TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.109 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1953

Aproximação econômica com os países da Cortina de Ferro

Mangabeira no comício da UDN pela liberdade de imprensa

PROCURANDO em tôda parte, como quem busca uma raridade, o fotógrafo da United Press quase desespera porque não encontrara a "estrêla" Greta Garbo e o ator Rex Harrison. A dupla já se julgava livre da impertinência do fotógrafo, quando êle surge, inesperadamente, num restaurante onde estava o par, e não houve remédio senão, entre risos, deixar bater o flagrante que esta fotografia registra. (Foto U.P.)

NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

DIA 19, às 11 horas, o jornalista Carlos Lacerda falará na Universidade Católica sôbre a liberdade de imprensa.

MATARAZZO MENTIU

Júlio Mesquita Filho ouviu do Conde ter dado o dinheiro a pedido de Getúlio

(Leia na terceira página as revelações do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA na Rádio Globo)

O DCT não recebe telegramas para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Redator da "Última Hora", o diretor — "O Sargento-mor" desafia a que adotem medidas contra êle

O DIRETOR geral do Departamento de Correios e Telégrafos, o "sargento-mor" da "Última Hora", vem, como funcionário do jornal do Banco do Brasil, criando tôdas as dificuldades para impedir que os telegramas dirigidos ao jornalista Carlos Lacerda cheguem ao seu destino.

EMPREGADO DA "ULTIMA"

Conforme notícia por nós veiculada, há dias, agora confirmada, o coronel Gerardo Lemos Amaral, diretor geral dos Correios, é o responsável pela seção militar da "Ultima Hora", que é assinada por Sargento-Mor.

"ENCALHADOS"

O chefe da agência central, na Praça 15, declarou ao sr. Carlos Barbosa, nosso leitor, que queria passar um telegrama de solidariedade ao jornalista Carlos Lacerda:

— "Não estou aqui para me aborrecer ou criar casos. Se o sr. faz questão, mando passar o telegrama. Se êle chega ao seu destino, porém, é outro caso. E' possível que encalhe".

RECUSADOS

Um nosso leitor veio, ontem, à nossa redação, a fim de entregar diversos telegramas que, inutilmente, tentara passar na agência central dos Correios, na Praça 15, para Carlos Lacerda.

"PEIXINHO"

O coronel Gerardo Amaral, sargento-mor da "Ultima Hora", anda proclamando para quem quiser ouvir, onde quer que se encontre, que não sairá da diretoria geral do D.C.T., queira ou não o ministro da Viação, pois, "sou afilhado do Amaral Peixoto", diz o sargentão.

Vargas inspira-se em Baleeiro

Agua, energia e esgotos para municípios — Projeto apresentado na Câmara, em 1947, figura hoje na pauta do Senado

FIGURA hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto do deputado Aliomar Baleeiro, apresentado na Câmara em outubro de 1947, e que dispõe sôbre o financiamento, a longo prazo, aos municípios com renda própria inferior a 15 milhões de cruzeiros para instalação ou ampliação de vários serviços públicos.

ÁGUA, LUZ E ESGOTOS

O projeto assegura o seguinte:

1. Captação, canalização e tratamento químico de água potável;
2. Produção ou distribuição de energia elétrica.
3. Rêde de esgotos.
4. Construção de edifícios adequados para hotéis ou hospitais e cinemas.
5. Cais de atracação de navios ou embarcações e respectivos armazéns.
6. Matadouros-modêlo com aproveitamento de subprodutos e balanças automáticas de pesar gado.
7. Mercados públicos.
8. Linhas intermunicipais ou interdistritais de transportes

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O CRIME DE GOIÁS

Decretada a prisão dos cinco assassinos

Novos protestos contra o bárbaro atentado à liberdade de imprensa — Manifestam-se a UDN, o PSD, e Ademar de Barros — Telegrama dos redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA

GOIANIA, 17 (Do correspondente) — Os cinco assassinos do jornalista Haroldo Gurgel, metralhado em praça pública, tiveram ontem sua prisão decretada pelo juiz Hamilton Velasco, da 4.ª Vara Criminal.

São êles: Pedro Arantes, ex-diretor do Departamento de Energia Elétrica (autor intelectual); "Neném Calango", "Pernambuco", Domingos Barreiy, fiscal da COAP e José Serapião.

O sr. Ademar de Barros enviou um manifesto ao povo goiano, protestando contra o assassinato do jornalista Haroldo Gurgel.

PROTESTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A TRIBUNA DA IMPRENSA enviou à redação de "O Momento" o telegrama seguinte:

— "Nós, jornalistas da TRIBUNA DA IMPRENSA, exigimos punição dos sicários de Ludovico que mataram covardemente Haroldo Gurgel". — (ass) Hilcar Leite — Hermano Alves — Cláudio Soares — Murilo Melo Filho — José Costa — José Carlos — Nilson Viana — Valdemiro de Souza — Newton Carlos — José Auto — Lina Sena — Wilson Mendes de Aragão — Mario Franqueira — Valdir Figueiredo — Emanuel Fonseca — João Elias da Silva — Elmo Ferreira — Ernesto Santos — Diógenes Ferreira — Nilo Costa e Silva — Mario Ferreira da Silva — Manoel Costa Filho — Cesário Marques — Nelson Vidinhais — Araújo Neto — Milton Ribeiro.

PROTESTO DOS PARTIDOS

A União Democrática Nacional e o Partido Social Progressista distribuiram nota de protesto à imprensa frisando que "jagunços do sr. Pedro Ludovico Teixeira, governador do Estado, assassinaram o jornalista Haroldo Gurgel e feriram gravemente Carneiro Vaz e seu irmão menor, num dos logradouros mais movimentados da cidade".

LÓDI TERA' DE PRESTAR CONTAS

A convenção de industriais do interior paulista

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Os industriais do interior do Estado, reunidos ontem em convenção em Jundiaí, resolveram não tomar qualquer atitude de condenação ao sr. Euvaldo Lódi, no caso dos empréstimos à "Ultima Hora".

— "Precisamos antes ouvi-lo, para depois julgá-lo", disse-nos o sr. Estevão Faraone, delegado de Americana. "Temos o máximo interêsse em saber de quem, por quem e como foram feitos aquêles empréstimos: ou o sr. Lódi se salva, ou será exigida sua renúncia".

O delegado de Rio Claro, Manoel José Ferreira, declarou:

— "O sr. Euvaldo Lódi está na rua da amargura. Há alguma coisa atrás de tôda essa desmoralização. Mas êle terá de nos prestar contas na próxima reunião de industriais.

"Pessoalmente, acho sua posição muito difícil no caso atual".

"QUEM E' O LODI"

Durante a convenção, foram distribuídos centenas de libretos: "Que é o SESI?"

Quando os folhetos eram entregues, um industrial gracejou: — "O que é o SESI não interessa. Nós queremos saber o que é o Lódi..."

Mangabeira para o comício da UDN

Os estudantes cariocas lembram o seu nome para um dos oradores no comício com que a UDN vai apoiar, no Rio, a Campanha de Carlos Lacerda

OS estudantes cariocas convidarão o sr. Otávio Mangabeira para um dos oradores no comício com que a UDN do Distrito Federal convocará o povo carioca para dar uma demonstração pública de apoio à campanha contra a corrupção, empreendida pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Este comício será levado a efeito, em dia a ser anunciado, por iniciativa do deputado Maurício Joppert, presidente da UDN carioca.

A INICIATIVA DOS ESTUDANTES

Tomando conhecimento da realização da grande demonstração de apoio o Departamento Estudantil da UDN enviou-nos o seguinte telegrama:

"Conte com a colaboração do Departamento Estudantil da UDN para realizar o comício de apoio a Carlos Lacerda. Lembramos incluir entre os oradores o grande brasileiro Otávio Mangabeira. Ass.) Ybarra Barroso, presidente".

A PALAVRA DE ODILON BRAGA

Tomando conhecimento da crônica em que o jornalista João Duarte, filho, sugeriu à UDN que realizasse o grande comício de apoio à campanha, o sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN, dirigiu de Juiz de Fora, ao cronista o seguinte telegrama:

"Venho felicitá-lo calorosamente por seu magnífico artigo "Parlamento Forte", no qual você expressa, com energia e brilho, as idéias que tenho sustentado sempre, sobretudo no exercício da presidência da UDN. Abrs. Odilon Braga".

JANGO IRA' A S. PAULO

JANGO Goulart vai a S. Paulo quarta ou quinta-feira. Conferenciará com os líderes do PTB, convencerá os recalcitrantes a aceitarem Frota Moreira como "bode expiatório" e procurará torpedear o Partido Sindicalista do sr. Danton Coelho.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

SAO Paulo, 17 (Sucursal) — Além do deputado Teixeira de Camargo, espera-se que deixem o PSP esta semana os "garcezistas" Amaral Furlã e Diogenes Ribeiro de Lima, o que agravará ainda mais a tensão existente no partido de Ademar.

Divulga-se que êsses deputados já estão com suas cartas de demissão no bolso.

Aloisio Sales promete dizer tôda a verdade

Exposição escrita de Roças — Declarações de Oliveira Brito — Dia 24, Moreira Sales

O SR. Aloisio Sales comparecerá hoje à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora". Explicará a natureza de sua interferência na transação das ações da Érica quando o grupo do "Diário Carioca" as transferiu para o grupo da "Ultima Hora".

Informou-nos êle, hoje pela manhã, que não preparou nenhuma exposição escrita.

"Responderei, porém, com a máxima boa vontade, tôdas as perguntas que me forem feitas. Direi tôda a verdade".

A EXPOSIÇAO DE ROÇAS

O embaixador Abelardo Roças está concluindo a exposição escrita que vai mandar à Comissão de Inquérito. Dividiu-a em duas partes distintas: uma relativa à venda do título da "Ultima Hora" e outra referente ao título de "O Sol".

Em ambas, contestará o depoimento do jornalista Georges Galvão. Até agora, segundo declarou-nos novamente hoje, não recebeu qualquer notificação da Comissão de Inquérito, para prestar seu depoimento.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O sr. Zeferino Galdino da Silva conta a violência de que foi vítima

Prêso o presidente da "Frente Marítima"

Vendia exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA na Central do Brasil

QUANDO distribuia exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Diário Carioca", ontem, na Central, o sr. Zeferino Galdino da Silva foi vítima de violência policial: teve que interromper a distribuição sob ameaça de prisão. O autor da ameaça foi um guarda da Central.

QUEM É

Zeferino Galdino da Silva é o presidente da "Frente Marítima", que dirigiu um memorial à "Comissão de Inquérito" apoiando a devassa nos negócios da "Ultima Hora".

Os jornais que distribuia traziam publicado o memorial.

NENHUMA ORDEM

Afirmou o engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central, ao deputado Maurício Joppert, que nenhuma ordem existe contra a distribuição da TRIBUNA DA IMPRENSA. E o próprio Galdino confessa que distribuiu exemplares em outros locais, sem que fosse incomodado.

Conclui-se que o guarda da Central agiu arbitràriamente.

TESTEMUNHAS

Testemunharam o fato: Osvaldo Fernandes da Silva, Osvaldo Carlos Mendes e Luiz Alves de Lima.

FOI GETÚLIO QUEM PEDIU POR WAINER, A MATARAZZO

Afirma Baleeiro por convencimento próprio

O SR. Aliomar Baleeiro, interpelado esta manhã sôbre se daria desenvolvimento à sua denúncia, de que o conde Matarazzo revelou a uma alta personalidade paulista ter dado dinheiro a Wainer a pedido do sr. Getúlio Vargas, respondeu que conversou em São Paulo com muitas pessoas, não apenas da UDN como de outros partidos.

Entretanto, se fôsse juiz, usaria a faculdade que dá a lei brasileira aos juízes de julgarem por convencimento próprio diante das provas e indícios existentes. Nesse caso, afirmaria, por convencimento próprio, que foi o sr. Getúlio Vargas quem pediu ao conde Matarazzo dinheiro para a aventura de Samuel Wainer.

Carlos Lacerda, falará hoje, às 22 horas na Rádio Globo, estando às 22,40 na TV-Tupi.

AÇÃO CONTRA O PERONISMO

O VERDADEIRO objetivo da viagem do embaixador Negrão de Lima ao Paraguai foi convencer o presidente Chavez a não visitar a Argentina como hóspede oficial de Perón.

Negrão seguiu diretamente de La Paz para Assunção, a fim de informar ao presidente paraguaio que o Brasil não vê com bons olhos a política de blocos regionais que Perón quer instituir na América do Sul.

A sua missão está na mesma linha da retirada de Batista Luzardo de Buenos Aires, a pedido do Estado Maior do Exército.

Os comunistas com Wainer e Baby

Mobilizadas as células suburbanas do PC — Tômbolas e manifestos —

O PARTIDO Comunista foi mobilizado, através de suas células nos subúrbios, para apoiar Wainer e Baby.

Dentro dêsse plano, realizou-se, quinta-feira, um "show", na rua Lígia 255, entre Ramos e Olaria, onde funciona uma célula comunista. Numerosos artistas de rádio foram convidados para a festa. Muitos deles, porém, recusaram-se a comparecer. Apesar disto, sua presença foi anunciada em volantes espalhados nos trens e ônibus da Leopoldina.

O "show" foi patrocinado pelos dirigentes comunistas daquela célula e pelo tio de Wainer, o sr. Boris Wainer, residente à rua Uranos, 1408-A.

Na casa onde êle se realizou, mora uma mulher, de identidade desconhecida nas vizinhanças. Raramente, ela é vista. E quando qualquer pessoa se apresenta para falar-lhe, ela foge para o interior da residência e a ninguém atende.

Ali, porém, realizam-se as reuniões do Partido. No momento, dois assuntos estão na agenda daquelas reuniões: a venda de tômbolas para angariar recursos destinados ao PCB e a obtenção de assinaturas "do povo" endereçadas ao presidente da República, protestando contra o fechamento da Rádio Clube e pedindo o não fechamento da "Ultima Hora".

E' dito ainda no manifesto que a campanha contra Wainer está sendo custeada pelo imperialismo americano, pois os jornais que êle dirige constituem os pontos mais altos de resistência contra a exploração ianque.

Na Comissão de Inquérito, porém, êles defendem Wainer, que toma dinheiro deles para servir ao Partido Comunista.

Adesões à "Festa do Homem Livre"

NOVAS e expressivas adesões estão chegando à "Festa do Homem Livre", em homenagem à imprensa independente, na pessoa do jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do "Diário Carioca".

A homenagem constará de um jantar, no dia 4 de setembro, às 21 horas, no salão de banquetes do Copacabana Palace Hotel.

Serão oradores os srs. Milton Campos e jornalista Carlos Lacerda.

A Câmara e o Senado dedicarão, no dia da homenagem, a hora de expediente de suas sessões, à "Festa do Homem Livre", sendo designados oradores para falar sôbre a imprensa independente, o homenageado e a oportunidade da homenagem.

ENCERRAMENTO

As listas de adesões se encontram na redação de quase todos os jornais cariocas, na portaria da Câmara, do Senado e do Copacabana Palace e serão recolhidas, impreterivelmente, no próximo dia 25, quando se encerra o recebimento de adesões.

O FLAMENGO ESTÊVE PERTO DO EMPATE

QUANDO o marcador já assinalava 3x2 para o Fluminense, os rubronegros, num contra-ataque, por pouco faziam o tento de empate. O meia Benitez, recebendo um passe pelo alto, cabeceou com certeira pontaria e a bola já ia encobrindo Castilho, quando êste, com muita calma, desviou-a por cima do travessão para escanteio, castigado por Indio que já o acossava. (NOTICIARIO PORMENORIZADO NA PAGINA DE ESPORTES)

AMBIENTE DE GREVE

Garçons e patrões hoje no Ministério

Concentração à tarde e assembléia à noite — Os quatro caminhos a seguir

(Noticiário na oitava página do segundo caderno)

Prezado leitor:

O SR. Manoel Lopes Vieira, chefe do arquivo do Departamento Nacional de Imigração, depondo na Polícia sôbre a falsificação da lista do "Canárias", procurou atirar sôbre o pessoal da limpeza do Ministério do Trabalho a responsabilidade do crime.

Disse que êsse serviço é realizado por uma companhia especializada. Qualquer pessoa dela pode penetrar no arquivo, à noite. "Daí a dificuldade em apurar quem teria sido o responsável pela falsificação".

E' impossível ao pessoal da limpeza arrombar os cofres do Departamento de Imigração, onde são guardadas as listas em envelopes separados e lacrados. Êsses cofres são de aço e trancados pelo próprio chefe do Arquivo, sr. Manoel Vieira.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A ATA da última assembléia da Editôra Última Hora S.A., publicada no "D. Oficial" de 13 do corrente, indica a presença dos srs. Adolfo Alencastro Guimarães, Raul Amaral Peixoto, Octávio Sousa Dantas e Dinarte Rei Dornelles. Acontece que o ministro Adolfo Alencastro Guimarães se encontra no México.

★

ESTRANHOU-SE no Supremo Tribunal Federal que a Agência Nacional, tão minuciosa nas notícias do que ocorre naquele Tribunal, tivesse omitido do seu noticiário do dia, qualquer referência ao julgamento do "habeas corpus" do sr. Samuel Wainer. Aliás, a Agência vem suprimindo também do seu noticiário tôda e qualquer referência aos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, mesmo de discursos feitos em tôrno do caso "Última Hora".

★

O DEPUTADO Maurício Joppert tem sido insistentemente procurado por industriais e comerciantes alarmados com a nova ofensiva dos fiscais do impôsto de consumo contra os contribuintes. Afastado o perigo de cair o regime de participação nas multas, os fiscais passaram a multar a torto e a direito.

★

O CONDE Francisco Matarazzo, que se encontra no Rio à disposição da Comissão Parlamentar de Inquérito, jantando no restaurante do Copacabana Palace, palestrava com amigos de S. Paulo, dizendo que preferia ter perdido os seus milhões no jôgo do "pif-paf" do que aplicados nos negócios da "Última Hora".

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CIRCULAR AOS ANUNCIANTES DE "ÚLTIMA HORA"

ASSINADA por "um brasileiro alerta", está sendo enviada uma circular a todos os anunciantes de "Última Hora".

Diz a circular que "o vigarista Samuel inventou uma nova fórmula para tomar o dinheiro do próximo, a que chama o "conto do anúncio" e que "o anunciante vem sendo vítima dêsse vigarista das Bessarábias, que está muito bem treinado, pois só no Banco do Brasil passou um conto de mais de 250 milhões".

Termina a circular salientando a "parte moral da história", lamentando que "pessoas com um nome tradicional a zelar e que são indiscutivelmente honestas, protejam um jornal de chantagista e escroque".

Vargas inspira-se em Baleeiro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

marítimos, fluviais ou rodoviários de passageiros ou cargas.

9. Linhas telefônicas urbanas, intermunicipais ou interdistritais.

10. Pontes e estradas sob regime de pedágio.

11. Hospitais e casas de saúde.

OS EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos serão feitos por prazos não inferiores a 10 anos, nem superiores a 20, pelo sistema de amortizações mensais iguais, segundo a tabela Price, pelos menores juros cobrados no momento para financiamentos semelhantes pelas Caixas Econômicas e Institutos de Previdência, podendo os títulos respectivos ser descontados pelo Banco do Brasil.

Os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças são favoráveis, com emendas que oferecem.

Como se observa, êsse projeto de 1947 inspirou o sr. Getúlio Vargas a apresentar no Congresso dos Municípios o plano de assistência aos municípios, com o famoso "pool" financeiro constituído pela Caixa Econômica Federal, os Institutos de Previdência, o Banco do Brasil e o Banco de Desenvolvimento Econômico.

DIFÍCIL A INVASÃO DE MOSQUITOS

O diretor do SNM acha absurda a idéia

"É INTEIRAMENTE absurda a idéia de uma invasão de mosquitos e môscas africanos no território nacional. E mesmo que isso acontecesse, estamos preparados para evitar a proliferação dêsses insetos", declarou-nos o sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária.

E concluiu:

"A vinda de môscas e mosquitos africanos só poderia acontecer através de transportes aéreos. Mas antes que se iniciasse a reprodução, êles seriam combatidos".

A NOTÍCIA

A notícia da invasão das môscas do Tsé-Tsé foi dada pelo professor Hugo de Souza Lopes, do Instituto Osvaldo Cruz. Êle revelou que o território brasileiro está sèriamente ameaçado pelos mosquitos africanos, transmissores da malária e da doença do sono.

ALOISIO SALES PROMETE DIZER TODA A VERDADE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁG.)

"Se isso não acontecer até quarta-feira, mandarei minha exposição escrita ao deputado Castilho Cabral".

Dissemos-lhe que o deputado Emílio Carlos pretendia inquiri-lo na Comissão, se êle comparecesse. "Mas o deputado Emílio Carlos não pode inquirir-me. Pois êle é réu" — respondeu o sr. Roças.

DIA 24, WALTER MOREIRA

Para o dia 24 está programado o depoimento do sr. Walter Moreira Sales, cuja presença no Brasil foi requisitada ao Itamarati pela Comissão de Inquérito.

O ministro Vicente Rao transmitiu, quinta-feira, o pedido da Comissão, que chegou, naquele mesmo dia, a Washington. O sr. Walter Moreira Sales ainda não respondeu ao telegrama-convite, segundo apuramos hoje no Itamarati. Espera-se, contudo, que êle embarque amanhã ou depois para o Rio, a fim de chegar em tempo de comparecer.

NO 14.º DISTRITO

As 14 horas de hoje, em prosseguimento ao inquérito para apurar a autoria da adulteração na lista do "Canárias", irão depor no 14.º distrito, como informantes, os funcionários do arquivo do DNI: Maria Lúcia Gonzaga, o servente André Francisco Anchieta, e Alfredo Martins da Silva, que é o substituto de Manuel Lopes Vieira na chefia do arquivo. As 15 horas, irão depor Elizabeth Maria da Silva e Elvira Reis.

QUEM SÃO

Maria Lúcia Gonzaga foi a moça que tirou da lista os dados necessários para que as datilógrafas Elizabeth Maria da Silva e Elvira Reis batessem as certidões que Artur Wainer pediu. O servente André foi quem encontrou a lista nos arquivos de aço, sendo o seu depoimento, junto com o de Maria Lúcia, os julgados mais importantes.

EXPLICAÇÕES DE OLIVEIRA BRITO

Nos negócios do Banco do Brasil com as outras emprêsas jornalísticas, cujos montantes foram divulgados pela Comissão Parlamentar de Inquérito, os propósitos da Comissão, diante da falta de gravidade das informações do Banco, era convidar os deputados Euzébio Rocha e Oliveira Brito, para denunciar irregularidades nos negócios dos outros jornais com o Banco.

O sr. Oliveira Brito, entretanto, ouvido na manhã de hoje, declarou que a Comissão cuja criação propôs, não partiu de irregularidades. Ao Banco do Brasil caberá indicá-las nas informações, se houver, para então a Comissão tomar as providências que lhe competem.

Considera incompletas as primeiras informações enviadas. A Comissão, por sua vez, pediu novos informes sôbre os negócios dos outros jornais. Depois da resposta é que poderá tomar uma atitude, desde que por si sós as respostas não denunciem irregularidades.

Disse, ainda, que a idoneidade de quem faz um empréstimo é também vista através de quem o avaliza.

REPULSA DOS CATÓLICOS

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Está causando repulsa nos meios católicos de São Paulo a publicação, na edição de sábado da "Última Hora", de uma reportagem sôbre a Nossa Senhora dos Navegantes ao lado de um "cliché" de Elvira Pagã seminua.

A reportagem estampa fotos da santa e de romeiros ao lado da conhecida "vedette".

Aproximação econômica com a cortina-de-ferro

"DEVEMOS entrar em contacto econômico mais estreito com os países da órbita comunista, sem que com isso sejamos obrigados a comprometer os nossos pontos de vista políticos" — declarou à imprensa o sr. João Alberto, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, falando sôbre o relatório, agora publicado, das observações dos representantes brasileiros à Conferência Econômica Internacional de Moscou, realizada no ano passado.

"Devíamos procurar comprar mais na Tchecoslováquia e na Polônia, onde temos escritórios comerciais" — acrescentou. O mesmo poderia acontecer com outros países ocupados. Êsse é apenas meu ponto de vista pessoal.

Essas declarações do ministro João Alberto coincidem com o requerimento apresentado na Câmara pelo deputado socialista Orlando Dantas (ala Domingos Velasco) pedindo ao ministro da Fazenda informações sôbre propostas para compra de minério de ferro polonês e tcheco-eslovado a 18 dólares.

Ambos estão tentando aproximar o Brasil dos países da cortina de ferro, empregando (inicialmente) a fórmula das trocas comerciais sem compromisso político.

Ver, ouvir e contar

Luiz Jardim

SACO SEM FUNDO

O BANCO do Brasil, segundo as declarações do sr. Ricardo Jafet, é um ôco sem fim, grande saco sem fundo onde mãos adestradas e autorizadas tiram dele o que bem quiser. Sempre é um consôlo, quando se sabe que nos falta tudo, ter notícia de que para o Banco do Brasil não há parada que lhe abafe a banca. Negócio enfrentado por êsse Banco, desde que tenha à sua frente um diretor decidido, como o sr. Ricardo Jafet, não depende de tamanho, faz-se. Para êle tamanho não é documento. De coisa assim a gente só ouvia falar no tempo das vacas gordas, das arcas inesgotáveis de seu Rotschild.



FAÇA-SE entretanto justiça ao opulento e deslembrado ex-diretor: êle assume a responsabilidade dos negócios ruins que tenha feito. Os da "Última Hora", que êle também ajudou a fundar, não podem dar nunca com os burros n'água porque o próprio sr. Jafet avocou a si o que daí der e vier. Quem deve um bilião e seiscentos mil diabos ao Banco, ora! — duzentos e oitenta milhões são bagatela, enrola-se tudo num pano só!

O que não se pode entender de tudo isso, a menos que o mal do SESI tenha pegado em tudo quanto é instituição, é essa história de presidente do Banco do Brasil não dar satisfações a ninguém. Nem mesmo ao maioral, o sr. Presidente da República.

Tal absurdo gera logo outro. Admita-se que um dia, por calporismo do próprio Presidente da República, vá dirigir as Minas de Salomão um bicho doido, dêsses que não têm mãos a medir. Sim, porque há homens dêste jeito: em vendo cobre, e cobre grosso, dizem logo que dinheiro foi feito mesmo para gastar. Certo de que para o Banco do Brasil negócio não tem vulto, começa o diretor a fazer pregões: "Quem for bamba, apareça!"

Para negócio, é claro, já dizia o velho Chico Café, até as noites são dias. E então haveria um corre-corre danado na porta do Banco, que o Banco ou doido não poderia ficar desmoralizado. Voavam papagaios, choviam hipotecas — tudo a preço módico, até somar trilhões.

Se isso acontecesse (muita gente reza para que aconteça), só queríamos ver mesmo se o Presidente da República ainda seria tolo para não mandar remendar os estatutos do seu Banco. Ora se mandava! Também se caisse na besteira de não mandar, o diabo nos enrosque todo se o Banco não quebrasse!

SE o Presidente da República fôsse homem simples, que ouvisse conselho de gente humilde, nós diríamos:

— Presidente, tenha paciência, mande botar um calço nos estatutos do Banco do Brasil. V. Exa. mesmo não presta conta dos gastos públicos ao Tribunal de Contas? O presidente do Banco do Brasil é melhor do que V. Exa.? Logo...

O diabo é que o homem vive muito empoleirado.

Desastre de lancha na Guanabara

O pescador ficou sem a perna direita — Fugiram os responsáveis —

A POLÍCIA procura os tripulantes da lancha "Monalisa", causadora de um desastre na enseada da Urca, sábado, em que o pescador Claudionor Bonaze (rua Circular, 214, na Quinta do Caju), teve a perna esquerda esmagada.

A vítima que se encontra hospitalizada no hospital Miguel Couto, declarou que naquele dia se dirigia, na canôa "Brava", em direção à Praia Vermelha, com um carregamento de camarão. Em dado momento avistou a lancha, que em excesso de velocidade, vinha em sua direção. Nada pôde fazer.

A lancha "Monalisa", (dois motores) é de propriedade do professor Raja Gabaglia, o qual não se encontrava naquela embarcação no dia do desastre.

Era pilotada pelo mestre Ayres da Silva Seabra e tinha como passageiros o corretor de câmbio João Batista Cabral de Menezes, Artur Carlos Moreira e Marcos de Carvalho, que até hoje não se apresentaram às autoridades policiais, para as necessárias declarações.

CONFERÊNCIA BRIGADEIRO-GARCEZ

CONFERENCIARAM hoje em São Paulo, o brigadeiro Eduardo Gomes e o governador Lucas Garcez.

Agenda da conferência: a articulação golpista do grupo Jango Goulart e a definição das fôrças para a sucessão presidencial.

Portugal, no II Congresso de Folclore

O ETNÓLOGO e folclorista Jorge Dias, professor da Universidade de Coimbra, representará Portugal no II Congresso Brasileiro de Folclore, que se inaugurará em Curitiba no dia 22.

Sua designação foi comunicada à comissão organizadora do Congresso pelo embaixador Antônio de Faria.

PARA O CEGO ASSALTADO

RECEBEMOS do dr. Jaime Foggi Cr$ 200, para serem entregues ao cego Mário Rodrigues da Silva, que há dias foi roubado na rua Gonçalves Dias, em Cr$ 1.500. A importância fica à disposição do sr. Mário Rodrigues, em nossa redação.

Campanha organizada para abono

FOI organizada uma comissão que orientará a campanha pró-extensão do abono a todos os servidores públicos. Ficou assim constituída: presidente, José Farias, do Serviço Nacional da Malária. Vice-presidente, Simplício de Oliveira do DNER. Secretário, Rozenite Dias, das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. 1.º tesoureiro, Altamiro dos Santos, do RCIA e 2.º tesoureiro, João Neves de Oliveira, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

— PUBLICIDADE —

Hoje,
na Rêde
Continental

PROBLEMAS
E
SOLUÇÕES
Às 21 horas

ESTRÊLA REGRESSA COM NOVOS PLANOS

O SR. Edgar Estrêla, regressando dos Estados Unidos, confessa não ter encontrado ali nenhuma coisa de extraordinária no trânsito.

Acha que os americanos só têm de melhor as grandes ruas e as largas estradas.

Os motoristas do Rio vivem num eterno labirinto, enquanto os americanos têm espaço livre para dirigir à vontade. Essa é uma das principais observações do diretor do Serviço de Trânsito, que promete muitas inovações para o tráfego no Rio.

O sr. Estrêla, que deveria regressar pelo navio "Argentina", chegou, inesperadamente, de avião.

A FAB, patrulhará fronteiras

REAPARELHAMENTO DE CAMPOS DE POUSO E PATRULHAMENTO AÉREO

A FAB começará em breve a colaborar eficientemente com o Exército no patrulhamento de nossas fronteiras.

Várias são as providências que serão tomadas para êsse fim, destacando-se o reaparelhamento do campo de pouso de Manaus, que servirá como base a uma frota de Catalinas. Também os aeródromos próximos às fronteiras poderão receber aviões de grande porte, e o de Salvador será preparado para, inclusive, receber aviões de combate e fôrças para patrulhamento aéreo.

Perón prefere Leite Ribeiro, na Embaixada

ORLANDO Leite Ribeiro declarou hoje, pela manhã, que não sabe se será nomeado embaixador brasileiro em Buenos Aires.

Disse ainda que é muito cedo para se falar nisso.

Foi, no entanto, o general Perón quem mandou espalhar em Buenos Aires que o govêrno brasileiro pediria "agreement" para o nome de Leite Ribeiro.

Perón ficou preocupado com a retirada de Batista Luzardo da embaixada em Buenos Aires. Se bem que Luzardo, depois da morte de Juan Duarte, irmão de Evita Perón e seu sócio, não fôsse mais íntimo de Perón, sempre era mais cômodo para o peronismo que êle fôsse o embaixador do Brasil na Argentina. Isso porque a sua retirada foi pedida pelo Estado Maior do Exército Brasileiro que, preocupado com o peronismo, quer ver um general — Cordeiro de Farias ou Milton de Freitas Almeida — em Buenos Aires.

Diante da retirada de Luzardo, peronistas, comunistas, e também os janguistas, fazem pressão para que Orlando Leite Ribeiro seja nomeado embaixador em Buenos Aires.

Em Itaipu, a nova Escola Naval

O MINISTRO da Marinha escolheu, finalmente, o local destinado à construção da nova Escola Naval, que terá capacidade para 1.200 aspirantes. A escolha recaiu, como já havíamos divulgado, nas terras fluminenses do município de Niterói, no local denominado Itaipu.

O ministro da Marinha justificou a sua escolha, esclarecendo que o local foi o indicado por todos os técnicos do Ministério.

O DEPUTADO GAÚCHO NÃO DEFENDEU WAINER

O DEPUTADO Mem de Sá, de Porto Alegre, telegrafou ao diretor da TRIBUNA, para explicar a atitude do socialista Cândido Norberto, na Assembléia Legislativa gaúcha, que teria tomado o partido do jornalismo capão e de Wainer, em aparte.

Diz o sr. Mem de Sá que o sr. Norberto não acusou nem defendeu Wainer. Disse, apenas, que se deveria pedir à Comissão Parlamentar de Inquérito que não encerre seus trabalhos sem investigar os negócios dos outros jornais com o Banco do Brasil.

O APARTE

Seu aparte, textualmente, foi assim:

"Entendo que se deve vasculhar tôdas as negociatas, mesmo porque haverá muitos jornais que tiveram do Banco do Brasil empréstimos, perfeitamente legítimos, honestos e moralizados. Estes só tem interêsse que suas transações venham a público, para demonstrar seu procedimento. O que não é possível é parar no meio. O que se fêz com a "Última Hora", que é realmente um cancro e um assalto, é preciso fazer com os outros jornais que estejam nas mesmas condições".

VÃO AO NORTE CAFÉ' FILHO E GARCEZ

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Acompanhado do senhor Café Filho, o governador Garcez realizará, na 1.ª quinzena de setembro próximo, uma viagem ao norte do país.

Entre os estados programados para a visita, estão: Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

DESAGRAVO À VEREADORA

EM desagravo à vereadora Lígia Lessa Bastos, pelas palavras injuriosas publicadas pelo vereador Frederico Trotta, será realizada uma sessão solene na próxima quinta-feira, dia 20, às 18 horas, na sede da UDN (seção do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51, 5.º).

Tomarão parte na sessão o Diretório Regional, o Conselho Regional e Diretórios de Circunscrição.

Construção de teatros pela Prefeitura

A SECRETARIA de Educação foi encarregada pelo Prefeito de providenciar, com urgência, a regulamentação da lei 658, que dispõe sôbre a construção de teatros na cidade.

A determinação visa a provocar o estudo de um plano de construção de teatros, bem como da aplicação de verbas constantes do orçamento paar auxílio a particulares interessados no assunto.

Regressam membros da Missão Quartim Barbosa

OS srs. João Dantas e Charle Hagreaves, integrantes da missão Quartim Barbosa, regressaram, ontem, dos Estados Unidos.

Os enviados brasileiros são, respectivamente, gerente e chefe de gabinete do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Os srs. João Dantas e Charle Hagreaves voltaram satisfeitos com sua viagem à América do Norte, mostrando-se animados com a vinda de capitais particulares americanos para empreendimentos em nosso país.

Ficaram, ainda, nos Estados Unidos, os srs. Quartim Barbosa e Egídio Câmara.

A direção do IBC

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Assim que saia o decreto do govêrno federal, o sr. João Pacheco Chaves, secretário de Agricultura, renunciará ao seu mandato para substituir o sr. Mário Penteado, na direção do Instituto Brasileiro do Café.

O convite ao atual titular da pasta da produção de São Paulo, foi feito quando de sua recente entrevista com o ministro Osvaldo Aranha.

Estão de acôrdo com sua nomeação o governador Garcez e seus correligionários do PSD.

Terão de devolver o que já receberam

EM virtude da cassação, pelo Tribunal Federal de Recursos, de mandados de segurança concedidos em primeira instância a funcionários públicos, determinou o sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP, que sejam devolvidas aos cofres públicos as quantias pagas como atrasados.

O ministro da Fazenda também mandou sustar as fôlhas de pagamento dos funcionários que vinham recebendo a melhoria concedida pelas sentenças.

De duas maneiras será feita a devolução: integralmente e por descontos nos vencimentos, em parcelas de 10 por cento.

Vários funcionários estão decididos a recorrer novamente à Justiça, para não serem obrigados a devolver o que já receberam.

Eleição da AAPDF

ESTA marcada para o dia 21, às 10 horas, a eleição da diretoria da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal, que conta com 1.800 sócios.

A eleição será realizada na sede do Sindicato dos Carris Urbanos do Rio de Janeiro, à rua Maia Lacerda, 170.

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

sensacional

LIQUIDAÇÃO anual



preços reduzidíssimos

TRAJES PRONTO.

Flanela pura lã, de 690, por 515,
Cambraia xadrez, de 890, por 715,
Puro linho, de 1.200, por 975,

MEIA CONFECÇÃO

Cambraia liso, fio inglês de 1.550, por 1.355,
Casemira risca de giz de 1.550, por 1.355,
Tropical liso, fio inglês de 1.650, por 1.490,

CALÇAS

Puro linho com passadeira de 340, por 265,
Sal e Pimenta, pura lã de 420, por 318,
Cambraia pura lã com passadeira, de 335, por 298,

CAMISARIA

Camisa branca, colarinho pegado ótima cambraia de 85, por 74,50
Camisa esporte, sup. popeline de 120, por 98,50
Paletó esporte pura lã, padrão inglês de 595, 485,

Traje Pronto
Tropical pura lã de 990, por 895,

Calça de Flanela
Fio inglês, com passadeira, de 450, por 395,

ALGUNS TAMANHOS
PREÇOS ATÉ ABAIXO DO CUSTO!

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

COMPRE AGORA NA grande venda de aniversário da A ESQUINA DA SÊDA - Assembléia, 123

12 ANOS A SERVIÇO DE SUA DISTINTA CLIENTELA

	Cr$
Tropical Brilhante, fio Mohair, desde ..	250,00
Tropical Inglês, qualidade superior, desde	350,00
Casemiras e Cambraias, fio inglês, desde	220,00
Linho puro lona, para cavalheiro, desde	88,00
Linho puro acetinado, irlandês, S-40, a	220,00
Gabardine fio inglês, extra	245,00

Seda pura 20 momos para camisa, grandes variedades em marquizetes e tricolines. Tricoline Ingleza.

LINHOS TAYLOR S. 120
— IORK STREET —
— MOYGASHEL —

Tafetá de Seda Pura, brocado metálico, novidades em organdis suíços e rendas francesas

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SÊDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias —— Ver para crer, retalhos a Cr$ 19,00 o metro

DECOMPÕE-SE A AUTORIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Hesitação no cumprimento do dever — Matarazzo, por ser rico, não tem o direito de corromper a nação — Se não deu dinheiro a Wainer para comprar a Erica, se Lódi nem Jafet também deram, quem financiou, afinal, a compra das máquinas e do prédio para o aventureiro?

DE 21,30 horas de ontem aos 10 minutos de hoje, Carlos Lacerda permaneceu ao microfone da Rádio Globo, onde, depois de analisar o depoimento do conde Matarazzo perante a Comissão de Inquérito, respondeu a 49 perguntas de ouvintes.

"Junto a minha voz às demais — começou — protestando contra a prisão do sr. Galdino Zeferino, presidente da Frente Marítima, porque o mesmo vendia no "hall" da Central do Brasil exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Globo", que publicaram o manifesto que a frente dos marítimos lançou à classe. Foi preso pela falsa polícia da Central do Brasil, que é paga para espancar aqueles que são obrigados a servir-se daquela ferrovia. Polícia só existe uma. O resto é capangagem.

"Nosso protesto não ficará aqui sòmente. Amanhã voltaremos ao assunto pelas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Em seguida, Carlos Lacerda leu diversas cartas e telegramas vindos desde Belém do Pará ao interior do Rio Grande do Sul, onde chega a onda da Rádio Globo, tôdas missivas exprimindo fé e confiança nos novos horizontes que surgem na vida administrativa brasileira, com a decomposição das muralhas da fortaleza da corrupção.

MATARAZZO PRESTA SERVIÇO

Analisando parte do depoimento do conde Matarazzo, acentuou Lacerda que o mesmo, em sua língua defumada, prestara um grande serviço ao Brasil quando dissera não haver fornecido dinheiro a Wainer para a compra da ERICA. Ora, Wainer perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, no intuito de esconder Jafet, dissera que dois amigos de São Paulo o haviam financiado. Para esconder que o próprio Banco do Brasil lhe financiara a compra da ERICA, Wainer afirmou que o conde lhe havia emprestado 30 milhões. E agora, inadvertidamente, o conde derrubou mais uma das muitas mentiras de Wainer. Havia-lhe fornecido 3 milhões de anúncio e o grosso do dinheiro, quando "Ultima Hora" já estava na rua há muitos meses. E quando forneceu o grosso do dinheiro havia colocado um seu sobrinho à testa da "Ultima Hora" de São Paulo, o sr. Francisco Matarazzo Peixoto Gomide, fato denunciado por Lacerda desde o início da campanha.

A pergunta fica sôlta, continuou o jornalista. Se Matarazzo não deu dinheiro a Wainer antes da saida da "Ultima Hora", quem deu?

Wainer disse que foi Matarazzo. Lodi disse que foi Matarazzo. Matarazzo diz que não foi êle. Quem foi então? Matarazzo enviou o grosso do dinheiro, após a saida da "Ultima Hora", por intermédio do Banco Italo-Belga em nome de Samuel Wainer e Lutero Vargas. Por que escondeu o nome do deputado Lutero Vargas? Não seria uma desconsideração ao ilustre deputado omitir o seu nome como se o mesmo fôsse insignificante?

Matarazzo disse, em seu depoimento, que o dinheiro era seu, e dêle faria o uso que quisesse. O que êle não disse é que sacou 150 milhões logo em seguida do Banco do Brasil para inversão em negócios seus. O fato de ter dinheiro, e de o dinheiro ser seu, não lhe dá o direito de mentir perante a nação, de tentar prostituí-la e corrompê-la.

DANDO NOME AOS BOIS

Em seguida o jornalista Lacerda passou a analisar as perguntas do deputado Baleeiro, quando, arguindo o conde Matarazzo, dissera que pessoa de grande projeção na capital bandeirante dissera ter ouvido do conde que só dera o dinheiro porque o sr. Getúlio Vargas estava vivamente interessado em que êle o fizesse, favorecendo assim a fundação de um jornal onde o presidente da República tinha interêsses diretos. A pessoa que deu a informação ao deputado Baleeiro foi o sr. Julio Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo". Êste não vem a público denunciar o fato, mas desde o inicio acusa o sr. Getúlio Vargas de ter influido diretamente sôbre os financiadores de Wainer. Deve o mesmo vir agora a público prestar o seu depoimento à nação.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

P. — Qual o têrmo de comparação entre o crime do sr. Matarazzo emprestando, bem ou mal, o que é seu, e o do sr. Jafet, que emprestou sem as garantias necessárias e indispensáveis o que não lhe pertencia e que estava sob sua guarda, não por favor, mas com régia remuneração que recebe um presidente do Banco do Brasil?

R. — Tem razão o ouvinte.

O êrro de Jafet é mais grave do que o de Matarazzo. Moralmente, porém, ambos ficam muito mal. Copiando Napoleão, poderíamos dizer "que ambos ficam pior".

P. — Se o deputado Baleeiro fôr chamado à Comissão Parlamentar pode ocultar o nome da pessoa que informou haver ouvido do conde Matarazzo que o Presidente lhe pedira para financiar Wainer?

R. — Não pode e nem o fará. Dirá na Comissão de Inquérito o nome do diretor do "Estado de São Paulo", sr. Júlio de Mesquita Filho.

P. — Quando a Comissão de Inquérito vai ouvir o sr. Lutero Vargas e d. Alzira Vargas?

R. — A Comissão cabe saber se êles dois devem ou não ser ouvidos. Eu acho que deveriam depor.

P. — Wainer tem carteira de reservista e, se a tem, é do Exército ou da Linha de Tiro?

R. — Tem e é de 3.ª categoria, fornecida pela Circunscrição de Recrutamento.

P. — Terminado o inquérito, para onde vai o processo?

R. — Será apresentado e discutido no plenário da Câmara e depois entregue à Justiça ou diretamente à Polícia, conforme o caso.

P. — Jafet poderia ser punido a bem do serviço público?

R. — Pode. Jafet, como Lodi, recebeu um castigo sério. Um ambicionava o govêrno de São Paulo e o outro o de Minas. Mas o povo dêsses dois grandes Estados não os aceitaria, como governadores, após tamanha negociata, onde suas mentiras ficaram tão evidentes.

P. — Por que a TRIBUNA DA IMPRENSA e o "Correio da Manhã" vêm publicando o mesmo anúncio do Banco do Brasil? Esse anúncio não era o que o senhor vinha combatendo por estar sendo publicado na "Ultima Hora"?

R. — Combato o privilégio. Esse anúncio foi distribuido a diversos jornais, inclusive no balcão de publicidade da TRIBUNA, ao preço da tabela.

P. — Não seria interessante a instituição da "Legião da Lanterninha", para que cada pessoa pudesse usar o distintivo simbólico da TRIBUNA?

R. — Sim, a idéia é interessante e já estamos providenciando a confecção dos distintivos.

P. — Depois do encerramento dos trabalhos da Comissão de Inquérito, tendo Jafet chamado a si tôda a responsabilidade, o que lhe poderá acontecer?

R. — Poderá ir para a cadeia. Jafet mentiu, impudente e crassamente. Naquela idade, ninguém tem o direito de mentir daquela maneira. Os estatutos do Banco foram feridos, pelo menos 18 vêzes, por Jafet. O que êle diz a todo mundo e já disse a mim mesmo, três vêzes, é que o sr. Getúlio Vargas estava a par de tudo. Disse inclusive que o não descobre por uma questão de ética. Mas isso também é mentira. Não o faz porque, quando presidente do Banco do Brasil, emprestou a si mesmo Cr$ 1 bilião e 600 milhões. Se êle revelasse a ciência do sr. Getúlio Vargas de tôdas essas transações, estaria liquidado em 24 horas. O seu Banco, o Banco Cruzeiro do Sul, está sob intervenção branca. Há lá um diretor nomeado recentemente, que outra coisa não é senão um fiscal do Banco do Brasil.

P. — O portuário Galdino Zeferino, presidente da Frente Marítima, que se encontrava prêso, foi pôsto em liberdade. Qual a sua opinião?

R. — Já foi tarde. Nem devia ser prêso. Fazemos votos para que êle consiga derrubar o traficante de maconha Duque de Assis, que Jango vestiu de líder sindical.

P. Como se explica que Artur Wainer tenha ido ao DNI no dia 17 para obter quatro cópias da lista de passageiros do "Canárias", com uma procuração de seu pai Jayme Wainer, datada do mesmo dia 17, quando se encontrava em S. Paulo? Não seria interessante que o delegado Lírio mandasse investigar o reconhecimento da firma que assina a procuração?

R. Não sabemos se o pai de Wainer estava ou não em São Paulo. Mas achamos tudo isso muito esquisito, sobretudo a indignidade que pretendem cometer, jogando a responsabilidade da falsificação sôbre o pessoal da limpeza do Ministério do Trabalho. Tôdas as listas são guardadas em cofres de aço, fechados à chave. Cada lista de passageiros é encerrada em envelope, separadamente. O pessoal da limpeza não tem acesso a essas listas e fichas. O que se pretende, lançando essa dúvida, é causar a maior confusão, acusando torpemente funcionários pobres, mas honestos. Os chefes, contudo, não fugirão à responsabilidade que têm no caso.

P. Baby já colaborou na TRIBUNA DA IMPRENSA?

R. Não, graças a Deus.

P. Matarazzo, sendo conde, título a êle conferido por Sua Santidade o Papa, sente-se à vontade para ajudar à "Ultima Hora", que tem servido ao Partido Comunista?

R. Sou contra êsses títulos, que a Igreja confere, mas o conde Matarazzo, creio eu, não é conde feito pelo Papa, e sim pela monarquia italiana, através do rei Emanuel.

P. O que significa o silêncio de Lutero, o qual, dispondo da tribuna da Câmara, não responde às críticas da imprensa falada e escrita, ao ver seu nome citado com frequência na Comissão de Inquérito? Será que quem cala consente? O sr. não acha que os enganados eleitores cariocas merecem ouvir uma retratação do "líder trabalhista"?

R. Lutero não fala porque pensa pouco e mal. Foi eleito porque se chamava Vargas. Diversos Vargas foram consagrados pelo povo. Milhares de eleitores, esquecidos das coisas ruins e perdoando com facilidade, elegeram diversos dêles. Lutero, em momento algum, fêz jus ao mandato que o povo lhe conferiu. Está sempre ganhando e gastando mal o que ganha. Nunca defendeu nada. Ganha como deputado para não fazer nada. Calado, beneficia-se com a suposição da dignidade.

P. Aceita, como contribuição para a TRIBUNA, a doação de ações? Em caso afirmativo, o dr. Mário Cidade põe as suas ações nas mãos de Carlos Lacerda.

R. Lamentaríamos perdê-lo do nosso convívio, como acionista desde a primeira hora. Porém, se o senhor insiste em doá-las, teremos o maior prazer em recebê-las, até porque a procura, por parte de novos candidatos a acionistas, é enorme. Faça a fineza de comunicar-se com o senhor Elpídio Reis, na TRIBUNA.

P. Qual o dia da conferência na Universidade Católica?

R. Dia 19, às 11 horas.

P. Confia na Justiça?

R. Na Justiça, sim. E em muitos juizes.

P. Está a par da propaganda de Jango nos meios estudantis da Faculdade de Direito, onde conta com a colaboração de alguns estudantes?

R. Se Jango tentou isso, verificou que os estudantes não se vendem com facilidade.

P. Não estaria o senhor ficando só nessa campanha?

R. Só? Como? Por que? Depois de receber tantas cartas e telegramas, de todo o Brasil, o senhor acha que eu estou ficando só? Aquêles estudantes que lotavam completamente a Faculdade de Direito de Niterói permitem-me pensar que estou só? E aquêles milhares de estudantes que se comprimiam na UNE? E as centenas de milhares de criaturas que por todo êsse país palpitam de ansiedade pelo destino desta campanha? E o senhor, meu caro ouvinte, acha que estou ficando só?

P. E' verdade que Jafet declarou que se pode emprestar dinheiro no Banco do Brasil, sem se verificar o cadastro da pessoa interessada no empréstimo?

R. Sim, afirmou isso, no intuito de esconder ao conhecimento público os exatos têrmos das fichas cadastrais de Baby, Wainer, etc. O Banco do Brasil, ainda agora, resiste no dever de enviar essas fichas à Comissão de Inquérito, porque, segundo me foi dito (mas eu não posso afirmar categòricamente), acham-se nessas fichas os nomes de Lutero e de dona Alzira. Esses nomes, aliás, devem mesmo constar das fichas, como foi feito com o processo que apurou os negócios do Banco durante o govêrno Dutra e cujo relatório revela exatamente o teor das fichas cadastrais: "O sr. fulano de tal, com o aval do ministro tal, levantou tanto, dando-lhe sua ficha cadastral direito a apenas tanto, etc." O Banco, agora, mandou à Comissão sòmente um resumo das suas fichas cadastrais e elas dizem que o Banco não podia operar com êles. Como o Banco não mandou as fichas, justifica-se o murmúrio que cerca o nome dos possíveis avalistas dos mesmos.

P. Um rádioamador do interior de São Paulo, através de um colega do Rio, pede opinião do sr. a respeito da proibição de o Banco do Brasil emprestar dinheiro às indústrias novas?

R. Em primeiro lugar, quero saudar todos os rádioamadores, cujo espírito cívico todos conhecemos e cujo valor e serviços à Nação ninguém ignora. Em segundo lugar, os empréstimos podem ser feitos a indústrias novas que sejam de interêsse nacional. O que os estatutos proíbem é o empréstimo para compra de prédios e máquinas destinados ao começo de uma indústria comum. O Banco pode financiar emprêsas já existentes. O que êle não podia era emprestar o que emprestou à "Ultima Hora", para criar uma indústria, incomum, porque vinha apenas destinada a destruir a liberdade de imprensa no Brasil e a estabelecer um clima propício ao golpe".

P. Num processo onde mentem todos — Wainer, Baby, Lodi, Jafet, Matarazzo — crê o sr. que se chegará a uma conclusão satisfatória? Crê na punição dos culpados e no desmascaramento dos mentirosos?

R. Ainda que eu não acreditasse, meu dever era dizer que sim, para não desanimar ninguém. Mas eu creio. Nunca esperei que êsses cidadãos comparecessem a uma Comissão Parlamentar para dizer a verdade. Se êles fôssem capazes de dizer a verdade, êles não seriam ladrões. Se fôssem homens de bem, não teriam praticado êsses crimes. Quem faz o que êles fizeram, negar o feito é fazer um pouco mais. O que realmente importa para isentá-los da punição de culpados não é pròpriamente a sua confissão, até porque eu diria o seguinte: com o temperamento que todos nós temos, acabaríamos ainda dando-lhes algum dinheiro para o café da esquina. O fato de se furtarem, do modo cínico como se estão conduzindo, é que precisamente está despertando essa onda de revolta em todo o povo. Ainda hoje, de um prezado amigo, sr. Floresta de Miranda, recebi um trecho de Ruy Barbosa, que diz o seguinte: "O homem público é o homem de confiança dos seus concidadãos, o homem de quem esperamos sinceridade, conselho, honestidade, lisura, desinterêsse e lealdade". Esta é a lição do professor do Brasil, do professor da Democracia, que foi Ruy Barbosa, e aplica-se admiràvelmente bem à pergunta dêsse ouvinte. De modo geral, aplica-se à atenção dêsses homens evidenciada na triste situação em que se encontraram ao depor perante uma Comissão de Inquérito.

Um homem não pode ser honesto em casa e desonesto na Câmara. Honrado na família e desonesto na presidência do Banco do Brasil. Respeitar a verdade em Itu e desrespeitar a verdade na rua do Catete. Não é o local que muda os homens. Na família, perdoam-se as pequenas faltas. Mas na Nação essas pequenas faltas, perdoadas, amontoam-se e acabam convertendo-se em grandes omissões e nos crimes por omissão, como êste em que se faz responsável o sr. Getúlio Vargas.

O nosso crime, silenciando, será maior do que o daquêles que avançaram no Banco do Brasil. Temos ainda muito que andar no caminho dêste inquérito. Mas como gostaríamos de andar juntos do presidente da República, quaisquer que sejam as nossas restrições ao seu govêrno... Nada nos impediria de dizer que, afinal, êle resgatou tôdas as suas culpas. Mas o que vemos é o sr. Getúlio Vargas, qual novo Pilatos, lavando suas mãos, não numa bacia d'água, mas numa bacia de lama.

Etchegoyen depõe sôbre jôgo quarta-feira

POSSIVELMENTE quarta-feira será ouvido, na Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando o jôgo em todo o país, o general Alcides Etchegoyen, ex-chefe de Polícia — informou o deputado Osvaldo Costa, relator da Comissão.

Todos os delegados que passaram pela Delegacia de Jogos e Diversões (Pereira da Costa, Brandão Filho, Zildo Jorge e outros) serão também ouvidos.

ATÉ O FIM DO MÊS

A fixação do dia e hora do depoimento do general Etchegoyen depende, contudo, dos entendimentos de que o deputado Lafaiete Coutinho foi encarregado de manter com êle.

Até o fim do mês a Comissão terá concluido a tomada de depoimentos de todos os policiais cariocas que estão, ou estiveram, à frente da campanha contra o jôgo, iniciando em setembro o inquérito nos Estados — concluiu o sr. Osvaldo Costa.

não perca tempo!

Desconte seus cheques em 3 minutos!

MÁXIMOS JUROS

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor - bem no centro da cidade

Wainer, na assembléia da "Última"

Os "lucros" para uma escola de imprensa

Mas o seu jornal nunca deu nem dará dividendos — Confirmada a ilegalidade

NO dia 30 de julho houve uma assembléia extraordinária de acionistas da "Ultima Hora". Apesar da gravidade dos assuntos que nele deveriam ser tratados só foi realizada em segunda convocação. Ali, Wainer propôs a reforma dos estatutos da emprêsa, a criação de um conselho consultivo para orientar o desastre que foi o seu jornal, atolando-se no descrédito público muito antes do que êle imaginou, e renunciou aos cargos de diretor-presidente da emprêsa e de responsável pelo jornal.

CONFIRMADA A ILEGALIDADE

Comunicou que já tinha vendido suas ações, ficando apenas com algumas, para poder prestar contas do seu mandato e garantir seu lugar na diretoria. Reconheceu, como já é público, mais uma vez, a ilegalidade de sua presença, como acionista e como diretor de jornal.

APLICAÇÃO DOS LUCROS

Depois, numa emprêsa que tem tido, como lucros, apenas o dinheiro que lhe é dado pelo Banco do Brasil para ajudar sua campanha orientada, por elementos do Govêrno, a fim de combater a imprensa livre, propôs que "os lucros da sociedade fôssem destinados à manutenção e criação de uma escola para a formação de jornalistas, fotógrafos e gráficos, em suma, na preparação técnica do pessoal necessário à feitura de um grande jornal".

O Conselho Fiscal teve mêdo de dar seu parecer sôbre o assunto, sendo para isso convocada a assembléia de acionistas, que, sem discussão, aprovou a proposta de Wainer, estabelecendo-se, ainda, com a aprovação dos sócios do bessarabiano, que deveria ser nomeado um advogado para estudar, juridicamente, as possibilidades de transformar a "Ultima Hora" numa sociedade que não visa lucros.

Novamente, sem que ninguém pedisse a palavra para discutir as ordens que Wainer transmitira, foi indicado o nome do sr. Hariberto Miranda Jordão, para tratar do assunto.

RENUNCIA

Por fim, Wainer renunciou ao lugar de diretor-presidente da emprêsa e de responsável pela "Ultima Hora", contando com a solidariedade dos acionistas.

Baby Bocaiuva foi aclamado seu substituto, e Marques Rebelo propôs que o "jornalista" que nunca escreveu nenhuma linha de matéria jornalística, fôsse aclamado diretor do jornal.

O TITULO DE "FLAN"

Baby, já então diretor-presidente de "Ultima Hora", pois foi empossado na mesma ocasião, propôs que a emprêsa vendesse o título de "Flan", de sua propriedade, que Wainer, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, declarou pertencer a um grupo de redatores, que eram acionistas de "Flan", uma emprêsa independente.

Wainer não assistiu mais ao fim da assembléia, ficando, assim, na direção do jornal do Banco do Brasil, nova "gang", liderada por Baby Bocaiuva e orientado por Hariberto Miranda Jordão.

Isso é o que está na ata publicada pelo "Diário Oficial" de quinta-feira, página 14.085.

"Chippendale" MODÊLO 488 — CR$ 295, MENSAIS

"Rústico" MODÊLO 489 — CR$ 255, MENSAIS

"Clássico" MODÊLO 505 — CR$ 255, MENSAIS

Três modelos que representam a última palavra na técnica de fabricação de móveis conversíveis.

CONFORTÁVEIS - Sofá para 3 pessôas. Amplo leito para casal.

PRÁTICOS - Com um simples movimento podem ser abertos e fechados.

HIGIÊNICOS - São providos de finos colchões de crina, soltos e dobráveis.

AMPLOS - Com espaço suficiente para guardar o colchão, travesseiros e roupas de cama.

SÓLIDOS - Com estrado todo metálico e armação em peroba.

3 TAMANHOS:

Solteiro: 0,70 de largura

Meio Casal: 100 de largura

Casal: 1:30 de largura

Abertos: 1,85 de comprimento

Sofá-Cama

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533

RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5818

PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

É a sensação do momento!...

Console decorativo.

Mesa de costuras ou escrivaninha.

Mesa de refeições para 12 pessôas.

o Living Angelo

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Moveis Angelo

PAT. 996

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

5% aa

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO — VESICULA BILIAR — FIGADO — SIFILIS

Dr. José Gondelmann

(Prática nos hospitais de Paris)

Diàriamente de 9 às 12 horas. Consulta: Cr$ 80,00. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. Rua Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 - Tel.: 52-4413. Atende-se chamadas a domicilio, pelo telefone 27-4357.

Dois Edifícios Crescem

UMA NOVA LAGE EM CADA 11 DIAS

O Ed. ITU' no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPU' na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma lage em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar

1933-1953

Casa José Silva

20 anos servindo bem

20 Ofertas especiais em todas as secções!

Só durante Agosto

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

MASSAGISTA DIPLOMADO

Bellarmino Rodrigues

Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier —

Academia Gracie - Departamento de Massagens

AV. RIO BRANCO, 151 18.º ANDAR — SALAS 1.813/4

TEL.: 52-2252 — DAS 14 às 19 horas

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — Escândalos de amor.

METRO-PASSEIO (22-6400) — * Assim estava escrito.

ODEON (27-1508) — * Rio sagrado.

PALACIO (22-0838) — A dupla do barulho.

PATHÉ (22-8795) — A ausente.

PLAZA (22-1097) — * Coração indômito.

REX (22-6327) — Conspiração (e) Aquêle beijo à meia-noite.

RIVOLI — Mulher tentada.

VITÓRIA (42-9020) — Motim sangrento.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O desertor (e) O povoado fantasma.

COLONIAL (42-8512) — * Coração indômito.

FLORIANO (43-9074) — Motim sangrento.

GUARANI (32-5651) — Resgate sublime.

IDEAL (42-1213) — A dupla do barulho.

IRIS (42-0763) — Os anjos do cabaré (e) O fantasma assobiador.

LAPA (22-2543) — A patrulha da morte.

MEM DE SÁ (42-2232) — Nenhuma mulher vale tanto (e) Cidade sinistra.

PRESIDENTE (42-6631) — A ausente.

PRIMOR (43-6631) — * Coração indômito.
RIO BRANCO — Abott e Costello em Bruxarias.

S. JOSÉ — A ausente.

TEXAS — * Sangue e prata.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — * Rio sagrado.
AVENIDA (48-1667) — E' pra casar.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Coração indômito.
MARACANÃ (48-1910) — * O Cangaceiro.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Assim estava escrito.
OLINDA (48-1032) — * Coração indômito.
TIJUCA (48-4518) — Motim sangrento.
VELO (48-1381) — * O Cangaceiro.

ZONA SUL

ALASKA — A Legião Estrangeira.
ALVORADA (27-2936) — A ausente.
ART PALACIO (37-8443) — Mulher tentada.
ASTORIA — * Coração indômito.
AZTECA (48-6813) — Escândalos de amor.
BOTAFOGO — Motim sangrento.
IPANEMA (47-3806) — Motim sangrento.
LEBLON (27-7805) — Escândalos de amor.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * Assim estava escrito.
MIRAMAR — Motim sangrento.
NACIONAL (26-6072) — A ausente.
PAX — Mulher tentada.
PIRAJÁ (47-2888) — Fantasma por acaso.
POLITEAMA (25-1143) — A fôrça (e) Justiça e bala.
RIAN (47-1144) — * Rio sagrado.
RITZ (37-7234) — * Coração indômito.
ROXY (27-8545) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7679) — * Rio sagrado.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — Voando para Marte (e) A trilha da vingança.
BARONESA — Uma mulher decente.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — * O Cangaceiro.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Destino as nuvens (e) Murros de ouro.
FLUMINENSE — Ao som do mambo (e) Luta pela glória.
JOVIAL (22-0652) — Romântico jogador (e) Falso bandoleiro.
MADUREIRA (29-8753) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Coração indômito.
MAUÁ — A ausente.
MEIER (29-1223) — * Calúnia.
MODÊLO (29-1978) — O convite.
MODERNO — De volta do céu (e) * Almas perversas.
MONTE CASTELO (29-8350) — * Rio sagrado.
NATAL — Desafio (e) De volta do céu.
PARATODOS (29-1591) — A ausente.
PENHA (30-1121) — Desmascarados (e) * O lobo da montanha.
PIEDADE (29-8230) — Cupido sempre vence (e) Na palma de tua mão.
QUINTINO — O convite.
RAMOS (30-1094) — Tubarões da terra (e) * O mundo não perdoa.
REALENGO — A máscara de Dijon (e) Império do vício.
ROCHA MIRANDA — Escrava do desejo.
ROSÁRIO — * A favorita do Barba Azul.
SANTA ALICE — * A Gata Borralheira.
SANTA HELENA — O Siroco.
S. CRISTOVÃO — Trágica advertência (e) Pistolas nos prados.
S. JERÔNIMO — A máscara de Dijon (e) Lucrécia Bórgia.
S. PEDRO — Mulher tentada.
VILA ISABEL — * Bastidores e pecadores.

AMANHÃ

TEATRO

BOLSO (27-1037).

CARLOS GOMES (22-7581) — "A raposa e as uvas", 21 horas. Preço Cr$ 24,50.

COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES (27-821e).
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO (42-4257).

[illegible]REIO (22-8164) — "E' fogo na [illegible]" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às [illegible] horas.

[illegible] (22-3817) — "O imperador [illegible]" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

[illegible] (22-2721) — "Dona Xêpa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

[illegible] (47-6443) — "Cavalheiro [illegible]" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 17 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor

CARLOS LACERDA

Redator-Chefe

ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8138

(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	60,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O Sargento-mor

MUITA gente previa que o sr. José Américo não iria se dar bem à frente do Ministério da Viação. Argumentava-se que o governador da Paraíba, aceitara a pasta por motivos superiores, desejoso sinceramente de servir ao Brasil, e em particular ao Nordeste, nesta quadra difícil. E admitia-se que, em contacto com o poder, com o aparelho executivo, o sr. José Américo iria demolir então as sujeiras, as maroteiras, e desmanté-lo e a má vontade no serviço público, exatamente na parte que não se pode chamar servidora do Estado, mas ajudante da política, esta que desserve ao país, convindo ao govêrno atual.

A propósito, quéixam-se signatários, inúmeros, de telegramas expedidos para o jornalista Carlos Lacerda, que os respectivos despachos não chegam ao seu destino. Motivo superior, que não é fruto de engrenagem sem dentes dos Correios e Telégrafos: o seu diretor, militar colaborador de "Ultima Hora", disfarçado com o pseudônimo de "Sargento Mor", deu expressas instruções para que não cheguem ao seu destino telegramas dirigidos ao diretor dêste jornal.

Pelo que se tem visto quanto ao comportamento de certas autoridades e de certas personagens ligadas aos "legítimos" interêsses da "Ultima Hora", só nos cabe melancòlicamente dizer que tudo é possível. Como é possível também, porque se trata do sr. José Américo, que as suas providências se façam sentir para acabar com semelhante e injustificável absurdo.

Comércio e política

DESCOBRIU a imprensa carioca que "O Consultor do Comércio" do Rio Grande do Sul, já no dia 15 de abril, publicava o seguinte: *"Foi organizada, em Caràzinho, uma fábrica de celulose de papel para a imprensa, de que são incorporadores os srs. Ernesto José Amoni, prefeito, João Goulart e Leonel Brizola".*

Êste último declarou, há poucos dias, no Rio, que se dedica exclusivamente à política, mesmo porque considera as atividades políticas "material e moralmente inconciliáveis com as merca[illegible]*tis".*

Quanto ao sr. João Goulart, foi sem dúvida mais prudente, dizendo apenas que "não fazia parte da CIREI", sem outras considerações filosóficas sôbre a imoralidade do comércio.

O mais prudente dos três, entretanto, é o prefeito Amoni, que não disse nada e foi logo entrando na firma para a qual vai contribuir com os milhares de pinheiros dos seus vastos latifúndios, naturalmente do tipo "progressista".

A Universidade Católica e o Orçamento

ESTA sendo votado, na Câmara, o Orçamento para 1954. Que desta vez não se esqueçam os srs. deputados, como lamentàvelmente aconteceu o ano passado, de incluir e aprovar a dotação destinada à Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Desde a sua fundação ainda recente, ela não tem feito outra coisa senão aperfeiçoar, quase por milagre, os seus padrões de ensino. Trata-se, já agora, de uma instituição integrada — e indispensável — nos quadros da cultura brasileira. Ela se integra, igualmente, no espírito que vem caracterizando as escolas e universidades católicas dos países de civilização mais amadurecida — que não é um espírito de "sacristia", de acôrdo com a classificação vulgar e frequentemente injusta, e sim aberto às conquistas técnicas, científicas e intelectuais mais avançadas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O depoimento de Matarazzo e a inércia do Govêrno

O CONDE Francisco Matarazzo, sem querer, prestou grande serviço à verdade.

Êle fêz três afirmações dignas da maior atenção:

1. A de que só deu dinheiro a Wainer depois da publicação da "Ultima Hora". E isto mesmo em três parcelas, em diferentes períodos. A primeira de 3 milhões, apenas. A seguinte, maior, só por ocasião da publicação da "Ultima" de S. Paulo. A terceira, bem maior, em nome de seu sobrinho Francisco Matarazzo Peixoto Gomide (cujo nome Matarazzo, Wainer e Baby esconderam como se fôsse vergonha), sòmente há poucos meses.

Pouco depois, apontada a contradição entre essa afirmação e a de Wainer, disse Matarazzo que deve prevalecer a de Wainer, pois êle, conde, tem má memória.

Mas o caso é que não se havia limitado a afirmar. Contara até um episódio que sublinha o fato de só haver dado dinheiro a Wainer depois da publicação da "Ultima Hora". Êle contou que, ante a insistência de Wainer em obter dinheiro, desceu ao saguão do hotel em que estava hospedado e ali perguntou ao porteiro que tal aquele jornal, respondendo-lhe êste que era um jornal que se vendia bem, popular, etc. Foi então, contou Matarazzo, que se decidiu a dar dinheiro. Quanto? Três milhões.

Ora, Wainer declarou, Baby repetiu, a "Ultima Hora" insistiu, que para comprar as ações da ERICA havia recebido de "quatro amigos", sendo um deles o embaixador Moreira Sales, como acionista, e dois outros de S. Paulo, um total de Cr$ 40 milhões. Quanto ao quarto, afinal, apareceu: era o corruptor Euvaldo Lodi.

Depois, dizendo-se autorizado por Matarazzo, informou-se que os quatro eram três: Moreira Sales, Lodi e Matarazzo.

Para isto, fêz-se uma conta de chegar dizendo que Matarazzo deu a Wainer, ANTES DA COMPRA DAS MAQUINAS E PRÉDIO DA ERICA, Cr$ 20 milhões.

Vem agora Matarazzo e diz que só começou a dar dinheiro a Wainer e Baby Bocaiuva DEPOIS DA PUBLICAÇÃO DA "ULTIMA HORA". A compra é de começos de 51. O jornal saiu em junho de 51. E o primeiro dinheiro que deu foi 3 milhões. Mais, só veio a dar para a publicação da edição paulista da "Ultima Hora", meses depois de publicada a do Rio.

Somadas, essas duas parcelas não dão nem 10 milhões.

Foi, portanto, muita mentira junta. Evidencia-se que sòmente Lodi deu 10 milhões do Banco da Prefeitura e Moreira Sales, talvez, 10 milhões em nome de vários amigos. Total: 20 milhões. Ora, a compra da ERICA custou muito mais e Matarazzo declara que não deu vintém para a compra da ERICA...

2. A de que mandou o dinheiro pelo Banco Italo-Belga, em nome de duas pessoas, uma das quais é Samuel Wainer. E o outro? Matarazzo diz que não se lembra.

Então se esquece tão fàcilmente o nome do sr. Lutero Vargas? Não é uma desconsideração do sr. Matarazzo, menosprezar dêsse modo o nome do deputado filho do Presidente?

Não será difícil à Comissão apurar o nome do segundo beneficiário dos donativos do sr. Matarazzo.

3. A de que deu o que é seu. Essa afirmação deixa moralmente o sr. Matarazzo talvez ainda pior do que o sr. Jafet. Êste deu o que não era seu, portanto terá dado porque mandaram dar. Não é isto uma desculpa, nem mesmo uma atenuante. Ao contrário: do ponto de vista criminal, a dilapidação dos dinheiros do Banco do Brasil pelo sr. Jafet é ainda mais grave.

Mas moralmente, se essa palavra pode ser empregada em face dos srs. Jafet e Matarazzo, êste agiu ainda pior do que aquele. Porque deu sem ter que dar. Deu do seu, para corromper a imprensa. E', pois, um voluntário da corrupção. Um diletante da indignidade. Um voluptuoso da degradação.

No entanto, para assim se difamar a si mesmo, o sr. Matarazzo escondeu algo que não pode esconder.

O deputado Aliomar Baleeiro declarou que ouviu em S. Paulo, de pessoa responsável, que Matarazzo, procurando essa pessoa consultou-a sôbre pedido que havia recebido do sr. Getúlio Vargas, para dar dinheiro à "Ultima Hora".

Foi ao diretor de "O Estado de São Paulo" que o sr. Francisco Matarazzo procurou, depois de haver dado o dinheiro a Wainer, e lhe contou que recebera do sr. Getúlio Vargas um pedido instante, que considerou como verdadeira intimação, para dar dinheiro a um jornal no qual estava interessado um filho seu, o sr. Lutero Vargas.

Ante o que dizia o sr. Matarazzo, o sr. Júlio Mesquita Filho teria dito que nada mais lhe restaria fazer do que o que fizera, ou seja, encher um cheque para os protegidos do sr. Getúlio Vargas, se não quisesse sofrer represálias.

Negará o sr. Júlio Mesquita Filho? Não creio. O diretor de "O Estado de S. Paulo" é homem de honra, e sabe que acima de questões pessoais estamos defendendo a liberdade de imprensa e o funcionamento do regime democrático, ameaçado pela corja de negocistas e golpistas mancomunados.

Não estou revelando segrêdo, porque não foi a mim que o sr. Júlio Mesquita Filho narrou êsse fato. Também não o soube pelo sr. Aliomar Baleeiro que, ainda esta manhã, negou-se a dizer de quem ouvira o fato. Mas, em S. Paulo, é notório que o fato se passou como acabo de narrar. Êle sabe, por altiva experiência própria, que a liberdade de imprensa não se defende quando está destruída e sim quando está ameaçada. Não se negará, portanto, a participar dessa luta.

O depoimento do sr. Matarazzo, completado por essa informação, foi, portanto, muito útil. No mais, êle apenas demonstrou como são pusilânimes os poderosos. E como a verdade custa a prevalecer na alma dos que fazem do dinheiro o seu único e verdadeiro deus.

Foi um triste espetáculo, sem dúvida. Mas, muito útil. O povo estava precisando ver, com olhos de ver, e ouvir pelo rádio essa prova da necessidade de uma alteração fundamental nos critérios em que se funda a vida pública neste país.

Resta perguntar por que o Banco do Brasil insiste em não mandar as fichas do cadastro referentes ao grupo da "Ultima Hora".

A resistência do Banco é interpretada como o desejo de esconder a menção que em tais fichas se faz à participação da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e do sr. Lutero Vargas no negócio da "Ultima Hora".

A paralisia do Poder Executivo, na questão, confirma a intromissão da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para salvar os seus "peixinhos".

Por que não age o Executivo? Porque o esfôrço do ministro da Justiça foi neutralizado pela sra. Alzira, junto ao seu abúlico "patrão".

O país paga duas vêzes os dólares do papel da "Ultima Hora", e o Ministério da Fazenda não se mexe. Wainer e Jafet surgem com uma fantástica história de que o país se beneficiou com o contrato da Atlanta, por haver quebrado um monopólio que nunca existiu. E com isto o sr. Osvaldo Aranha consente que a "Ultima Hora" deixe de pagar o papel que o Banco do Brasil compra em dólares exclusivamente para êsse jornal e vai comprar, na praça, papel dos importadores comuns, também pagos em dólares de câmbio oficial, pelo fato de estar êsse papel mais barato do que o da Atlanta.

Que faz, diante disto, o ministro da Fazenda? Nada — porque dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto neutralizou o Presidente da República, e o sr. Aranha está cedendo à pressão dos áulicos.

Ninguém mais do que eu estima o sr. Osvaldo Aranha. Mas os fatos são fatos. O sr. Aranha, que entrou para o Govêrno com o propósito de extirpar a ladroeira e o abuso, está estranhamente apático diante dêsses fenômenos.

Ante a desfaçatez com que um Jafet, um Matarazzo e um Lodi mentem sem ter sequer a preocupação de conservar certa coerência na mentira, e "cobrem" o Presidente como se desejassem ser propositadamente canhestros e inábeis, para deixá-lo nu fingindo que o estão vestindo, não há quem, no Govêrno, aja pelo decôro dêste?

O sr. Getúlio Vargas está sendo desnudado pelos Jafet, pelos Matarazzo, pelos Lodi. Sua legenda é roída pela ambição de uma camarilha desvairada.

Que faz, diante disso, o sr. Osvaldo Aranha? Desvia os olhos — e muda de assunto.

CARLOS LACERDA

P. S. — O sr. Pimentel Brandão tem, agora, excelente oportunidade de punir, com a pena de suspensão, o Xá da Pérsia. Felizmente, o DASP e o atual ministro do Exterior fizeram justiça ao ministro Gouthier. Do contrário, com que cara ficaria a diplomacia brasileira ao se confirmarem todos os prognósticos sôbre o verdadeiro caráter do Govêrno iraniano nas mãos de Mossadegh?

C. L.

Na corda bamba



(Desenho de HILDE)

Surra em Capistrano

ODYLO COSTA, filho

HÁ um quartel de século, nestes meados de agosto, morria Capistrano de Abreu, o homem que mais soube o Brasil no seu tempo, e que sendo um sábio era também um artista, um escritor como não temos tido muitos. Menino quase, fôra amigo de José de Alencar (ia a pé de Santa Teresa à rua São Clemente para conversar com Alencar já velho e desiludido); homem feito, foi amigo de Machado de Assis. E sua prosa tem um pouco de ambos, a música numerosa de Alencar, a síntese sábia de Machado.

A folhinha, no velho porão de Botafogo que o viu morrer, guardou longo tempo a data de 13 de agosto como dia aziago. Mas o fim de Capistrano foi sereno, e a uma jovem amiga disse êle, pouco antes, esta meiguice que é quase um madrigal: "Sentai-vos, carícia!" Assim se extinguia aquela grande luz: era um velho perto de morrer que dizia esta coisa de suprema delicadeza.

A vida, entretanto, nem sempre lhe fôra suave.

Li, ainda agora, a excelente biografia que lhe dedicou o sr. Pedro Gomes de Matos e que o autor me remete de Maranguape, no Ceará, berço de Capistrano, que êle amava. Não é ainda a obra definitiva, que Capistrano mais dia menos dia haverá de ter; nem a isso aspira o pioneiro que desbrava o terreno, que ergue a casa inicial. Outros virão depois, mas nos ombros largos do sr. Pedro Gomes de Matos terão de subir para desbravar o horizonte. O documentário reunido, sobretudo quanto à repercussão dos contemporâneos da figura e do pensamento de Capistrano, é farto. O sr. Pedro Gomes de Matos restabelece a verdade em pontos confusos e faz melhor: como convinha numa biografia de Capistrano, a si próprio retifica nas notas finais...

Vê-se aqui o menino Capistrano sôlto no campo, um coqueiro que plantou e as notas que mereceu no seminário: comportamento, sofrível, medíocre, sofrível, mau; latim, medíocre, sofrível, medíocre, e se sobe num mês a bom logo cai para medíocre; português, medíocre três meses seguidos, depois bom, logo sofrível, depois medíocre. Bom mesmo era em aritmética e catecismo. E boa também, invariàvelmente, a saúde do pequeno sertanejo, que aos setenta anos, na doença final, diria a um amigo: "Nunca pensei que eu pudesse morrer!"

No livro de matrícula, no Seminário Episcopal do Ceará, existe esta nota: "Em julho de 1866 foi aconselhado ao pai do referido aluno que o retirasse por algum tempo a fim de o emendar de sua preguiça e vadiação".

O sr. Pedro Gomes de Matos põe dúvidas sôbre a versão, recolhida por Leôncio Correia, quanto ao motivo que levou os padres a expulsar Capistrano. Reconheço que as datas não se ajustam bem à história, mas não quero deixar de registrá-la tanto ela me parece "verdadeira" na essência.

Era professor de matemática de Capistrano um frade de grande queixo, objeto de constante mangação dos alunos. Um dia chamou Capistrano e lhe pediu que formulasse uma regra de três. Capistrano armou a proporção: se Sansão, com a queixada de um burro, matou mil filisteus, quantos de nós não mataria o padre Fulano, com seu próprio queixo?

Expulsaram-no. Tempos depois, o pai de Fausto Barreto, vizinho do major Jerônimo Honório de Abreu, riscou no terreiro da fazenda e viu Capistrano amarrado no tronco dos escravos, açoitado por dois dêles, com as costas lanhadas, ensanguentadas. Foi ao seu grito de "basta!" — intercedeu pelo rapazinho como por um escravo — que o pai de Capistrano mandou cessar o suplício, e explicou que o menino insultara um sacerdote de Cristo.

Nessa noite Capistrano fugiu para o Rio.

Como conciliar essa versão com a outra, que dá José de Alencar, deslumbrado com o saber do moço que encontrara em Maranguape, dobrado sôbre o cabo da enxada, aconselhando-o a vir embora?

De qualquer forma, porém, não é êsse o momento mais emocionante do livro (e da vida) de Capistrano. O que há nele de mais forte é a frase de uma carta do velho historiador à filha Matilde, sôbre a morte do filho Fernando, que desde os cinco anos vivia na sua companhia de viúvo e a quem dera o apelido de "Abril". Aos trinta anos, o moço morre. E Capistrano [illegible]lhe: "Consolação não quero nem preciso".

A dôr, cristalizada, fez-se poesia.

Cartas dos leitores

De reconhecida inidoneidade

DO sr. Porfirio E. de Mendonça, Niterói:

"Receba minhas felicitações pelo grande serviço prestado à Nação, descobrindo mais uma chantagem na administração pública, cujos reflexos chegam a todo o país.

Em minha opinião, Wainer (com a ressalva do crime de ter falsificado a nacionalidade brasileira) tem sido instrumento. Não se concebe que o Banco do Brasil faça empréstimos de vulto a pessoa de reconhecida inidoneidade, quando põe tôdas as dificuldades em servir a pessoas credenciadas. Houve uma transação indecorosa.

A Comissão de Inquérito deve apurar a responsabilidade de todos os culpados. Enquanto o Tesouro abre as portas a Wainer e outros, para retirarem dinheiro à vontade, nega-se a me devolver a mísera quantia de Cr$ 7.000, que paguei indèbitamente de impôsto de renda, numa venda feita em Rio Bonito".

Em face dos acontecimentos

DO SR. Abelardo Hugo Botelho, Recife:

"E' com imensa satisfação que estou acompanhando o desenrolar dos fatos acêrca do inquérito de "Ultima Hora", que vem abalando a Nação inteira. Sinto-me orgulhoso de saber que, em nosso país, ainda há um homem denodado, batalhador e, acima de tudo, honesto, procurando desmascarar os ladrões que fazem negociata com o dinheiro da Nação — o sangue do povo!

Entre os jornais de minha preferência, estava a "Ultima Hora", como um órgão de belo aspecto, boa matéria e tinta firme. Isto despertava a minha atenção, em vista de ser um jornal com apenas dois anos de existência. Todavia, em face dos acontecimentos, como bom brasileiro que sou, deixarei de ler êsse jornal, trocando-o por outros que, embora não possam apresentar-se como aquêle, são honestos em suas campanhas."

Saneamento moral

DO sr. José Morgado, sócio-gerente da Rodoviária Estrêla do Norte Ltda., São Paulo:

"Tendo tido a oportunidade de ouvir as palavras de V. S.ª, através de uma estação de televisão local, sentimos vibrar a nossa alma de brasileiro, ao conhecermos sua coragem e seu amor à Pátria.

Vimos, pois, trazer nossa palavra de apoio e solidariedade a essa campanha árdua e difícil em prol da moralização dos negócios públicos. Há muito esperávamos uma análise tão profunda dos acontecimentos. Assim sendo, tomamos a liberdade de enviar-lhe cópia da carta que encaminhamos ao Presidente da República, ficando V. S.ª autorizado a externar, pelo seu jornal, o comentário que entender sôbre o assunto.

Ficamos acompanhando com interêsse o desenrolar da campanha que V. S.ª enfrenta pelo saneamento moral da coisa pública".

Um raio de luz

DO sr. Roberto de Barros Lima, S. Paulo:

"Na qualidade de cidadão brasileiro, envio-lhe esta missiva, externando meu incentivo e aprêço, na campanha de moralização do país. Conhecendo-o de seus artigos, maior foi meu prazer em verificar, na televisão, sua clara exposição dos fatos ligados ao escândalo da "Ultima Hora".

Como simples engenheiro, estava há muito descrente da administração de nosso país, e vejo na sua campanha um raio de luz, cheio de esperanças para os brasileiros que desejam decência em nossa Pátria.

Deus lhe dê saúde e fôrça de vontade para sustentar a campanha, que não tem apenas a finalidade de manter o sagrado direito da liberdade de imprensa, mas, principalmente, a moralização do poder público."

Mesmo só

DO sr. A. Gabriel, Rio: "Não venho trazer-lhe o meu apoio. Se ficar só, não tenha receio, porque Alguém está ao seu lado. Creio que sua missão é verdadeiramente providencial. Não queira recompensas. Não as terá. Os Wainers, só os toleramos ainda, e os amamos, porque por êles Deus morreu na cruz.

Êles chegam a ser nauseabundos. Só nós, cristãos, é que ainda podemos amá-los. Sua campanha é um dos mais eloquentes testemunhos de que há um Deus que dirige os homens. Cumpra sua grande missão".

Coração limpo

FULTON J. SHEEN

SE a bondade exterior não refletir ou constituir uma espécie de válvula de escape da bondade da alma, é apenas exibição ou hipocrisia. O que o leme é para o navio e a mola para o relógio — assim é o coração para os atos humanos. Nele se cunham, como se fôssem moedas, os feitos maus e bons. Do mesmo modo que o pulso regula as boas ou más condições da saúde do corpo, também a alma acompanha essas pulsações e nelas se localiza, pelo menos simbòlicamente, aquilo que se chama, em linguagem espiritual ou moral, o seu "coração", regulador de pensamentos e desejos.

Nada mais tolo do que afirmar "que não faz diferença acreditar nisto ou naquilo, tudo dependendo do modo de viver de cada um". Ao contrário, agimos de acôrdo com as nossas crenças. Nossas idéias são molas de um motor em movimento. Se as nossas ações são más é porque o são também os nossos pensamentos. Diríamos, porventura, que pouco importa ao diretor de um jornal o fato de os seus leitores acreditarem que êle vai levar um tiro?

Muitas pessoas se pervertem por levarem ao terreno da ação as suas idéias. Há mesmo asilos de loucos para determinados aspectos assumidos por tais perversões. Nosso Senhor disse que mesmo sem realizarmos os nossos pensamentos, o impulso deliberado e consentido para transformá-lo em atos é imputável como uma culpa. "Quem quer que olhe para uma mulher, desejando-a, já cometeu adultério no seu próprio coração". Se é errado fazer uma coisa, também o é pensá-la ou imaginá-la. Se os nossos pensamentos forem claros e limpos, nossa conduta será, fatalmente, boa.

O meio pode condicionar nossas vidas, mas não determiná-las. Adão viveu num excelente meio e cometeu um ato de rebeldia. Judas viveu num meio de homens santos e traiu o Salvador. Muitos cidadãos americanos vivem no país mais próspero do mundo, mas vendem ou querem vender a pátria aos que detêm as fôrças da tirania e da escravidão.

Meio, condições econômicas, ou as motivações ancestrais descobertas pelos modernos psicanalistas podem modelar de alguma maneira o homem, mas essa modelagem atinge apenas ao ponto em que aparecem com maior fôrça os estímulos capazes de inspirá-lo a realizar o que já estava latente em sua alma — para o mal ou para o bem.

Nossos políticos insistem no problema da liberdade: de imprensa, de voto, de escolha do trabalho, etc. Mas os seus representantes pedagógicos ensinam cada vez mais nas escolas e universidades que o homem não é responsável. Suas glândulas, seu desejo de possuir um iate ou a escassez de salas de dança podem modificar substancialmente — segundo êsses professôres — a sua conduta pessoal ou social. Mas afirmar a irresponsabilidade do homem é dizer que êle não é livre. Nossos conceitos políticos são verdadeiros. Nossas teorias educacionais "avançadas" são inteiramente falsas.

Se somos livres é porque nos determinamos a nós mesmos. Se nos determinamos, nossas ações nasceram de nossa vontade. E se a nossa vontade é interior, então "abençoados sejam os de coração limpo, porque êles contemplarão Deus".

VARIEDADES

A MEDICINA, até os nossos dias, se mantém céptica, no tocante a remédios milagrosos para a cura da calvície. Sem embargo disso, calcula-se que são anualmente gastas, na compra dessas drogas, quantias que ultrapassam 250 milhões de dólares.

INVESTIGAÇÕES do historiador Henry Vesgueux demonstram que o antigo Egito já conhecia o jornal diário, uma coleção do gênero, em papiro, existindo no Museu do Louvre.

AFIRMAM estudiosos do assunto que o papel-moeda já era usado na China, desde o ano de 807. Seu introdutor teria sido o imperador Hiam-Song.

O *CANTOR argentino Dick Haymes, de 34 anos, fala aos repórteres no Bureau de Serviço de Imigração, para onde foi conduzido depois de ser prêso sob a ameaça de deportação para o seu país. A esquerda de Haymes está o seu advogado, Robert Eaton.* (*Foto United Press*)

A fuga do Xá para Bagdá será o prelúdio da republica?

"A depravação da família imperial ultrapassava a da Côrte do Egito", declara o Ministro do Exterior

BAGDÁ', Iraque, 17 (United Press) — O xá Mohammed Reza Pahlevi chegou a esta capital, de avião, juntamente com sua espôsa, a rainha Soraya, fugindo do Irã.

TEERÃ, 17 (De Gaston Fournier, da France Press) — Prevalece nesta capital a opinião de que a fuga do Xá assinala na realidade a fracassada tentativa de golpe de Estado realizada durante a noite de sábado para domingo. Indaga-se a propósito qual o futuro que será reservado a dinastia, formulando-se esta pergunta: "Será isto prelúdio da república?"

Observa-se que em artigo publicado pelo "Baktar Emrouz", o sr. Hossein Fatemi, ministro do Exterior, ataca não sòmente o próprio soberano, mas igualmente tôda a sua família, incluindo-a na mesma indignidade. Salienta-se além disso os sentimentos ditatoriais bem conhecidos do irmão do Xá, o príncipe Riza, que atualmente se encontra no Paquistão e certamente não se apressará para regressar ao Irã. Quanto ao outro irmão do Xá, apesar de menos assinalado politicamente, julga-se de modo geral que não poderia ser o sucessor do soberano.

A fuga do rei, refugiado no Iraque, país que os iranianos consideram como o centro das intrigas britânicas, ocorre no momento preciso em que a União Soviética abre negociações em Teerã "num espírito amistoso" e quando se constitui um Partido Tudeh, que há meses vinha reclamando a expulsão do país "dêsse agente do estrangeiro".

Mas o Irã ainda está pouco preparado para a idéia de república. Dará o doutor Mossadegh o passo que separa o país dessa idéia?

TEERÃ, 17 (AFP) — "O estrangeiro deve saber que o Irã é contrário a qualquer ditadura branca, vermelha ou negra", declarou ontem, num comício da Frente Nacional, realizado na praça do Parlamento, o sr. Hossein Fatemi, ministro do Exterior.

Após acusar o Xá de ter procurado prorrogar por sessenta anos a concessão à Anglo Iranian Oil Company, Fatemi renovou os seus ataques contra a dinastia e afirmou notadamente: "A depravação da família imperial ultrapassava a depravação da côrte do Egito".

Os participantes do referido comício aprovaram uma resolução em três pontos: 1) Criação de um tribunal especial para julgar os traidores. 2) Castigo exemplar para os responsáveis pela tentativa de golpe de Estado. 3) Constituição de um conselho de regência.

Notícia-se, por outro lado, que foi prêso ontem o deputado oposicionista Haeri Zadeth.

BAGDÁ, 17 (AFP) — A embaixada iraniana em Bagdad entregou ao Ministério do Exterior do Iraque uma nota pedindo "informações a respeito da permanência em Bagdá do imperador do Irã", — anunciou ontem à noite um porta-voz da embaixada iraniana.

De acordo com o mesmo porta-voz, a chegada do Xá era absolutamente "inesperada", podendo ser qualificada de "fuga".

O pessoal da embaixada não tomou contato com o Xá e êste não tentou tampouco se encontrar com o embaixador do Irã, acrescentou o portalvoz.

Espera-se nesta capital que o govêrno iraquiano responda à nota iraniana, após reunião extraordinária do gabinete.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 22

Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PEQUENO MUNDO

Voando para o céu

WELLESLEY (Massachussets) — A sra. Lidia Stevens, que pilotou um avião aos 102 anos de idade, faleceu hoje nesta cidade, alguns meses depois de haver celebrado o seu 105.º aniversário natalício.

A sra. Stevens havia comemorado seu 102.º aniversário pilotando um avião sôbre a cidade de Boston. Sua receita para viver muitos anos era a seguinte: "beber sòmente água e não comer ovos".

Matar com anestesia

COPENHAGUE — A fim de tornar mais humanas as condições do abate de animais na Dinamarca, um decreto, que está na iminência de ser assinado pela sra. Helga Pedersen, ministro da Justiça, obrigará os magarefes, a partir de 1.º de abril vindouro, a insensibilizar os animais, e particularmente os porcos, antes de abatê-los.

A insensibilização será praticada tanto por meio elétrico, como mediante gás carbônico. As experiências até aqui realizadas demonstraram que a carne não seria afetada pelo novo sistema de abate.

O grande mergulho

TOULON, França — O capitão de corveta Nicolas Houit e o engenheiro naval Henri Willm desceram ontem no Mediterrâneo a uma profundidade de 2.202 metros, estabelecendo assim novo "record" mundial de imersão no mar. O "record" anterior pertencia a ambos.

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro

O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO / 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

PAGUE O PREÇO DE UMA ROUPA — E LEVE UM ENXOVAL COMPLETO!

Guarda-Roupa DUCAL



Renove o seu guarda-roupa.
Vista-se **de novo** dos pés à cabeça... e pague o preço de apenas uma roupa.
E não se esqueça: apresente a sua carteira profissional que o seu crédito está aberto nas lojas DUCAL.



ROUPA DUCAL em tropical brilhante, tecido fio Mohair. Paletó 3 botões. Diversas côres.



2 CAMISAS "Marajó" em superior tricoline alvejada. Colarinho moderno.



4 CUECAS "Marajó" em tricoline, fundo chato sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos diferentes.



2 GRAVATAS "Milano" padrão Jacard Vienense — exclusividade —



4 PARES DE MEIAS "Titan", fio de escócia, reforçadas, tipo soquete com remonte duplo.



4 LENÇOS "Paramounte" finíssima cambraia, padrões clássicos, tamanho grande.

SÒMENTE DUAS SEMANAS

17 PEÇAS

POR APENAS 195, MENSAIS

entrada $ 195, - prestações $ 195,

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS!

INDEPENDENCIA - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO

AS PROPAGANDA - D

acontece todo dia

O BOI QUIS JOGAR FUTEBOL

TOMANDO parte em uma pelada, realizada ontem pela manhã, no "campo da boiada", situado atrás do campo do Olaria, o menor Jorge do Nascimento, de 14 anos, filho de Sebastião do Nascimento, da rua Filomena Nunes, 961, foi vítima de uma chifrada.

Nas proximidades do campo fica o matadouro da Penha. Como de costume, uma composição de carga fazia entrega de gado, ocasião em que um dos bois, saindo pelo engate, pulou a cêrca e invadiu o campo. Na correria, Jorge não teve sorte: levou uma chifrada violenta, fraturando o crânio. Foi internado no hospital Getúlio Vargas.

QUIS MORRER

MARIA Madalena Guerra, de 42 anos, da rua Almirante Guinle, 96, apt. 202, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência. Foi internada no hospital Miguel Couto, em estado de coma. Pessoas de sua família, nos informaram desconhecer os motivos que levaram Maria Madalena a tentar contra a vida.

O comissário Scalfiar, do 1.º D.P., registrou o fato

Assaltada a casa vazia

APROVEITANDO a ausência do comandante Olávio de Souza, os ladrões penetraram na sua residência, na avenida Paulo de Frontin, 268, esta madrugada, roubando Cr$ 24.400, em jóias, roupas e objetos.

O comandante queixou-se ao 14.º distrito.

Acidentado o ciclista do Vasco

QUANDO participava da prova "Sede do Vasco-Monumento Rodoviário", o ciclista do Clube de Regatas Vasco da Gama, Giussepe Santoro, italiano, de 27 anos, chocou-se com outro competidor, sofrendo em consequência fratura do crânio.

Depois de medicado no Pronto Socorro, o ciclista foi internado na enfermaria do clube.

Esfaqueado

O MARCENEIRO Orlando Ribeiro de 25 anos, solteiro, da estrada Agua Grande, 1.777 (Parada de Lucas), foi ferido a faca no peito, nas proximidades da avenida Meriti, por um indivíduo que o abordou, pedindo um cigarro.

Dando o cigarro, Orlando afastou-se, sendo interpelado pelo desconhecido, que reclamara ser o cigarro ordinário. Achando desafôro Orlando observou que além de pedir, êle ainda queria escolher. O desconhecido sacou de uma faca, desferindo vários golpes em Orlando.

Suicídio

COMPLETAMENTE embriagada, Amélia Fernandes, de 22 anos, solteira, doméstica, do morro da Catacumba, barraco sem número, tentou suicidar-se pela 3.ª vez, banhando-se com querosene e ateando fogo na roupa. Amélia foi socorrida por vizinhos e, mais tarde, por uma ambulância do Pronto Socorro. Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, veio a falecer quando medicada.

O mendigo empurrou o outro sôbre as pedras

POR ciúmes de sua companheira, Maria da Silva, o mendigo Anastácio de Souza e Silva empurrou de uma altura de 10 metros seu desafeto Sebastião Rosa Prata, que morreu, momentos depois, sôbre um monte de pedras onde caiu na esquina da avenida Epitácio Pessoa com rua Garcia D'Avila.

O corpo de Sebastião foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal. Anastácio fugiu.

Morreu o motorista

NÃO suportando os ferimentos sofridos em um acidente na ponte de São Cristovão, no dia 13 passado, faleceu ontem no Pronto Socorro, Paulo da Silva Guimarães, casado, de 42 anos, motorista da "Transbaz".

Residência assaltada

A RESIDÊNCIA do sr. Jaime Roisenbilt, à rua Ana Barbosa n.º 24, foi "visitada" pelos larápios, que aproveitando-se da ausência dos moradores, levaram Cr$ 20 mil, em jóias e roupas. O comissário do 22.º distrito foi cientificado do fato.

EXPLODIU A GARRAFA DE GASOLINA

A IMPRUDENCIA da sra. Maria Antônia da Costa Leal (de 35 anos, da rua Hário Calderaro, 187, apt. 302), ao aproximar uma garrafa de gasolina à chama do bico de gás, provocou uma explosão, que, além de lhe ocasionar a morte, destruiu um rádio, 4 cadeiras e avariou uma geladeira, em sua residência. Sua filha Ananise, de 14 anos de idade, que veio em seu socorro, também se queimou um pouco. Dona Maria Antônia é espôsa do detetive do DFSP, Dilmar da Rocha dava um retoque no fogão para a feitura de um "bolo de aniversário.

Conduzida ao Pôsto de Assistência do Meier, Maria Antônia foi removida para o Proto Socorro onde veio a falecer. Sua filha, depois de socorrida no PAM, retirou-se.



Assim vive d. Carlota, num terraço de edifício da rua do Senado. Com fratura da bacia, imóvel, vai morrendo aos poucos

Morrendo de inanição uma anciã na rua do Senado

HÁ 11 dias que d. Carlota Rosa Real do Nascimento, de 86 anos, mulher de Manoel Marques dos Santos, encontra-se num barraco no terraço do edifício da rua do Senado, 231, com fratura da bacia, impossibilitada de se mover, abandonada por todos, sem um mínimo de higiene.

Seu marido, no dia 4, foi para Portugal, abandonando-a à míngua. Os moradores do edifício é que, compadecidos da sorte da velhinha, têm-lhe dado alimento.

Duas vêzes foi chamada uma ambulância do Pronto Socorro, cujos médicos se recusaram a recolhê-la, pois não podiam entrar no barraco, tanta é a sujeira.

Os moradores do local fazem um apelo à Saúde Pública para que providencie a remoção de d. Carlota, que, sem poder mover-se, devido à fratura, acabará morrendo de inanição.

Nu de corista só em fundo de cena

"O NU estático só será permitido em fundo de cena. Nada de mulheres bamboleantes nos teatros do Rio" — foi o que decidiu a Censura de Diversões Públicas, por ordem expressa do chefe de Polícia.

A Censura vai tornar mais eficiente a fiscalização dos espetáculos teatrais, visando a coibir o abuso de gestos e enxertos de palavras com sentido pornográfico nos textos das revistas.

A FAB PATRULHA FRONTEIRAS

A FAB vai iniciar um intensivo patrulhamento de nossas fronteiras. As medidas necessárias estão sendo tomadas pelo brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

O campo de pouso de Manaus vai ser ampliado e servirá de base a uma frota de "Catalinas". Acontecerá o mesmo com todos os campos próximos às fronteiras.

Dois irmãos assassinados por questões de terras

Um coronel do Exército e sua amante, os matadores — Covarde o crime — Baleado pelas costas —

UM coronel do Exército e sua amante, acompanhados de mais três capangas, assassinaram a bala, ontem, na estrada dos Lavradores (Sertão Carioca), por questões de terras, os irmãos Euclides Marinho Filho, de 46 anos, casado, dentista (avenida Presidente Vargas, 3.296) e Nathanael Marinho, lavrador, de 29 anos (da rua Coronel Respício, s. n., em Sepetiba).

Os assassinos são: o tenente-coronel Nilo Cruz, professor do Colégio Militar ou da Escola Militar, da rua Saboia Lima 11, apartamento 903; sua amante Nair Lapagesse, e três elementos, que se dizem pertencer ao Centro de Melhoramentos de Sepetiba: Oswaldo Marques de Oliveira, mais conhecido por "Tenente Oswaldo"; Luiz Alves e Rubens Soares.

O coronel Nilo Cruz e sua amante Nair Lapagesse, viviam em luta contra a emprêsa que vende terrenos em Santa Cruz e adjacências, dos quais o oficial se diz proprietário.

O dentista, que tem casa de campo na Reta do Rio Grande, 364, em Santa Cruz, vinha para a cidade, no automóvel 5-38-77, dirigido pelo motorista José Antonio Filho (rua Severiano das Chagas, 41, em Santa Cruz.

Desde a praia D. Luzia, em Sepetiba, vinham sendo seguidos pelo carro 10-87-36, onde viajavam o coronel, sua amante e os três capangas.

Ao chegar à estrada dos Lavradores, defronte ao 53, o taxi foi alcançado pelo carro do coronel, que o fêz parar bruscamente, gritando: "Pare, senão eu mato". Nair, que é irmã de um policial, sr. Eugênio Lapagesse, diretor da Escola de Polícia, de revólver em punho, saltou

O dentista Euclides Marinho Filho, assassinado por Nair Lapagesse, seu amante o coronel Nilo Cruz, e mais três capangas

de seu carro e, sem esperar que o dentista saísse do taxi, alvejou-o com quatro tiros, matando-o instantaneamente. O motorista, apavorado, desapareceu.

O CORONEL "GANGSTER"

Nathanael Marinho, irmão do dentista, que se encontrava no banco traseiro, tentou fugir, mas o coronel saiu em sua perseguição e disparou sua arma contra êle várias vêzes, pelas costas. Ainda com vida, foi levado para o Hospital Pedro II, e em seguida transportado para o Hospital Rocha Faria, onde faleceu. Os assassinos, vendo Nathanael caído, já quase sem vida, ainda o espancaram.

Após o crime, desapareceram.

O dentista vinha ultimamente se dedicando à venda de imóveis (Companhia "Jardim Catarina"). A vasta área de terra em Santa Cruz, onde são vendidos lotes, pertence à família Lopes.

Mas o coronel, que também tinha terrenos em Sepetiba, intitulava-se dono das terras.

Nair, há tempos, foi à casa do dentista, de revólver em punho, e quis queimar os documentos que o mesmo possuía sôbre as vendas dos terrenos daquela zona. No domingo anterior ao do crime, o coronel prendera o dentista, levando-o até ao Distrito (29.º), fazendo com que o comissário de serviço o autuasse por porte de arma.

Não foi decretada a prisão de "Ranchinho"

A NOTICIA da prisão de Ranchinho, dada por quase todos os jornais, foi causada por um truncamento de informações.

AÇAO DE ALIMENTOS

Em 1943, na 2.ª Vara de Família, Diéges dos Anjos Gaia (Ranchinho) e sua espôsa Carmelinda de Oliveira Gaia, fizeram um acôrdo numa ação de alimentos.

O têrmo nunca foi homologado. Portanto, não teve valor legal o acôrdo de pensão alimentícia. Há pouco tempo, d. Carmelinda veio a juizo, com uma ação executiva, exigindo o pagamento das pensões atrasadas, que montavam em Cr$ 190.500,00, segundo apurou o contador indicado pelo juiz.

O processo foi para o curador de Família, dr. Rubem Maximiliano de Figueiredo, e o advogado de d. Carmelinda promoveu uma precatória para S. Paulo, a fim de penhorar as rendas provenientes dos vencimentos de "Ranchinho" nas estações de rádio onde trabalhava.

O curador opinou que fôsse decretada a prisão do comediante, e a precatória foi devolvida porque "Ranchinho" não era mais contratado de nenhuma emissora paulista.

O juiz Soares Pinto, então, marcou audiência de julgamento para o dia 20 de outubro, quando será julgado o caso.

Exposição Canina

PROMOVIDA pelo Brasil Kennel Clube, realizou-se ontem, no Tijuca Tenis Clube, a 37.ª Exposição Nacional Canina, que reuniu 228 inscrições. Contavam-se nessas inscrições diversas raças de criação nacional e internacional.

O resultado ainda não foi fornecido à imprensa, já estando, entretanto, em poder dos diretores do clube.

BANCO LINO

Poderão exigir a identidade, à noite

Os motoristas querem proteção — Audiência com o Chefe de Polícia

JOSE' MANOEL TEIXEIRA
O passageiro terá que identificar-se

OS motoristas, achando necessário, poderão exigir a identidade de passageiros noturnos.

Para isto, o presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos (em nome das cinco entidades de classe) vai pedir ao chefe de Polícia a observância da portaria baixada com essa finalidade.

AUDIÊNCIA

Os motoristas vão pedir ao chefe de Polícia, em audiência, providências contra assaltos frequentes. Isto foi resolvido numa reunião em que participaram: José Manoel Teixeira presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos), Francisco Múrcia Compam (presidente do Sindicato de Condutores de Veículos Rodoviários), Alberto Ferreira dos Santos (presidente da União Beneficente dos Choferes), João Rodrigues de Almeida (presidente do Centro Beneficente dos Motoristas) e Argemiro da Mota e Silva (presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros).

Será realizada ainda esta semana.

MOTIVOS

O objetivo é evitar a onda de assaltos à mão armada, crescendo últimamente: 6 no mês passado.

Quando baixada, pelo general Lima Câmara, a portaria visava justamente isto, mas nunca foi aplicada.

Ela permite ao motorista, à noite, exigir a identidade de determinados passageiros que queiram condução para determinados lugares. Não guarda: anota e devolve.

Será vendido em leilão o Citroen do Sacopã

"DEPOSITADO o preço, autorizo a venda do automóvel "Citroen" em face do que consta da certidão de folhas 80, despachou o juiz da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões dr. Aloísio Teixeira nos autos do inventário de Afrânio Arsênio de Lemos, a vítima do crime do "Citroen Negro".

A mãe de Afrânio, por intermédio do seu advogado, pediu que o automóvel fôsse vendido, pois está arcando com muitas despêsas de inventário. Sendo o carro bastante usado, necessitando mesmo de consêrto, a melhor solução para a requerente seria a venda do mesmo, segundo alegou.

A avaliação do carro deu como resultado Cr$ 27 mil, que devem ser depositados em juizo. Depois será feito o leilão judicial.

Os bens do inventário, além do carro, são uma motocicleta avaliada em Cr$ 3 mil e a quinta parte dos bens deixados pelo pai de Afrânio, bens êstes cujo montante é ignorado.

Água para Niterói

UMA caravana de senadores e deputados percorreu ontem, em companhia do governador Amaral Peixoto, as obras da terceira adutora de Niterói, que deverão estar concluídas em dezembro de 1954.

Antes disso, funcionará a usina elevatória de Laranjal, para distribuir água canalizada a Niterói e São Gonçalo.

Pronta a adutora, Niterói poderá contar com um acréscimo de 40 mil metros cúbicos d'água, no seu fornecimento atual.

A água a ser empregada no abastecimento de Niterói provém do canal Ipuana, que liga os rios Guapi Açu e Guapi Mirim.

Confusão no troley-bus de Niterói

APESAR da propaganda feita pelo govêrno do Estado do Rio sôbre os ônibus elétricos em Niterói, são as piores possíveis as perspectivas. O plano de obras é confuso.

O Governador, em despacho com o secretário de Viação, determinou que as autorizações para custear o plano devem ser feitas em conjunto e não parceladamente. Desta forma, todos os planos têm que ser anulados, pois estavam programados para serem atacados parceladamente, e não ao mesmo tempo, em tôdas as partes da cidade, como determinou, sábado, o governador.

Revenda dos produtos agrícolas

A PARTIR desta semana, as tabelas de preço para quitandas, feiras e caminhões, serão feitas com uma margem de 20 a 30 por cento sôbre os produtos agrícolas, adquiridos no Mercado Municipal, de acôrdo com a "Bôlsa de Valores" que ali está funcionando há 15 dias.

Esta decisão foi tomada na última reunião do plenário da COFAP.

Ontem, a festa do Outeiro da Glória

FOI comemorado ontem o dia de Nossa Senhora da Glória. Sob a direção do marechal Dutra e das irmãs-aias, a festa teve o brilho dos anos anteriores.

A igrejinha do outeiro estêve, no sábado e domingo, iluminada pelos geradores particulares fornecidos à Irmandade.

As barraquinhas de prendas, tradicionais em tôdas as festas religiosas, não faltaram à festa de Nossa Senhora da Glória.

150.º aniversário de Caxias

A COMISSÃO encarregada de organizar os festejos comemorativos do 150.º aniversário de nascimento de Caxias, organizou o seguinte programa:

Dia 19, às 10 horas, no Teatro Municipal, a inauguração da exposição sôbre o Condestável.

Dia 20, às 10 horas, na praça Duque de Caxias, junto ao Panteon do Patrono do Exército, grande concentração dos alunos dos estabelecimentos secundários.

Dia 21, às 20 horas, junto ao monumento de Caxias, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração da Banda da Vila Militar.

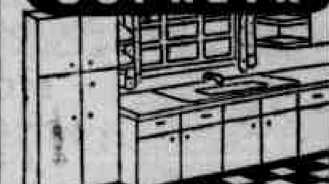
Dia 22, às 9 horas, no Teatro João Caetano, o espetáculo pelos alunos da Escola Duque de Caxias, da Prefeitura.

Dia 23, às 10 horas, junto ao monumento de Caxias, será inaugurada uma placa de bronze comemorativa dos festejos.

Dia 24, às 20 horas, em tôdas as praças públicas, as bandas militares farão diversas exibições, e no dia 25, às 17 horas, no Teatro Municipal, sessão cívica.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 36-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE!
Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, ainda êste ano, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazens, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134-4.º andar-Salas 430/431 - Tel.: 43-8578



PIONEER MOTOR OIL é o maior presente do século oferecido ao público motorista.

Algumas vantagens do PIONEER MOTOR OIL:

ALTA QUALIDADE DE LUBRIFICANTE.
CONFIANÇA MÁXIMA AO MOTORISTA.
RECIPIENTE LACRADO PARA EVITAR ADULTERAÇÃO.

— CONDIÇÕES ESPECIAIS AOS REVENDEDORES

O expoente máximo em lubrificantes

COFRES NASCIMENTO

Revendedores exclusivos:
CASA GLORIA
Rua 7 de Setembro, 86
Telefones 22-9444 e 42-4834

Leia o fascículo dêste mês de agôsto da

CHÁCARAS E QUINTAIS

Uma revista agrícola diferente das demais.

Encontrará nas seguintes casas:
LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor n. 166.
FABRICA DE FORRAGENS — Av. Marechal Floriano n. 136.
VAN LAMMEREN — Rua Santa Luzia, 799, Gr. 203.
AVICULTORA ALONSO — Rua 7 de Setembro n. 13.
SCAL — Artigos Rurais — Esq. Andradas n. 96-A.
LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua de São José n. 38.
SAILL — Sociedade Avícola — Rua Candelária, 77 - 1.º and.
Em São Paulo: Rua Tabatinguera n. 122.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

a CHAVE da SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5% Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15 Fone: 23-2414

PROFESSOR CASTRO ARAUJO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ugo Pinheiro Guimarães, sua família e seus colaboradores da Segunda Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina, cumprem o doloroso dever de convidar os amigos e colegas para a missa que mandam rezar em intenção do grande amigo PROFESSOR CASTRO ARAUJO, terça-feira, dia 18 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

Mudança Provisória

AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES AMIGOS

Durante o periodo de 18 mêses, tempo, previsto
para construção do edificio próprio de
CALÇADOS POLAR
no mesmo local de sempre, Av. Rio Branco, 129-131
somos obrigados a transferir-nos para bem perto
Av. Rio Branco, 145,
com entrada também pela Rua Rodrigo Silva, 33
afim de podermos continuar a servir à nossa distinta clientela com a nossa solicitude habitual.

As instalações provisórias POLAR, que ocuparemos até Janeiro de 1955 não serão tão espaçosas como as atuais, mas oferecerão melhoramentos, como sejam: ar refrigerado e elevador para 3 andares, onde manteremos as secções de calçados para Homens, Rapazes, Senhoras, Senhoritas e Colegiais.

POLAR mudou provisòriamente - mas só de local, porque a sua qualidade é sempre POLAR



AV. RIO BRANCO, 145

RUA RODRIGO SILVA, 33



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.109 — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1953



ASPECTO da destruição causada pelos terremotos na cidade de Vashti, na Ilha de Ithaca, no mar Jônio. As ilhas gregas dêste mar, durante os últimos quatro dias, vêm sendo sucessivamente abaladas por catastróficos sismas. Efeitos do terrível terremoto: esta família, como quase tôdas da localidade de Sama, na Ilha de Cefalônia, ficou sem os bens e o lar, após os trágicos abalos sísmicos do dia 18 dêste mês. (Foto da UP)

ESTUDANTES APOIAM A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Solidariedade de alunos do Colégio Externato São José, do Instituto Granberi (Juiz de Fora), do Instituto Cândido Mendes, da Escola Politécnica da Universidade Católica e outros

ALUNOS do Colégio Externato São José (Curso Científico) desta capital, enviaram ao diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte memorial, com 149 assinaturas:

"Os abaixo-assinados, alunos do curso científico do Colégio Externato São José, vêm por meio dessa moção hipotecar a V. S. e ao jornal que dirige, a mais irrestrita solidariedade na luta que travam em defesa da decência e honestidade contra os inimigos da ordem e da Nação.

"Outrossim, fazem votos para que jamais se cale essa voz, até que tenhamos um Brasil próspero, unido e livre de uma vez por tôdas da camarilha de elementos desonestos e perniciosos que se espalham por todo o Brasil".

INSTITUTO GRANBERI, DE JUIZ DE FORA

O estudante Fernandi Figueiredo, presidente do diretório dos alunos do Instituto Granberi, de Juiz de Fora, enviou a Carlos Lacerda, o seguinte telegrama:

"Em nome de meus colegas, transmito votos de solidariedade à corajosa campanha de saneamento moral da imprensa brasileira".

"O ARARA"

O jornal "O Arara", órgão estudantil desta capital, por seu diretor Mário Gomes, enviou-nos o seguinte telegrama:

"O jornal estudantil "O Arara" aplaude o nobre brasileiro pela brilhante campanha em defesa da liberdade de imprensa. Endereçamos também telegrama ao deputado Castilho Cabral".

ACADÊMICO DE DIREITO

O acadêmico de Direito da Faculdade Católica, Dirceu Alves Pinto, telegrafou-nos:

"Aluno da Faculdade Católica de Direito, não tendo tido oportunidade de hipotecar-lhe solidariedade pela grande batalha de moralização de nosso país, através do manifesto de meus colegas, faço-o nesta ocasião".

INSTITUTO CANDIDO MENDES

Alunos do 3.º ano básico comercial do Instituto Cândido Mendes enviaram ao diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA o seguinte memorial:

"Nós, um punhado de alunos do terceiro ano básico comercial do Instituto Cândido Mendes, vimos trazer a V. S., ao bravo deputado Armando Falcão e aos demais homens probos, que destemidamente se levantaram para mostrar à Nação como e para que saíram as cédulas do Banco do Brasil, o nosso apoio e desapaixonado estímulo.

"Nós, da nova geração, sentimo-nos desfortificados para crer em melhores dias, convencidos de que os homens que estão às rédeas da Nação jamais herdaram qualidades de homens como o Marechal de Ferro, o barão do Rio Branco e outros, cuja consciência lhes ditava que o dever mais sagrado de um homem é defender os interêsses da Nação-Mãe. Quando vemos que o Banco que outrora foi acreditado e que hoje é digno de desconfiança, como indignos são os delinquentes em regeneração, sentimo-nos sufocados pela desesperança de um dia sermos um povo em franca marcha de progresso e sem máculas".

ACADÊMICOS DE ENGENHARIA

Os acadêmicos Amadeu Martins, presidente em exercício, e Clycio Meirelles Coelho, secretário do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica, enviaram a Carlos Lacerda o seguinte ofício:

"A diretoria dêste Diretório Acadêmico aplaude com júbilo a campanha que V. S. está empreendendo contra a desmoralização da imprensa brasileira.

"Gestos de amor à justiça e à liberdade como o seu, arrostando as dificuldades e amarguras de tal empreendimento, calam fundo na alma de quem muito espera no Brasil e deseja trabalhar pelo seu engrandecimento.

"Fazendo votos que a batalha termine vitoriosa o mais breve possível, apresentamos nossas cordiais saudações".

Periga o mandato de Lucas Filgueiras

ESTÁ ameaçado de cassação de mandato o deputado pessedista Lucas Filgueiras, apontado como chefe do movimento que culminou com a deposição do prefeito de S. João de Meriti, no Estado do Rio.

Dois de seus colegas, os deputados José Manhães e Almir Moura, acusam-no de se locupletar com o lucro da jogatina naquele município, onde arrecada nada menos de Cr$ 30 mil mensais.

FAZIA SUPLENTES

O deputado Lucas Filgueiras é também acusado de vender carteiras falsas de suplente de vereador ao preço de Cr$ 15 cada. Sôbre o assunto o deputado udenista Adolfo de Oliveira possui farta documentação, que será usada a qualquer momento.

AMBIENTE DE GREVE

Garçons e patrões hoje no Ministério

Concentração à tarde e assembléia à noite — Os quatro caminhos a seguir

GARÇONS e empregadores se encontrarão, hoje, na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos.

Para impressionar, revelando disposição e unidade, a "Comissão de Salários" convocou a classe para uma concentração às 15 horas, no ministério do Trabalho. À noite, assembléia no sindicato.

RECUSA

A mesa-redonda de hoje foi convocada há 15 dias, quando os empregadores ficaram de dar uma resposta definitiva às reivindicações dos garçons.

Já se sabe, antecipadamente, qual será a resposta: apenas um abono de 10 por cento para os que ganhem até Cr$ 1.200, em espécie. Significa recusa quase total às reivindicações feitas.



OSVALDO DE ALMEIDA
A "Comissão de Salários" favorável à greve

REIVINDICAÇÕES

Além da tabela de aumento (variando entre 50 e 25 por cento) pedem os garçons: 1) — 20 por cento de adicional noturno; 2) — pagamento dos adicionais noturnos em atraso; 3) — cumprimento da lei de nacionalização (dois terços) do trabalho; 4) — abolição do desconto de alimentação; 5) — cumprimento dos horários de trabalho diurno e noturno; 6) — repouso semanal remunerado; 7) — descanso aos domingos, feriados e dias santificados; 8) — adicional por insalubridade, nas cozinhas e frigoríficos; 9) — proibição da complementação do salário-mínimo com percentagens cobradas pela casa como parte compulsória da gorjeta ou serviço além do preço de venda ou consumação.

ASSEMBLÉIA

Terminada a mesa-redonda na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, os garçons irão para o seu sindicato, decidir que medidas devem ser tomadas para o prosseguimento da luta. Terão 4 caminhos a seguir:

1) — aceitar a contraproposta dos patrões; 2) — dar novo prazo para uma nova contraproposta; 3) — Não aceitar a contraproposta e recorrer à Justiça do Trabalho; 4) — Não aceitar a contraproposta e recorrer à greve.

A última hipótese é a mais viável — é o que afirma Osvaldo de Almeida, da "Comissão de Salários".

Licença da CEXIM para antibióticos

O DIRETOR da CEXIM deverá despachar ainda hoje licenças no valor de 650 mil dólares para a importação de antibióticos, declarou-nos, o sr. Zulfo de Freitas Mellmann, presidente do Sindicato de Produtos Farmacêuticos, afirmando que, caso não seja a licença despachada, dentro de um mês estaremos sem uma dose de estreptomicina.

PENICILINA

O sr. Zulfo Mellmann, esclareceu que embora os estoques de penicilina e insulina existentes no Brasil não sejam grandes, ainda podemos levar algum tempo para que venham a acabar.

"Quanto à estreptomicina, não. Estamos dependendo dessa licença da CEXIM".

Disse o sr. Zulfo Mellmann que dentro de mais alguns meses estaremos fabricando penicilina, pois já a estamos importando em estado bruto.

Gráficos evitam manobras comunistas

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Líderes gráficos da corrente democrática (João da Costa Pimenta e João Mateus), em assembléia, conseguiram demonstrar que o congresso de Viena, promovido pela Federação Sindical Mundial, é controlado pela Rússia.

Isto evitou que a assembléia aprovasse a ida de um delegado gráfico, como observador.



Oswaldo Orico

"O RIO PELO AVESSO"

Conferência do sr. Oswaldo Orico na Câmara dos Vereadores — Uma cidade atormentada — A campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA

"QUISERA voltar aos bangalôs de 1920, com as suas acácias e buganvilas espalhadas nos portões de madeira e as lâmpadas Edison coradas de luz nos alpendres de pedra."

Estas palavras pertencem à conferência ("O Rio pelo avesso") que o sr. Oswaldo Orico, deputado federal e membro da Academia Brasileira de Letras, realizou, sexta-feira, na Câmara dos Vereadores, que programou um ciclo de palestras sôbre a cidade.

ELAS traduzem, a um só tempo, a nostalgia de uma vida mais tranquila e a revolta do escritor, que é também poeta, contra um Rio que êle considera desfigurado, descaracterizado, esvaziado de seus mistérios mais imponderáveis e de seus encantos mais íntimos.

MAS, NÃO SE TRATA APENAS DE POESIA

Contudo, não falou apenas o escritor e o poeta. Falou também — e sobretudo — o homem público que se preocupa com o bem-estar material e psicológico de uma população cada vez mais atormentada: a população de "uma cidade embaralhada, onde o solo já não aguenta o peso dos arranha-céus, onde a água é impotente para correr nos canos, e os canos rebentam à simples ameaça de um jôrro": de uma cidade "inflacionada por um paradoxo: a falta de tudo, e impelida por uma contradição: a existência de nada".

UMA CAMPANHA CONTRA O ESCANDALO

O conferencista aludiu à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra os escândalos que ferem a própria alma da cidade, entre êles, evidentemente, "o escândalo da hora, ou melhor: da última hora".

Quer voltar ao trapézio

O TRT decidirá no dia 26 o processo do casal Olimecha

"DIANTE do Código Civil e da Consolidação das Leis do Trabalho, deve o contrato ser considerado rescindido e deferido o atestado, como fêz a sentença apelada" — foi o parecer do Procurador regional Benjamin Eurico Cruz, no processo da atriz Maria de Lourdes Olimecha.

DESPEDIDA PELO MARIDO

Maria de Lourdes foi contratada por seu marido (Luís Olimecha), em fins de 52, para trabalhar no "Circo Olimecha", como trapezista. Depois de alguns meses de trabalho, houve um mal-entendido entre Maria e Luís e a atriz foi expulsa de casa, com seus dois filhos, sem receber do marido e empresário qualquer pensão como mulher ou qualquer indenização como empregada.

A atriz entrou com uma reclamação na Justiça do Trabalho, contra o empresário, pleiteando seu atestado liberatório.

Luís, ao saber da intenção de sua espôsa, datou o contrato de trabalho com data posterior e correu ao Ministério do Trabalho, para registrá-lo.

UNANIMIDADE

A Junta, unanimemente, concedeu à atriz o atestado liberatório, com o qual, imediatamente, voltou a trabalhar.

Luís não ficou satisfeito e recorreu ao T.R.T. Em suas razões alegou, entre outras coisas, que o contrato de trabalho entre Maria de Lourdes e êle era inexistente, visto se tratar de marido e mulher.

Na Procuradoria Regional, o processo recebeu parecer favorável à atriz. Dali, voltou ao Tribunal Regional, onde será julgado no dia 26.

Publicidade do Banco do Brasil

CARTA A ÊSTE JORNAL PEDINDO INSERÇÃO DE ANÚNCIO

NÃO recusamos justos elogios ao Banco do Brasil tôdas as vêzes que êste órgão do govêrno se comporta bem. Aplaudimos-lhe a atitude, revelada nas instruções da carta abaixo publicada, pela qual a Direção Geral dêsse Banco, normalmente, como faz com outros jornais, pede que publiquemos um anúncio, segundo o preço de nossa tabela. Esta deveria ser sempre a prática do Banco do Brasil, de acôrdo com os seus interêsses, para a publicação de seus anúncios, que tanto pode ser neste como em qualquer outro jornal.

Se em relação a nós e a tantos outros órgãos da imprensa dessa maneira elogiável se comporta o Banco oficial, outra é a sua conduta em relação à "Última Hora", jornal a que favorece, indevidamente, com Cr$ 150.000,00 mensais de anúncios.

A CARTA

Eis a carta do Banco do Brasil:

BANCO DO BRASIL S. A.
Direção Geral

"A
entidade proprietária do jornal
TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Nesta

Sr. Gerente,

1. Pedimos suas providências no sentido de ser publicada na edição dêsse órgão de 14 do mês em curso — pelo preço máximo de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) que é fixado em a sua tarifa normal para os anunciantes particulares, da qual possuímos exemplar — em 1/4 de página indeterminada, a nossa nova tabela de juros para os depósitos do público, constante do original incluso, que vai rubricado pelo primeiro signatário.

2. Encarecemos, data vênia, a necessidade de ser observada a disposição dos dizeres da citada tabela e de ser feita rigorosa revisão da respectiva composição tipográfica, evitados, assim, senões na sua divulgação, prejudiciais aos serviços, em nossas Agências, do recolhimento dos depósitos do público.

3. Processaremos o pagamento correspondente mediante a apresentação — a nosso Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação, na Avenida Rio Branco, 81, 10.º pavimento, nesta capital — da fatura em duas vias e do respectivo comprovante da publicação ora autorizada.

4. Sem mais, subscrevemo-nos com estima e consideração.

BANCO DO BRASIL S. A. — Direção Geral (Desec).

as.) Júlio de Matos — as). Jurandir M. de Azevedo".

Há 10 dias sem água

HÁ 10 dias não há água na rua do Rosário, 113, 10º andar. Os banheiros estão sujos e os moradores andam com mêdo de tifo.

A Secretaria de Saúde mandou telefonar para o 1.º Distrito Sanitário e Diretoria de Águas, mas nenhum resultado se obteve até agora.

Obrigada a Telefônica a religar os aparelhos

A COMPANHIA Telefônica Brasileira foi obrigada a fazer a religação de dois telefones que havia desligado, exorbitando do seu contrato de concessão, firmado com a Prefeitura.

VENDEU O TELEFONE

Antônio Gomes do Amaral, proprietário do Armazém Elite (rua Barão de Itapagipe, 257), vendeu o seu estabelecimento a Ramiro Agueda, com as mercadorias, móveis e telefone.

Passado um ano, a Telefônica, dizendo cumprir determinação do Departamento de Concessões da Prefeitura, cortou o telefone, depois de intimar o novo dono a provar que comprara o ativo e o passivo do estabelecimento, o que não foi feito.

O sr. Ramiro, sentindo-se prejudicado em seus direitos, apelou para a Justiça, iniciando uma ação de reintegração de posse na 3.ª Vara Cível. O juiz, dr. Hugo Hauler, levando em conta que o comerciante estava sendo prejudicado em suas vendas, sentenciou liminarmente, determinando a religação do telefone. Agora, julgando o fato, confirmou a sentença liminar, por julgar de direito.

Francisco Marques da Silva, alegando que se mudara, solicitou à companhia dos telefones a transferência do seu para o número 122 da rua Capitão Macieira. A C. T. B. verificou, porém, que o assinante fôra morar em outro local, diferente do endereço para o qual solicitara a transferência. Cortou então a ligação do aparelho, invocando dispositivos do regulamento.

O assinante recorreu à Justiça, com uma ação cominatória distribuída à 5.ª Vara Cível. O juiz, dr. Augusto Moura, julgou procedente o pedido e condenou a C. T. B. a religar o aparelho, considerando:

"O uso do telefone por terceiro é hoje normal, em face da carência de telefones. As casas comerciais fazem até disto um expediente comercial. É notório o fato nesta cidade. Se todos têm o direito de ter o seu telefone, e só não o têm porque a ré não pode fornecer, também a ré não pode impedir que o assinante ceda seu aparelho para uso de terceiros".

E finalizando: "A C. T. B. interpretou erròneamente o seu contrato de concessão, exorbitando dêste no seu regulamento — impresso nos catálogos — ao estabelecer casos não previstos com a sanção máxima".

Dentista — Raios X
COPACABANA
DR. JUVILDO FERREIRA VIANNA
Rua Miguel Lemos, 44, 11.º and., s. 1102-B
Hora marcada
FONE 47-6937

ENCERROU-SE ONTEM O VI CONGRESSO EUCARÍSTICO

BELÉM, 17 (De correspondente) — Com uma solene procissão que trouxe às ruas praticamente a população da cidade, foi ontem encerrado o VI Congresso Eucarístico Nacional.

A mensagem especial do Papa Pio XII, lida diretamente por êle, através do rádio, em língua portuguesa, foi o maior acontecimento do Congresso.

O Sumo Pontífice reafirmou o seu carinho e sua fé no Brasil católico.

Durante os seis dias que durou o Congresso, Belém abrigou mais de 200 mil peregrinos, de todos os Estados do Brasil. Cêrca de 150 mil comunhões foram feitas, sendo 80 mil aos homens.

Foram defendidas seis teses no Congresso. Entre as personalidades que as apresentaram destacam-se: D. Alexandre do Amaral, bispo de Uberaba; D. Carlos Coelho, bispo de Nazaré, Pernambuco; senador Hamilton Nogueira e deputado Adroaldo Mesquita.

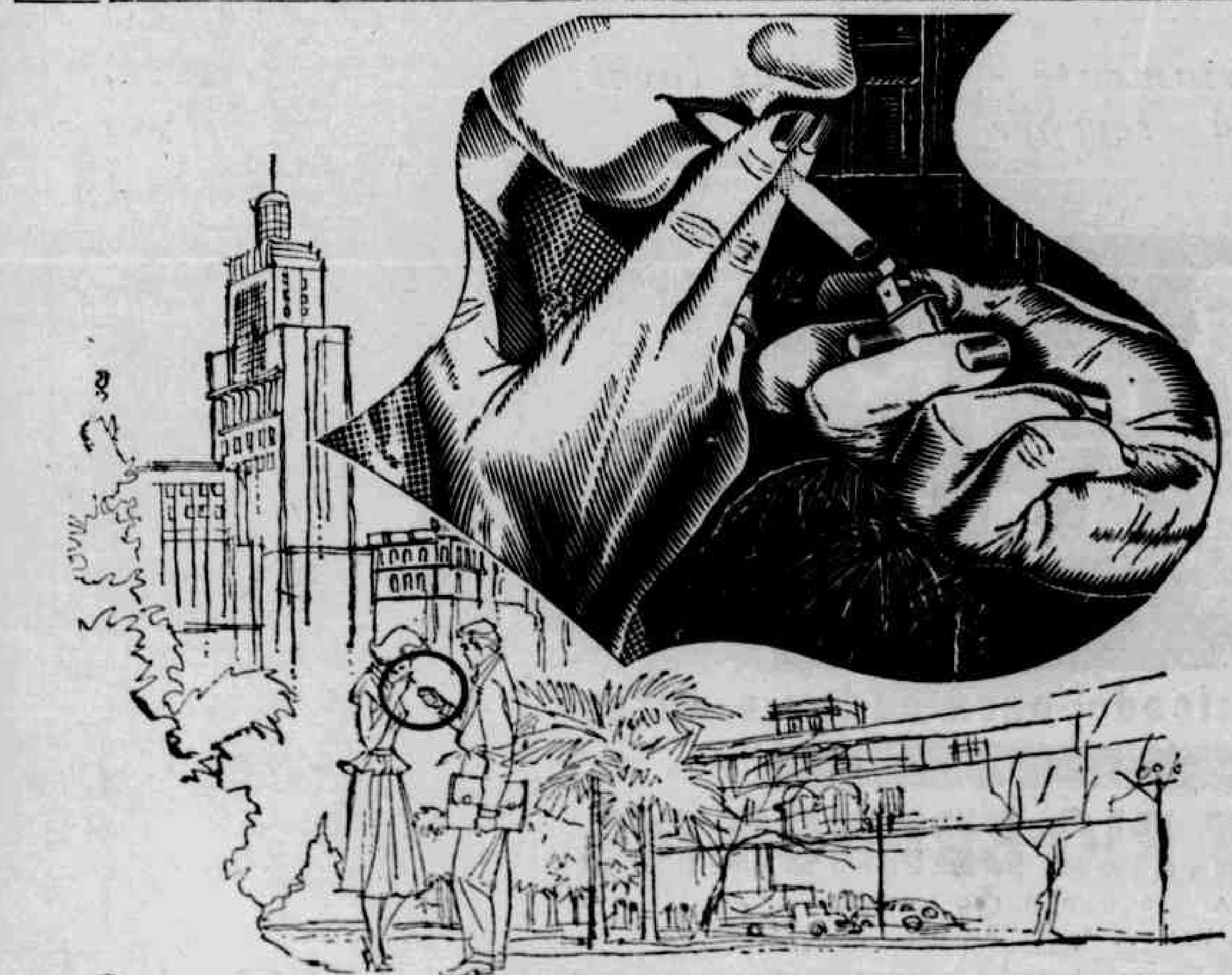
No encerramento, o general ... Inácio Veríssimo leu uma mensagem especial do presidente da República aos congressistas.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Expediente das 9 às 18 horas

CONGRESSO DE TURISMO

FOI inaugurado em Campos do Jordão o I Congresso de Turismo. A cerimônia realizou-se no Grande Hotel, contando com a presença do presidente do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de São Paulo, sr. Alexandre Hornstein, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, sr. Roberto Vidigal, representante do ministro da Justiça, sr. Caio Coelho, e várias outras autoridades.

Prezado Leitor
HÁ 3 MANEIRAS
DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:
1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
2 OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS
3 ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR
TRIBUNA DA IMPRENSA
1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de Cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.
3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade, que possam ser nossos assinantes.
DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO
EM CHEQUE / VALE POSTAL ENVIO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
DE DE
CARIMBO OU ASSINATURA



V. sempre vê alguém fumando
Continental
Uma preferência nacional
C-88.210
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.109 — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1953

"Como testemunha, ninguém pode calar em um inquérito"

O voto do ministro Rocha Lagoa, no Supremo Tribunal Federal

— "COMO testemunha ninguém pode calar em um inquérito. Ou poderá calar, mas arcará com as consequências do seu silêncio" — afirmou o ministro Rocha Lagoa ao votar na sessão em que o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, cassou o "habeas-corpus" concedido pelo juiz Falcão a Samuel Wainer.

PEDIDO INIDÔNEO

Pronunciando-se sôbre a preliminar de competência originária do Supremo (em que se decidiu, também por unânimidade, ser o juiz Falcão incompetente, no caso) entendeu o ministro que o pedido era inidôneo, visto caber, na espécie, mandado de segurança, e não "habeas-corpus".

Na discussão da preliminar, assim se expressou o ministro Rocha Lagoa:

— "Sr. Presidente, peço licença aos eminentes colegas que já se manifestaram para discordar do seu douto pronunciamento. A mim me parece, com a devida vênia, que não é caso de "habeas-corpus" êste que ora está sendo julgado.

A Constituição Federal, no art. 101, letra "h", diz que o Supremo Tribunal tem competência para julgar originàriamente "habeas-corpus" quando coator ou paciente fôr Tribunal, funcionário ou autoridade cujos atos estejam diretamente sujeitos à jurisdição do Supremo Tribunal. Não é êste o caso, pois só indiretamente cabe a esta Suprema Côrte apreciar os atos do Poder Legislativo.

O SR. MINISTRO LUIZ GALLOTTI — Perdôe-me V. Exa. É precisamente êste o caso. Os atos da Câmara estão sujeitos diretamente à jurisdição do Supremo Tribunal.

O SR. MINISTRO MÁRIO GUIMARÃES (Relator): — Decidimos, no mandado de segurança a que me reportei em meu voto, precisamente isso.

O SR. MINISTRO ROCHA LAGOA — Mas, tratava-se de mandado de segurança e mesmo assim houve necessidade de interpretação construtiva. Cabível, na espécie, ora em apreço, seria o mandado de segurança, não o "habeas-corpus", porque êste instituto é destinado a assegurar a liberdade de ir e vir. Ora, da exposição feita pelo eminente ministro Relator não consta, absolutamente, que haja ordem de prisão contra o ora paciente. O que êle deseja é deixar de responder a determinadas indagações que lhe serão feitas pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Trata-se assim de caso típico de mandado de segurança e não de "habeas-corpus". Entendo, pois, ser inidôneo, na espécie, o meio judicial empregado.

Mas desde que o eminente Ministro Relator propôs a preliminar do conhecimento do recurso e tenho de sôbre ela me pronunciar, sendo forçado a apreciar esta circunstância da competência do Supremo Tribunal, entendo que o Dr. Juiz *a quo*, como bem salientou S. Exa. o Sr. Ministro Relator, teve uma atitude contraditória.

Êle não poderia conceder o "habeas-corpus" e recorrer de ofício para êste Supremo Tribunal; o que lhe cabia, desde que entendeu de dar o remédio judicial, era seguir os trâmites regulares encaminhando o caso ao Tribunal de segunda instância. Criou-se, assim, uma situação singularíssima. No rigor das normas processualísticas, êste Supremo Tribunal não deveria conhecer do recurso; mas se o não fizer prevalecerá a ordem ilegal dada pelo Juiz *a quo* e, assim, somos forçados a pôr de lado o rigorismo da lógica jurídica e conhecer do recurso. Dele conhecendo, dou-lhe provimento para cassar a decisão recorrida".

PENA AS TESTEMUNHAS

Falando sôbre o mérito, disse o ministro:

— "Sr. Presidente, a essa altura do debate, parece não haver nenhuma dúvida de que o argüido constrangimento alegado pelo paciente se cinge ao desejo de furtar êle a responder a determinado questionário da Comissão de Inquérito.

Justamente porque assim compreendi, no meu voto preliminar, declarei que se me afigurava caso de mandado de segurança, não de "habeas-corpus". Trata-se, porém, de matéria já decidida. Sou obrigado a apreciar o mérito da causa".

INDICIADO E TESTEMUNHA

— "Ora, a lei que estabeleceu as Comissões de Inquérito distinguiu nitidamente, no art. 3.º, indiciados e testemunhas. Em relação às testemunhas ela cominou penalidade, no art. 4.º, inciso II, dizendo que constituiria crime fazer afirmações falsas, ou negar, ou calar a verdade como testemunha, perito, tradutor, ou intérprete perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Se é assim, a questão precípua, a questão básica seria saber se o paciente é indiciado ou testemunha. Ora, os elementos constantes do processo não trazem nenhuma luz a esta indagação. Assim, continuamos *in albis*. Não se sabe por que êste paciente está respondendo a essas indagações, se é considerado indiciado ou se é considerado testemunha. Evidentemente, *prima facie*, êle só pode ser considerado testemunha.

O SR. MINISTRO NELSON HUNGRIA — Para isso foi convocado.

O SR MINISTRO ROCHA LAGOA — Para isso foi convocado, como testemunha. Ora, se fôsse indiciado, eu não vacilaria em conceder-lhe "habeas-corpus", porque, neste país, Deus louvado, ainda se não chegou ao costume lamentàvelmente usado em outras terras, de que o caso do Eminentíssimo Cardeal Midzensky é exemplo típico: de se arrancar de um réu depoimentos por meio de torturas e processos inconfessáveis. Neste país, tenho como sagrado o direito do indiciado negar esclarecimentos sôbre a imputação que lhe é feita.

O SR. MINISTRO NELSON HUNGRIA — É assim em todo o mundo civilizado".

RESPONDERA PELAS CONSEQUÊNCIAS

"Entretanto, como testemunha, ninguém pode calar em um inquérito, como muito bem salientou em seu luminoso voto o eminente Sr. Ministro Relator. Ou poderá calar, mas arcará com as consequências do seu silêncio. É uma questão que não pode ser debatida no sumaríssimo do "habeas-corpus". Não sabemos nada do que se está indagando e fazendo naquela Comissão.

Se êsse paciente comparece à Comissão de Inquérito e entende negar resposta às perguntas que lhe forem feitas, não fará mais do que, praticar um direito seu, mas suportará as consequências de seu silêncio porque está previsto no inciso II do art. 4.º da lei que será crime fazer afirmação falsa ou calar a verdade.

Se, mais tarde, chegar a ser provado que o paciente calou a verdade, responderá por isso, se se entender que êle estava depondo como testemunha e não como indiciado, assunto que só poderá ser definitivamente resolvido no processo criminal, não aqui. Se considerado for tratar-se de declarações prestadas como testemunha, responderá pelo seu silêncio.

Denego assim a ordem impetrada".

Assassinado o líder da oposição da Venezuela

HA' pouco tempo, a imprensa do Continente registrava o assassinato do líder da resistência democrática contra a ditadura militar reinante na Venezuela. Do crime participou o próprio chefe da polícia política, Estrada, e a vítima foi o secretário geral do "Movimento da Ação Democrática", dr. Leonardo Ruiz Pineda.

Poucas semanas depois, seu substituto, Carnevali que se encontrava prêso por ordem do ditador Marcos Perez Jimenez, era abatido na prisão.

Notícias de fontes bem informadas anunciam agora novo crime: o substituto de Carnevali, o dr. Antônio Pinto Salinas foi covardemente assassinado pelos agentes de Estrada nas proximidades da localidade San Juan de los Morros.

Parece quase incrível que a próxima reunião interamericana deva realizar-se naquele país.

Quanto mais cara a vida, mais proveitosa a economia que se faz!



Na contínua ascensão dos preços, muita gente não percebe que, quanto mais cara a vida, mais proveitosa a economia que se faz... e mais necessária! Sim, porque basta cortar uma despesa supérflua, para se ter a base de um valioso pecúlio para o futuro. Veja bem: separe menos de 2 Cruzeiros por dia. Adquira um título de Sulacap. Ao fim de alguns anos, terá guardado 9.600 Cruzeiros que, pelo processo da capitalização, se converterão em 20.000, já lhe tendo sido entregue, ao receber essa importância, sua parte em uma das distribuições de lucros da Companhia. A importância mencionada, entretanto, lhe poderá ser paga antecipadamente, mediante um dos sorteios que a Companhia mensalmente realiza. Se maior a economia mensal, o capital a lhe ser pago será de 30.000, 50.000, 100.000 Cruzeiros, ou mais! Procure Sulacap que está à sua disposição para lhe indicar a modalidade e o valor do título de economia que V.S. pode e deve adquirir. Mais de meio milhão de títulos em vigor proclamam a confiança que o público deposita em Sulacap.

Ao adquirir um título de capitalização, seja seu objetivo constituir um pecúlio para o futuro, e tenha em mente que até 31 de Dezembro de 1952 Cr$ 1.493.170.297,40 foram pagos aos portadores de títulos de Sulacap por Sorteios, Distribuição de Lucros e outras operações.

À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos planos de economia de Sulacap.

Nome ______________________

Profissão ______________________

Rua ______________ N.º ________

Cidade ______________ Estado ________

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

RUA DA ALFANDEGA, 41 - CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o País.



SURGE EM BUENOS AIRES NOVA CAMPANHA CONTRA PERON

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

A verdade sôbre o "Festival Mundial da Juventude"

Cuidadosamente organizado por agentes de Moscou - Squeff faz a ligação entre Praga e Rio de Janeiro - Os vistos dos "inocentes úteis" - Filho da Passionária dirige o grupo latino-americano - Os policiais russos encarregados da fiscalização do "Festival"

O "FESTIVAL Mundial da Juventude", a ser inaugurado dentro em pouco em Bucarest, não passa de uma reunião comunista, camuflada sem qualquer habilidade.

O escritório que organizou a participação da delegação brasileira, no Rio, obedeceu diretamente às ordens da legação da Tchecoslováquia, naturalmente sem que a colaboração dêstes agentes moscovitas transparecesse em público.

Tôdas as inscrições foram cuidadosamente verificadas e enviadas para Moscou, e sòmente depois organizaram-se listas definitivas, a fim de serem evitados eventuais "desentendimentos", como tinha acontecido após outro congresso estudantil, quando alguns delegados chilenos, de regresso a sua terra, disseram a verdade sôbre a situação da Romênia.

O ENCARREGADO DO PC

O agente de ligação entre a Legação tcheca no Rio e o escritório de Praga, é o jornalista Egídio Squeff, da "Imprensa Popular", que há algumas semanas se encontra em Praga, onde desenvolve atividade ligada ao chamado "Festival", sob as ordens do chefe da agitação comunista da Tchecoslováquia, o escritor Jan Drda. Todos os participantes brasileiros do "Festival" foram verificados por Squeff, e sòmente após o visto dêste, ultimavam-se as formalidades de viagem. Fora dos comunistas ligados ao PC, viajaram alguns inocentes úteis. Para os delegados do Rio, a última palavra foi dita pelo agitador Emo Duarte.

Vigias especiais para a delegação brasileira foram nomeados e terão de acompanhar os viajantes durante tôda a temporada que passarão atrás da cortina de ferro. O chefe dêsses agentes é um jovem brasileiro que há algum tempo vive na Alemanha Oriental, sendo sua presença discretamente assinalada pela "Imprensa Popular", por ocasião de um concurso de contos comunistas, realizado por ordem da organização russa "Voks", encarregada das relações culturais com o estrangeiro. Tendo em vista o cargo delicado dêsse jovem, a folha soviética do Rio não mencionou seu nome.

Durante os últimos congressos internacionais, o papel de agente controlador estêve a cargo da jovem Emma Purtez, porém sendo ela denunciada por alguns participantes que se convenceram da situação real, o PC resolveu deixá-la no segundo plano. Graças a suas relações familiares na Polônia e na Bessarábia, essa jovem comunista desempenhou papel de primordial importância.

BUCAREST, CIDADE DE PROPAGANDA

Já se sabe que Moscou não representa a fiel imagem da URSS, pois a capital soviética está sendo transformada diàriamente numa espécie de cartaz para os visitantes estrangeiros que realizam passeios sob o controle dos "intérpretes" da polícia vermelha. A mesma coisa acontecerá com Bucarest, a linda capital balcânica. Os comunistas limpam as ruas principais, enchem as vitrines dos grandes "magazins" com iguarias, a fim de dar uma imagem que não corresponde à miséria reinante atrás dos muros da cidade martirizada.

Não há dúvida que os viajantes brasileiros, como todos os participantes do "Festival" malenkovista, ficarão maravilhados com a capital rumena, como também com as poucas outras localidades, especialmente "preparadas" a fim de receber essas visitas. Os líderes do PC rumeno encarregados dos trabalhos de preparação do Festival foram convocados para uma reunião especial, durante a qual o vice-premier Kisinevski-Broitam, natural de Edineti, responsabilizou o presidente Florescu por qualquer falha que possa comprometer o "Festival". A propaganda foi cuidadosamente organizada, e foram contratados comunistas dos diversos países, residentes no leste da Europa, para servirem de intérpretes e cicerones.

Uma equipe de comunistas hispano-americanos, sob a direção da mocidade comunista espanhola, cujo escritório central encontra-se em Bucarest, no parque Filipescu, vem trabalhando desde vários meses a fim de centralizar os assuntos ligados à participação das várias delegações da América Latina. Jovens espanhóis deportados para a URSS, educados no espírito policial da MWD, foram destacados a fim de acompanhar os grupos, servindo como "intérpretes" e "guias". Dêste modo, nenhum participante terá a liberdade de movimentar-se, durante tôda sua permanência no Leste. O filho da conhecida líder comunista espanhola, La Passionária, foi nomeado supervisor das atividades latino-americanas.

CONTRÔLE DO FESTIVAL PELA POLÍCIA

Pode parecer incrível, mas o "Festival da Juventude", que vem sendo trombeteado pelos jornais soviéticos do Brasil e do mundo como uma realização que simboliza a liberdade, está pôsto sob estrita vigilância da polícia comunista da República Popular Rumena, fiscalizada pelos russos. O ministro do Interior de Bucarest, Pavel Stefan, presidiu uma reunião à qual assistiram vários policiais russos, destacando-se o coronel Mazuru, o general Nikolski, como também o diretor da polícia política Pavel Cristescu. Durante esta reunião secreta, foram debatidos exclusivamente assuntos ligados ao Festival, pois apesar do tremendo contrôle preliminar, os soviéticos receiam que alguns "espiões" poderão atravessar a cortina, fazendo observações que não convêm aos donos do Kremlin.

A comissão de policiais rumenos incumbida do contrôle do "Festival da Juventude" está sendo chefiada pelo coronel Laurentiu Fulga, oficial educado nos campos russos durante a segunda guerra mundial.

Neste ambiente de "liberdade" e "alegria" será realizado o "Festival", que serve ao Kremlin como uma das armas propagandísticas mais importantes na presente campanha de "paz".

Centenas de prisões por causa de um manifesto difícil de ser apreendido — A ação da censura — Principal arma: a discrição

RECENTEMENTE circulou em Buenos Aires, em dezenas de milhares de exemplares, um manifesto que deu lugar a centenas de prisões. Queriam as autoridades peronistas descobrir os responsáveis pela façanha. Apesar das buscas realizadas em numerosas tipografias e várias residências de pessoas consideradas "suspeitas" ou "reacionárias", nada foi descoberto. O folheto anda de mão em mão.

"SALVAR A PATRIA"

Nas portas das residências, nas caixas de correspondência, nos embrulhos que contêm o pão de amanhã, depositado nas portas, o manifesto está presente, assinado apenas por iniciais: CLAMOR. Significam essas letras: "Cruzada Libertadora Argentina — Movimento Organizado de Resistência".

Os leitores são convidados a divulgar o manifesto, após a leitura, seja pelo correio, seja entregando-o pessoalmente a amigos íntimos. Por esta razão, o número de censores encarregados da leitura das cartas, no correio de Buenos Aires, foi sensivelmente aumentado. Usam-se também aparelhos especiais, a fim de identificar o conteúdo das cartas.

Além da parte em que combate o govêrno peronista, que "levou a Pátria à época mais sombria de sua existência", o manifesto recomenda aos argentinos que se organizem, a fim de obter a vitória das fôrças democráticas e a restauração da constituição.

Os civis, sem distinção de sexo, idade ou atividades, são convocados a reunirem-se em grupos, aderindo ao "Movimento", fazendo propaganda, sabotando tôdas as medidas do govêrno e de seus partidários. Ao mesmo tempo, devem apoiar as fôrças revolucionárias. Como arma principal é recomendada "a discrição" e "como escudo, a fé".

SEGUNDO CADERNO



SEUS FILHOS E OS MEUS

NEM BRIGÃO NEM MOLEIRÃO

— *"MEU marido e eu não nos conseguimos pôr de acôrdo sôbre a maneira de lidar com nosso filhinho de três anos e meio. Djalma é uma criança inteligente, mas muito tímida e incapaz de defender-se. Quando as outras crianças batem no menino, êle corre. Meu marido procura pô-lo em brios, para que também dê nos outros, quando o agridem — mas não adianta. Eu também não quero que êle cresça para ser um "banana", porém acho que está errado isso de querer forçá-lo a reagir. Devíamos é deixar Djalma sossegado, fazendo as coisas de que gosta: edificando, com blocos ou fazendo discos".*

NESSA idade, a adaptação social da criança nunca é fácil. Um pai pode preocupar-se porque seu filho está sempre batendo nos outros, ou tomando-lhes os brinquedos, enquanto outro já se atormenta porque o filho é por demais sossegado e retraído.

Na maioria dos casos, não há problema nenhum. A criança dessa idade está por demais absorvida com a descoberta do mundo físico ambiente, para aprender a brincar de modo sociável com outras crianças. Isso virá mais tarde.

Mas, quando êsse tipo de comportamento é exagerado, ao ponto de os pais acharem que têm de fazer algo, e quando a coisa se complica dada a diferença do ponto de vista entre o pai e a mãe, sôbre a maneira de lidar com o filho — então a situação precisa ser abordada com cuidado. Uma criança tímida, de natureza não-agressiva, sentir-se-á ainda mais temerosa, se os pais insistem para que se defenda. Além do que, muito mais esmagador, para essa criança, do que a capacidade de defender-se, é seu sentimento de fracasso por não corresponder à expectativa dos pais. Antes que uma criança qualquer possa enfrentar seus companheiros de brinquedo com confiança em si própria, é preciso que saiba, com inteira certeza, que seus pais têm dela a melhor opinião. Não é necessário — nem é possível — que pai e mãe estejam sempre inteiramente de acôrdo sôbre a maneira de lidar com os filhos. Haverá sempre pequenas diferenças no modo de tratá-los, e os filhos cedo aprendem que há certas coisas que o pai prefere de certa maneira e a mãe de outra. Isso não os perturbará, contanto que saibam que, em se tratando de questões essenciais, como, por exemplo, o que os pais esperam de um filho, existe acôrdo completo entre o pai e a mãe. Pois mesmo quando pai e mãe não dão instruções contraditórias, a criança percebe, com uma acuidade notável, a diferença de opinião entre os dois, e se sente com isso perturbada e confusa.

Na realidade, o problema consiste em que, quando há diferença de ponto de vista, tanto o pai como a mãe acham que a sua maneira de ver é que está certa, tornando-se difícil encontrar uma fórmula conciliatória. Então o filho é arrastado, primeiro para um lado, depois para o outro, e às vêzes acaba atiçando, de propósito, o desacôrdo entre os pais. A criança que já se vem sentindo inadequada não é capaz de enfrentar êsse problema maior. Precisa contar com a segurança básica representada pelo apoio e aceitação, tanto da parte do pai como da mãe.

EM muitos casos, é possível aos pais encontrar uma solução de meio têrmo, que traz os resultados que um ou outro deseja. No caso do garotinho que não reage, quando o agridem, há um modo pelo qual os pais podem vir em sua ajuda indiretamente, sem forçá-lo (como quer o pai) ou sem deixá-lo por sua conta (como quer a mãe). Em vez de dar ênfase a coisas que Djalma não pode fazer ou negar-lhe o apoio de que necessita, os pais podem louvar aquilo que lhe faz bem e encorajar seu progresso nos setores por que se interessa e em que possui habilidade inata. Cada vez que Djalma recebe dos pais uma indicação de aprovação, e cada vez que progride em certo setor — seja andar de velocípede ou desenhar com côres, — crescerá em Djalma a confiança em si mesmo. Com o tempo, começará a procurar fazer amigos e companheiros, em vez de evitá-los. Talvez nunca aprenda a lutar com os punhos, mas aprenderá a enfrentar os outros em qualquer situação, à sua própria maneira.

MARGARET TAVARES DE SA'

O "Pai Tranquilo" - Chefe do Govêrno Francês

Laniel, no dia da liberação de Paris – Um industrial progressista – O custo da última crise ministerial

Reportagem de STEFAN BACIU

UMA fotografia amarelecida, recentemente publicada por alguns vespertinos parisienses, mostra um aspecto muito interessante do passado próximo, esclarecendo ao mesmo tempo a personalidade tão pouco conhecida do político que se tornou primeiro-ministro da França. Joseph Laniel, a respeito do qual nada mais se soube, é um abastado industrial de tecidos e tem a sua biografia política.

Quando surgiu na política francesa de após-guerra o hoje célebre monsieur Pinay, ninguém sabia algo sôbre a sua vida e suas atividades, pois o modesto industrial não era o que se chama uma **vedette** da capital. Falharam as fichas das agências noticiosas, os dicionários políticos fracassaram, e apenas alguns deputados provincianos souberam informar quem era Pinay, o homem que trouxe na vida política da França uma das épocas tranquilas, mesmo se foi de frágil consistência. Com Laniel aconteceu a mesma coisa...

PARIS, 26 DE AGOSTO DE 1944

Assim surgiu a fotografia, onde se vê — no dia da deliberação de Paris — o general Charles De Gaulle, herói máximo daquela época, passando nos Campos Elísios, tendo à sua direita um homem do qual sempre pouco se falou: Joseph Laniel, vice-presidente do Conselho Nacional da Resistência. A esquerda do general caminhava Bidault, o chanceler e presidente do Conselho de mais tarde, incontestado chefe do govêrno clandestino durante tôda a ocupação nazista.

O "PAI TRANQUILO"

Durante os anos da ocupação, Joseph Laniel era chamado nas fileiras da resistência de "pai tranquilo", sendo seu nome bastante conhecido em tôda a França. Os serviços alemães de espionagem o procuravam, sem descanço, mas nunca foi possível localizar aquêle homem — o mesmo que dirige hoje os destinos do govêrno francês.

Apesar das mudanças e da corrida do tempo, o "pai tranquilo" ficou o mesmo: sua declaração de investidura mostra claramente essa realidade. O povo francês recebeu sua posição com muita simpatia, pois Laniel apressou-se a declarar que não pretende mais do que constituir um govêrno de transição, deixando as grandes discussões para mais tarde. Esta declaração significa — para o povo e para os políticos — que reinará relativa época de calma, e que — talvez — os franceses poderão ir à pesca tranquilamente durante suas férias...

Afinal das contas, há ainda fabricantes sôbre cujas realizações pode-se falar sem lembrar apenas o lado capitalista de sua emprêsa. Dêstes faz parte o "premier" da França, pois os trabalhadores das suas fábricas participam dos benefícios, passando suas férias no castelo em que reside o chefe da emprêsa.

Durante tôda esta época, reina a mais perfeita harmonia entre o patrão e seus empregados, considerados como hóspedes e membros de uma grande família ao mesmo tempo... Não há dúvida, que dêste ponto de vista, o rico fabricante da Normândia é uma espécie de precursor, cujas realizações nem sempre são vistas com simpatia pelos outros industriais da região.

QUANTO CUSTA UMA CRISE

Um repórter parlamentar francês teve a curiosidade de fazer um cálculo bastante esquisito: baseando-se nas declarações do ex-"premier" René Mayer, calculou quanto custou a última crise ministerial. Em 34 dias, foram nada menos de cem bilhões de francos, quer dizer, três bilhões por dia. Esta importância significa ainda outra coisa: dos vinte milhões de assalariados da França, nestes 34 dias, cada um trabalhou diàriamente uma hora e meia para a crise. Três bilhões por dia é o dôbro do custo da guerra na Indochina, e desta quantia podiam ser construídas, desde o fim da guerra, setenta mil residências para o povo.

Eis uma série de argumentos que espantaram o homem de rua e o político, — pois o francês é conhecido como pão duro...

Três milhões para o trigo em Minas

FOI assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Minas Gerais, pelo qual o primeiro contribuirá com um milhão de cruzeiros e o segundo com dois milhões, devendo, ainda, estabelecer o entrosamento dos respectivos serviços técnicos a fim de ser intensificada a produção tritícola no Estado de Minas.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

NOTAS DE VIAGEM

(Por Aracy Amaral, da Sucursal, ora na Europa)

EM Londres, vimos a tragédia de "Macbeth", de Shakespeare, no Mermaid Theatre, que atua, durante êste verão, em frente ao Royal Exchange (a Bolsa de Londres), com seus criadores, Bernard Miles e sua mulher Josephine Wilson.

O interessante da representação é a cena não ser a de um teatro comum. O "Mermaid" (Sereia) não pretende ser uma reprodução de algum teatro Elizabetano. "Sua única finalidade é, no entanto, tanto em estilo como na disposição geral, ser representativo dos peculiares locais de atuação em que foram pela primeira ver representadas peças de Shakespeare. E' um palco sôbre o qual os atores elizabetanos sentir-se-iam perfeitamente à vontade. Sua forma e decoração foram o resultado da colaboração entre Michael Stringer e C. W. Hodges".

Depois da produção de Orson Welles, parecia-nos difícil a encenação, em teatro, desta tragédia shakespreana, a que assistimos agora com uma muito maior concentração de fôrça dramática e grande rapidez de sucessão de cenas. Depois de ter visto outras peças de Shakespeare, em cinema e teatro, alternativamente, concluímos: Shakespeare? Sôbre o palco. E convém não esquecer os nomes dos grandes intérpretes: Bernard Miles e Josephine Wilson.

EM PARIS — O último espetáculo da estação, na Comédie Française, foi "Andrômaca", de Racine, com Paul-Emile Deiber, Jacques Eyser, Jeanne Boitel e Geneviève Martinet, nos papeis principais. "Mise-en-sène" de Maurice Escande, apresentada com a tradicional e impecável linha da Comédie Française. No mesmo espetáculo, "A Voz Humana", de Jean Cocteau, por Luise Conte. A notícia é bem interessante; Louise Conte visitou o Brasil, há alguns anos, com a Cia. Julien Bertheau, se não me engano, e na época não parecia destinar-se a papeis como o do monólogo de Cocteau. E' mais uma prova de como os artistas podem evoluir, até na casa de tradição que é a Comédie. (C.V.)


Mesquitinha, o grande cômico de "E' jogo na jaca", no teatro Recreio

Diretor vai para a Europa

RUBENS Petrilli de Aragão, cujo pai é cônsul brasileiro em Nápoles, embarcou para a Itália, onde ficará estudando teatro, principalmente direção, durante alguns anos. Rubens tem muito talento, tendo dirigido, de Ugo Betti, "A Ilha das Cabras", julgado o melhor espetáculo de 1953, em S. Paulo, por pelo menos um crítico.

Êle tambem representou e dirigiu "A Falecida Mrs. Black", primeira peça da temporada de Delmiro Gonçalves e Margarida Rey, no pequeno teatro da Cultura Artística de S. Paulo.

"Les chorégies d'Orange"

DURANTE a semana passada, na velha cidade de Orange, na França, estrearam "Les chorégies", num espetáculo brilhante, com "Polyeucte", de Corneille, e "Suite en Blanc", "ballet" de Serge Lifar, com música de Eduardo Lalo. Havia mais de 10.000 pessoas presentes, e que ficaram entusiasmadas.

Maurice Escande, que veio ao Brasil, recentemente, fêz o papel de Polyeucte, apaixonado, vibrante, e Annie Ducaux foi a Pauline, com tôdas as facetas da personagem bem marcadas. Jean Marchat foi o Felix, inteligente, mas, segundo os críticos, um pouco contido demais para um espetáculo ao ar livre, em frente do grande muro de Orange.

Luísa Barreto Leite no "Teatro de Bolso"

LUISA Barreto Leite, a grande atriz que o pblico do Brasil já conhece através do cinema e do teatro, e que desde há muito vem emprestando à cena nacional valiosa colaboração, estreará, dia 18 de agosto, no "Teatro de Bolso", apresentando a comédia satírica de Pirandello — "O Homem, A Bêsta e a Virtude".

Elementos novos acompanham Luisa, nesta nova fase de sua vida teatral, tais como Nelson Dantas, que teve uma única e rápida aparição teatral, valendo agora sua volta como autêntica estréia.

Além de Nelson, acompanham Luisa os seguintes atores: Labanca, que "Os Comediantes" lançaram, Roberto de Cleto, Silvia Donato e, como elemento de atração, os próprios filhos da atriz que encabeça o elenco. A direção é de Silva Ferreira. Os cenários, de Santa Rosa.

Hoje, A sapateira

PISA mais uma vez o palco do Patronato da Gávea. A peça de Lorca, dirigida por Maria Clara Machado, representada pelo Tablado, tem montagem linda, roupas não só bonitas mas muito teatrais. De Kalma Murtinho. Récita às 21 horas.

Em S. Paulo

MARGARIDA Rey e Jaime Barcelos dirigiram, para a Cia. Delmiro Gonçalves, "A Toga Branca", de André Lem, e Silvia Orthoff tem um papel importante, ao lado dos dois acima mencionados. A peça foi premiada na França, como a obra mais interessante de jovem autor, e se chamava, na época, "Primeiro amor".

No TBC, dirigida por Ruggero Jacobbi, outra peça francesa, "Treze à mesa" ("Treize à table"), de Marc-Gilbert Sauvajon, comédia que faz sucesso, como foi provado em Paris, com Simone Renant no papel que, em S. Paulo, Célia Biar interpreta. A seu lado, tem Cleyde Jaconis e Mona Delaci, estreando no grupo, Paulo Autran e outros do elenco estável masculino.

Vão reaparecer "Os Idealistas"

COMEMORANDO o segundo aniversário de suas atividades teatrais, vai reaparecer o conjunto "Os Idealistas", cujos espetáculos, desde agosto de 1951, vêm sendo realizados com sucesso. Em sua nova fase, vão trazer de volta o original de Geraldo Campos — "Meus Adoráveis Maridos". As primeiras representações, sob direção de Daniel Rocha, serão realizadas em Copacabana, no Teatro da A.A.B.B., de 24 a 28 de agosto próximo. No elenco, Lícia Magna, Cicero Nadais, Eunice Fernandes, Ester Hagk, e Ademar Alvim, êste último o responsável pelos cenários.

Rio Theater Guild

NO dia 2 de setembro, haverá uma "première" especial de "The Curious Savage", de John Patrick, para o Women's Club do Rio de Janeiro. Depois, nos dias 3, 4 e 5, haverá a apresentação para o público dessa peça que teve grande interêsse, quando apresentada na Broadway.

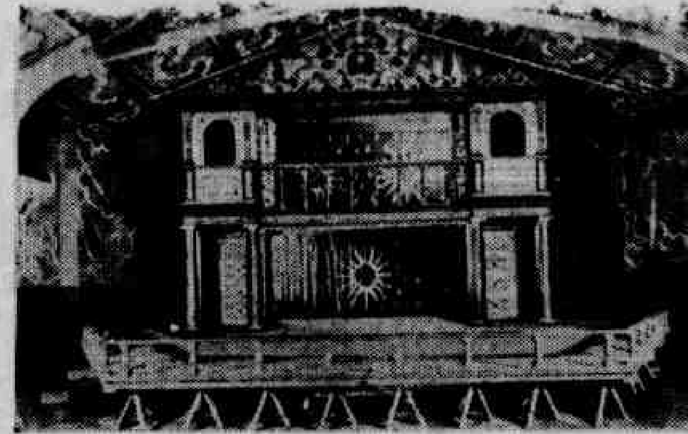
Pedro Bloch e Alda Garrido

PEDRO Bloch, autor de "Dona Xepa", já é um nome conhecido em Portugal. Ali esteve, em 1951, com a Companhia Dulcina-Odilon, por ocasião da estréia de sua peça "Irene", um dos sucessos da Companhia.

Novamente Pedro Bloch terá um original encenado em Lisboa, pois Alda Garrido estreará naquela capital, com "Dona Xepa", o grande sucesso do Rival.

Bloch seguirá com o elenco, no mês próximo, e na noite de estréia fará a apresentação da atriz e de seus companheiros ao público português.

A partida de Alda Garrido está marcada para o dia 12 de outubro.


A CENA do "Mermaid" Theatre (A sereia), que foi armada em frente da Bolsa Real de Londres, para espetáculos shakespereanos, durante a temporada da Coroação. Vêem-se a plataforma ou tablado, as duas portas laterais entre colunas, a cortina superior com desenho de dois sóis, dando sôbre a varanda, e a cortina inferior com um sol, que se abre para cenas passadas no interior. Geralmente, a cena da Sereia está armada num auditório do bairro de St. John's Wood (a Floresta de São João), de Londres.

Playground

AS BRINCADEIRAS DE ONTEM NA PRAÇA XAVIER DE BRITO

O "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA comemorou, ontem, o seu primeiro aniversário levando suas competições e brincadeiras à criançada da Tijuca. A festa infantil foi realizada na praça Xavier de Brito e contou com grande número de meninos e meninas que brincaram de dez horas ao meio-dia. Tôdas as provas foram bastante animadas.

A VITÓRIA DO FLAMENGO

Como ontem fôsse dia de Fla-Flu, o "Playground" reuniu as crianças que torcem por êsses dois clubes para uma peleja de futebol mirim. A vitória coube ao Flamengo que, depois de estar perdendo por 2 x 0, reagiu e venceu por 7 x 2.

O SALTO EM ALTURA

Outra prova que, além de ter sido muito concorrida, entusiasmou tanto aos competidores como aos assistentes, foi a de salto em altura. Reuniu sete grupos entre meninos e meninas de diferentes idades.

DOMINGO TEM MAIS

O convite que, normalmente, fazemos nas escolas próximas aos locais onde se realiza o "Playground", foi prejudicado, desta feita, pelo ponto facultativo do sábado. Assim, muitas crianças que gostariam de brincar não o puderam por isso. Assim voltaremos no próximo domingo à praça Xavier de Brito.

RESULTADOS:

São os seguintes os resultados das provas realizadas ontem para a criançada da Tijuca:

CORRIDA DO OVO NA COLHER: Primeiro Grupo — Carminha Ricci; segundo, Antônio Carlos; terceiro, Suely; quarto, Angela Maria Ferrari de Faria; quinto, Ricardinho.

Segundo Grupo — Primeiro, Maria Fernandes da Rosa; segundo, Paulo Sérgio Pamphiro; terceiro, Américo; quarto, Alberto José Ribeiro Neto; quinto, Cândido Alvarenga.

Terceiro Grupo — Primeiro: Mauricio Abrante; segundo, Silmar Curi; terceiro, Maria Regina Marçal; quarto, Lais Melo Rego Burle; quinto, Cezar Viana.

Quarto Grupo — Primeiro: Francisco Curse; segundo, Mauricio Cardoso; terceiro, Roberto Antônio Landi Teixeira; quarto Claudio da Cunha Medina; quinto, Valdemar Mehel; sexto, Herve Martins.

CORRIDA DE CAVALINHOS — Primeiro Grupo: Primeiro, Gil Vicente Carvalho Silva; segundo, Carminha Ricci; terceiro, Marcini Fernandes da Rosa; quarto, Luiz Ipanema Moreira; quinto, Antônio Carlos.

Segundo Grupo — Primeiro: Eduardo Cordeiro de Miranda; segundo, Vicentini Curse; terceiro, Eugênio Marçal; quarto, Sérgio Scrivani; quinto, Sônia Alves.

Terceiro Grupo — Primeiro: Antônio Barbosa; segundo, Cezar Viana; terceiro, Guiomar Curse; quarto, Maria Regina Marçal; quinto, José Roberto Lago Teixeira.

Na edição de amanhã completaremos os resultados.

Centro dos Comissários de Polícia

NO auditório do Ministério de Educação, às 16,30, toma posse amanhã, a nova diretoria do Centro dos Comissários de Polícia.

Nessa ocasião, será prestada uma homenagem especial aos juízes drs. Clovis Rodrigues, Waldir de Abreu e Epaminondas Martins Pontes, ex-servidores do D.F.S.P.

Curso de História da Medicina

NA Reitoria da Universidade do Brasil, estão abertas as inscrições para o VIII Curso de História de Medicina, sob a regência do docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, dr. Ivolino de Vasconcelos, iniciador destes cursos de extensão universitária e que os vem promovendo desde 1947.

As aulas serão no anfiteatro de Anatomia, na Praia Vermelha. E' o seguinte o programa: I. História Geral de Medicina, da pré-História até nossos dias, com o estudo das doutrinas médicas, através das civilizações, focalizando a vida e a obra dos grandes pioneiros do desenvolvimento científico. II. História da Medicina no Brasil, até o momento atual, num exame de sua evolução filosófica e prática e dos feitos dos propulsores das conquistas médicas em nosso meio.

Parques infantis em edifícios

OS SRS. Sales Neto, Taylor Vieira Schneider, José da Silva Azevedo Neto e Jorge Alberto Diniz Carneiro foram designados, pelo Secretário de Saúde, para estudar a obrigatoriedade da instalação de parques infantis em edifícios de apartamentos.

Se Você é amigo da TRIBUNA DA IMPRENSA faça uma assinatura para um parente ou amigo residente no interior.

CLINICA DE SENHORAS DA DRA. JOSINA DE BARROS
Rua Nerval de Gouveia, 31 - Sob.
Estação de Quintino
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas
Tel. 58-3943

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 919

Em 17-8-953 (Segunda)

Horizontais: 1 — superfície lisa num pedestal, destinada à inscrição duma legenda; 7 — refeição da noite; 8 — filho de Adão e Eva; 10 — prefixo; 11 — um; 13 — rio da Itália; 14 — lista; 16 — maior; 17 — escolhe; 18 — grande; 20 — lá; 22 — letra grega; 23 — três vogais consecutivas; 25 — pago (abreviatura); 26 — peixe de água salgada; 28 — passagem dos tempos fabulosos; 30 — mulher aguerrida.

Verticais: 1 — prematuramente; 2 — gemido; 3 — sôbrenome de um Ministro de Estado; 4 — reflexo; 5 — nota musical; 6 — planta condimentosa; 7 — quebranto, mau olhado; 9 — morangueiro; 12 — rodízio onde se reunem as varetas do guarda-chuva; 15 — vagar, ensejo; 16 — doçura; 19 — altitude; 21 — idônea; 23 — tecido de algodão do Levante; 24 — íntimo; 27 — uno; 29 — prefixo.

Anagramas

TON ROMEIRO

Profissão

SR. ITO MOTA

Profissão

Charadas sincopadas

Na antiga cidade da Sicília Ocidental existia uma grande vala para drenagem das águas pluviais — 3-2.

Na minha herdade havia uma mulher muito formosa casada com o administrador. — 3-2.

SOLUÇÕES DO ÚLTIMO PROBLEMA

Enigmas — CACIQUE — SEGE
Casais — FERIDO-A; FRIO-A

Problema 918 — H.: estacadas — sal — ene — po — ab — eivar — calvários — salam — soa — ali — ar — nos — ia — sal — zoo. V.: espaçosas — são — ora — ti — elsa — ivo — carvalhos — ara — de rima — anã — lio — Sebastião.

Diofran

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicílio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

VENDE-SE apartamento, 3 quartos, 2 salas e dependências, de frente, acabamento de luxo, magnífico local próximo à Praia Vermelha, grande financiamento, pronta entrega. Informações pela manhã: 26-5116.

METRO · METRO · METRO
COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
Assim estava escrito

ARARUAMA
FAZENDA
Vende-se 70 alqueires geométricos 3.388.000m2 a 600 metros da Estrada Amaral Peixoto, cujo asfalto já está próximo à fazenda. A 800 metros da mais linda praia da lagoa de Araruama, onde existe grandes e belas residências, terras fertilíssimas para cultura de coqueiro, laranja, etc., com grande pasto para criação de gado — Preço por alqueire, Cr$ 10.000,00, metro quadrado 20 centavos.
A tratar na Av. Churchill, 129, 11.º andar, de 9,30 às 12 horas, de segunda a quinta-feira — Fones: 32-9277 e 32-9466.

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TEO
Uma boite boiada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
LES MAINS JOLY
Do Rose Rouge de Saint Germain de Prés
e
ANNIE BERRYER
RESERVA: 25-7272

VOGUE Tel. 57-1881
Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.
Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas
Passem na "Boite"
que apresenta orquestras inigualáveis no melhor e mais requintado ambiente
Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas intimas e banquetes

COPACABANA -- POSTO 6
Vendemos à Rua Souza Lima, 185, apartamentos de luxo para entrega em abril de 1954, constando de 3 quartos com 49 m2., sendo 2 com armários embutidos, living com 35 m2., sala com 21 m2., jardim de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha com 11 m2., área de serviço com 7 m2., dependências de empregada com armário embutido e garagem espaçosa no subsolo. A partir de Cr$ 1.100.000,00. VER NO LOCAL e tratar à Av. Erasmo Braga, 255, sala 904-C. Tel. 52-8856.

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SETE dias, sete estréias: dois filmes americanos, um inglês, um francês, um italiano, um mexicano e um "tipo Bessarábia", de nacionalidade problemática. E' "Rio Sagrado", filmado na Índia, com atores ingleses e indígnos, técnicos franceses, ingleses e indianos e distribuido pela United Artists. Parece que o dinheiro é americano. Os outros dois filmes de categoria superior são "Coração Indômito" e "Conspiração".

O FILME DA SEMANA: Rio Sagrado (The River) — Extraído por Jean Renoir do romance de Rumer Godden, com colaboração do autor. O nome de Renoir ("A Besta Humana", "Amor à Terra") é garantia de um grande filme. Com a sensibilidade do fotógrafo Claude Renoir (seu irmão), o cineasta conseguiu maravilhas com o tecnicolor, principalmente nas cerimônias religiosas e bailados indianos. A bailarina Rhada interpreta uma das três jovens; as outras são Patricia Walters e Adrienni Corri. Aparecem ainda Nora Swinburne, Esmond Knight, Arthur Shields e Thomas E. Breen. Entre as inúmeras distinções recebidas, destacam-se o Primeiro Prêmio Internacional do Festival de Veneza de 1951, incluso entre os "10 melhores do ano" pelos críticos novaiorquinos e classificação como "o filme do mês", por 15 publicações americanas. (S. Luiz, Odeon, etc.)

CONSPIRAÇÃO (EE. UU.) — Filme "B" da Metro. A história conta como foi frustrada uma conspiração para assassinar Lincoln entre a vitória nas eleições e a posse. Desenrolado quase inteiramente em um trem em movimento. Excelente direção de Anthony Mann. Com Dick Powell e Adolph Menjou. Complementa o programa, a reapresentação de "Aquele Beijo à Meia-Noite", musical tão ruim quanto pode ser uma fita de Mário Lanza com Kathryn Grayson. (Rex).

CORAÇÃO INDÔMITO (Gone to Earth — Inglaterra) — Produzido por Selznick e pela dupla Michael Powell-Emeric Pressburger (diretores, escritores e cenaristas), com Jennifer Jones, dará a muitos a impressão de ser filme americano. Título americano (RKO): "The Wild Heart". Baseado no romance "Gone to Earth", de Mary Webb. David Farrar (de "Narciso Negro") é um intérprete à altura de Jennifer. Com Cyril Cusak e Esmond Knight. Em tecnicolor. (Circuito do Plaza)

MOTIM SANGRENTO (Mutiny — EE. UU.) — Os nomes de Dmytrik (diretor), Irmãos King (produtores), Phillip Yordan (co-cenarista) e Tiomkin (músico) faziam esperar um bom filme. Parece que a decepção é total, embora o caráter da história (de Hollister Noble) garanta um bom público. Assunto: motim a bordo da fragata "Concord", durante a Guerra da Independência. Com Mark Stevens, Angela Lansbury, Patric Knowles e Gene Evans. Em tecnicolor. Duração curta de 76 minutos. (Vitória, Ipanema, etc.)

ESCANDALOS DE AMOR (Mon ami le cambrioleur — França) — Amor, sim. Escândalos, não, embora a publicidade sussurre que a encantadora Françoise Arnoul se apresenta "nua e crua, como a verdade". Comédia leve, movimentada, com algumas canções a cargo de Françoise, baseada na peça de André Haguet. Com Phillipe Lemaire, Pierre Louis e Nathalie Nattier. (Azteca, Leblon, Império e Odeon-Niterói).

A AUSENTE (México) — Rosita Quintana, o inevitável Arturo de Cordova e Mary Douglas, ocupam os papeis centrais dessa história de Neftali Beltrán, dirigida pelo competente Júlio Braccho. (Pathé, S. José, etc.)

MULHER TENTADA (Catene — Itália) — Melodrama dirigido por um tal Rafaelo Matarazzo, anacrônico no panorama do cinema italiano. A "mulher tentada" é Ivonne Sanson, que tem a beleza das Lollobrigidas e também sabe trabalhar. (Lembram-se de "Delito"?). Com Amedeo Nazari. (Art. Palácio, S. Pedro, Paz, Presidente, Coliseu e Rivoli).

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad an the Beautiful — EE. UU.) — Um dos grandes filmes do ano, prejudicado por um final desonesto e artificial. Interpretações notáveis de Kirk Douglas, Gilbert Roland, Gloria Grahame ("oscar" de coadjuvante de 52), Barry Sullivan e (um milagre) Lana Turner. A direção de Minelli merecia mil "oscares", mas os premiados foram: fotógrafo (categoria preto e branco), figurinista, "art directors", roteirista e Gloria. (Metros)

A GATA BORRALHEIRA (Cinderela — EE. UU.) — Reapresentação da fita de Disney. (Alaska e Sta. Alice)

SANGUE E PRATA (Silver River — EE. UU.) — Reapresentação. "Western" de enrêdo convencional, mas realizado com a fôrça cinematográfica da Raoul Walsh. Com Errol Flynn e Ann Sheridan. (Texas)

PRÉDIO
Com magníficas instalações para grande emprêsa, com loja e três andares, transfere-se contrato.
Ver à Rua da Assembléia n. 83, junto à Avenida Rio Branco.

INJEÇÕES?
USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA
Rua Pedro I n.º 7 — sobreloja
End. Teleg. "Agulhas" ou "Orteges"
Caixa Postal 1346 — Tels.: 22-4066 e 42-0339 — Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

Françoise ARNOUL
O BROTINHO INFERNAL DE TORMENTOS DO DESEJO AGORA NA MAIS MALICIOSA DAS COMEDIAS FRANCEZAS!
Com PHILIPPE LEMAIRE NATHALIE NATTIER
18 ANOS
ESCANDALOS do AMOR
Direção de: HENRY LEPAGE
AZTECA · IMPERIO · LEBLON · ODEON NITEROI
HOJE

YVONNE SANSON · AMEDEO NAZZARI
O que faria você...
MULHER TENTADA (Catene)
HOJE
ART PALACIO
PRESIDENTE · PAX
RIVOLI · COLISEU
SÃO PEDRO
DE 2ª FEIRA A 5ª FEIRA
MEIER
FLUMINENSE
ROSARIO

Perdida de amor, ela não resistiu à tentação de uma paixão abrazadora...!
JENNIFER JONES
Uma produção Selznick
"CORAÇÃO INDÔMITO" HOJE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H-LOBO
ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE
PATHE · SÃO JOSÉ
PARATODOS · MAUÁ
ALVORADA · LEME
VAZ LOBO
5ª feira
NACIONAL · ALFA
ESPERANTO
6ª feira SÃO PEDRO
Arturo DE CORDOVA ★ Rosita QUINTANA
COLUMBIA
A AUSENTE

HOJE
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN
AMERICA · ICARAI
5ª feira · 6ª feira
MEM DE SÁ · BOTAFOGO · IMPERIAL
KENNETH McELDOWNEY APRESENTA
RIO SAGRADO
Direção JEAN RENOIR
TECHNICOLOR

DESFILE

SERGIO PÔRTO

DO DESFILE ALHEIO



De José Condé, no "Correio da Manhã":

"Não sabemos se já chegaram aos ouvidos do poeta Manuel Bandeira os versos da curiosa paródia do "Muié Rendera", compostos por suas alunas e por elas cantados no intervalo das aulas, nos corredores da Faculdade de Filosofia e Letras. Ei-los aqui:

"Olé, Mané Bandeira,
Olé, Mané Bandá.
Tu me ensina a fazer verso
que eu te ensino a namorá..."

Se já ouviu, o poeta terá decerto sorrido com bonomia, aquêle seu famoso e peculiar sorriso."

LINGUA DE TRAPO

OSWALD de Andrade em S. Paulo, respondeu a três perguntas, feitas por um jornalista, que as vai publicar numa revista literária.

A primeira delas é a seguinte: Qual o pior escritor e qual o pior poeta do Brasil?

Resposta: — Os escritores são dois: O jagunço José Lins do Rêgo no Norte e o bentevi Érico Veríssimo no Sul. Quanto ao poeta, é um só em tôdas as latitudes — Augusto Frederico Schmidt.

A outra pergunta é: Qual a maior nulidade das letras nacionais?

Resposta: Em primeiro lugar, ganhando fácil, Nelson Rodrigues. Placê: Pedro Bloch.

Finalmente, a terceira pergunta: — Qual o livro mais importante na história da humanidade?

Resposta: Não adianta, que eu não vou responder que é a Biblia nem que é o Alcorão e muito menos que é "Margarida LaRocque", de d. Dinah Silveira de Queiroz.

Nossos queridos confrades

SAIU publicado no "Diario Carioca":

"Afirmava-se ontem na Assembléia Fluminense, a propósito da cassação do mandato do prefeito de Meriti, que os apelidos mais populares do município são os seguintes: De um investigador, **Come Quieto**; do deputado Getúlio Moura, **Come na Moita**; do deputado Lucas Figueira, **Come Tudo**; e, finalmente, o prefeito afastado, sr. Miguel Archanjo, conhecido como o **Ganha Pouco**".

CONCURSO ÀS AVESSAS

O SR. Fernando Tude de Souza quando chegou para "fazer o Rio", vindo da Bahia, estava em dificuldades financeiras.

Tratou logo de arranjar emprêgo, e descobriu que certa companhia americana ia promover concurso para preencher uma vaga nos seus escritórios.

Inscreveu-se e tratou de estudar bastante, para agradar aos examinadores. No dia indicado, lá esteve, respondendo aos testes e perguntas, da melhor maneira possível.

saber o resultado. Tirara o Uma semana depois foi primeiro lugar, mas o diretor um americano altíssimo e vermelhíssimo, fêz-lhe esta surpreendente revelação:

— Senhor ganhou, mas nós não estar satisfeita. Nós precisa de rapaz para faz carreira em nossa escritórios. Senhor sabe muito e deve ter planos mais grandes.

Batizado

FORAM batizadas, sábado, na matriz de Santa Teresinha, as meninas Renata e Heloisa Helena de Oliveira Ribeiro.

Oficiou no ato o padre Jorge Porto, tio-avô da primeira, seguindo-se um jantar de familia em casa dos avós paternos de ambas, sr. João Gomes Ribeiro e sra. Violeta Gomes de Oliveira Ribeiro, na rua Barão da Tôrre, 522.

Renata, que tem apenas 10 dias, pois nasceu a 7 de agosto na mesma data que sua mãe e avó materno, é filha do arquiteto Nelson Procópio de Oliveira Ribeiro e da sra. Maria Eugênia Porto de Oliveira Ribeiro, neta pelo lado materno do dr. Gabriel Oliveira da Silva Porto, conhecido otorrinolaringologista em Campinas, e da sra. Eugênia S. da Silva Porto. E' bisneta da viúva Alfredo da Silva Porto, sra. Maria Carlota Tôrres de Oliveira e Silva Porto. Foram padrinhos de Renata seus tios maternos, dr. Roberto de Burgos Pimentel e sra. Silvia Porto Pimentel.

Heloisa Helena, que é filha do sr. Procópio Gomes de Oliveira Ribeiro e sra. Marina Correia Pinto de Oliveira Ribeiro, teve como padrinhos o sr. Mauro Pinho Gomes e a avó paterna, sra. Violeta Gomes de Oliveira Ribeiro.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: diplomata Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, jornalista José Calmon de Brito, professor José Mario Vieira da Costa, dr. Eugênio Carvalho do Nascimento, juiz auditor da Primeira Auditoria da Aeronáutica, Silvio Cristofaro, chefe de Divisão do IPASE, major Octaviano Martins Ribeiro, jornalista Miguel Cardoso, Heitor Pitanga, funcionário do Banco Industrial Brasileiro, major Euclides da Silva Bois, da Policia Militar, Francisco Rodrigues da Cunha e Aziz João Felipe.

Senhoras: viúva coronel Alfredo Fonseca.

Senhoritas: Irene Pinto, filha do sr. Eugenio Martins Pinto e sra. Lindalva Martins Pinto; Maria Luiza de Castro, filha do sr. Octavio de Castro, jornalista e sra. Cecilia de Castro; Adair Neiva Faller, funcionária da Secretaria da Prefeitura.

Meninos: Henrique, filho da viúva Noemia Granado Siciliano.

FAZ anos hoje a sra. Marcos Carneiro de Mendonça, Anna Amélia, presidente e fundadora da Casa do Estudante, poetisa de mérito e pessoa muito querida em nossa sociedade.

Antecipando a comemoração da data, por motivo da próxima partida de sua filha, sra. Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça Bueno, que vai à Europa, a sra. Anna Amélia recebeu, sábado, as pessoas de sua amizade, em sua residência do Cosme Velho.

Durante a recepção, a declamadora Margarida Lopes de Almeida recitou poesias.

FESTEJA hoje seu aniversário o dr. Waldemar Magno de Carvalho, engenheiro da Central do Brasil, casado com a sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho. O casal receberá as pessoas amigas em sua casa da rua Dr. Julio Ottoni, 589.

FEZ anos ontem a srta. Claudia Maria Ferreira da Cunha, filha do sr. Walter Cunha, "starter" do Jockey Club, e sra. Jandira Ferreira da Cunha.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA TISIOLÓGICA

Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar

DR. EDMUNDO BLUNDI

Chefe de Clínica do Departamento de Clínica Tisiológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

INICIO: 31 de agôsto de 1953.
LOCAL: Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
HORARIO: 21 às 22 horas, diariamente, exceto sábados.
DIPLOMA: A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.

INSCRIÇÕES: Limitadas. Médicos e estudantes. Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, n.º 38, 10.º andar, pela manhã.

ADMISSÃO Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.

Beneditinos, 26
Tel. 43-4414

Ladrilhos - Azulejos Mosaicos
Louça Sanitária

CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

Loja e Escritório: Almirante Barroso, 97 — Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manoel, 284

COPACABANA — Vendo os dois últimos apartamentos, com dois quartos, varanda, sala e dependências. O prédio possui garagem. Rua Barata Ribeiro. Entrega dentro de três meses. Tratar diretamente com o incorporador Eng. Edwad Nogueira — Tel. 42-2012, das 16 às 18 horas.

Vai acabar!
a PRINCESA dos CRISTAIS
DA RUA SETE DE SETEMBRO, 97
PREÇOS EXCEPCIONAIS!!!
PARA A ENTREGA DAS CHAVES
PRINCESA dos CRISTAIS
RUA SETE DE SETEMBRO, 97



A RAINHA dos Universitários Cariocas, srta. Maria Aparecida Soares de Araujo, é coroada pelo vereador Paschoal Carlos Magno, em sessão solene realizada na Câmara Municipal

COROADA SÁBADO A RAINHA DOS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS

NO salão nobre da Câmara dos Vereadores, foi coroada rainha dos Universitários Cariocas a srta. Maria Aparecida Soares de Araujo, da Faculdade Nacional de Medicina, tendo como princesas as srtas. Teresinha Martins de Albuquerque Melo, da Escola Nacional de Educação Física, e Marilena Vieira Pinto, da Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis da Escola Amaro Cavalcanti.

A cerimônia foi patrocinada pela União Metropolitana de Estudantes. Formaram a guarda de honra da rainha estudantes, cadetes das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica, Teatro do Estudante e outras entidades de moços.

A fachada da Câmara e a Praça Floriano tiveram iluminação especial. O "Orfeão Francisco Manuel" e a banda da Policia Militar prestaram seu concurso. Depois da coroação, houve um baile no Tijuca Tenis Clube.

Cursos e Conferências

"CAMÕES E A RENASCENÇA PORTUGUÊSA" — Com êste título, o escritor M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" realiza hoje, às 15.30, no Salão Nobre do Liceu Literário Português, uma aula-conferência integrada no ciclo organizado pelo Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto.

ALBERT BEGUIN — Na Faculdade de Filosofia (avenida Presidente Antonio Carlos, 40) realiza-se, às 18 hs., mais uma conferência do professor Albert Beguin sôbre "O Romantismo".

ARCA PARRÓ — No auditório do Conselho Nacional de Estatística (av. Franklin Roosevelt, 166-10.º andar), o professor Arca Parró, da UNESCO, falará hoje, às 17 horas, sôbre "La inmigración y el proceso de la población del Brasil". Entrada franca.

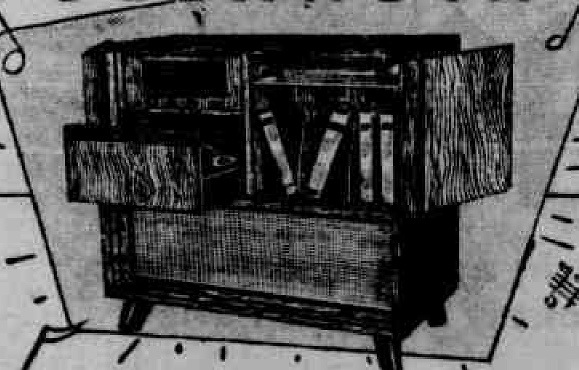
Faculdade Fluminense de Medicina

AMANHÃ, às 20.30, o professor Waldemar Berardinelli fará uma conferência na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, sôbre "Nova Sindrome Endocrina".

Nessa ocasião, serão entregues os diplomas do curso de Radiologia, organizado pelo Departamento Cientifico-Cultural da Faculdade e dirigido pelo professor Francisco Cazes.

O Diretório Acadêmico "Barros Terra" homenageará na mesma oportunidade o dermatologista Parreiras Horta, fazendo-lhe entrega de uma flâmula.

ANTES DE ADQUIRIR A SUA
ELETROLA
verifique os preços de
GELANDIA



Das melhores marcas e de todos os tipos, equipadas com toca-discos automático, long-play, em prestações, a partir de cr$ 400,00 mensais

GELANDIA
25 — AVENIDA RIO BRANCO — 25
(Esquina da rua São Bento, próximo à pça. Mauá)

PARA ESTOMAGOS SENSIVEIS
E paladares delicados
MANÁ : Gordura de côco
Dá os melhores resultados

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
Diretores:
Farm. ALVARO VARGES. — Prof. FERREIRA DE SOUZA

Tratamento dentário sem motor
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009
HORA MARCADA PELO TELEFONE 52-9220

Despedida do prof. Mc Quarrie

DIANA

O BRASIL-ESTADOS Unidos ofereceu, quarta-feira, uma recepção de despedida ao professor Irvine Mc Quarrie, da Universidade de Minnesota, que aqui estêve dando um curso de pediatria, na qual é grande especialista. Bem organizada como sempre, a recepção do Brasil-Estados Unidos foi muito agradável, tendo comparecido muitos médicos, membros da colônia americana e da sociedade carioca. Conversando com o homenageado, soubemos com satisfação que êle gostava muito de conhecer um pouco nosso meio médico e nossa cidade, a qual parece exercer, cada vez mais, verdadeiro fascinio sôbre os americanos.

Estava presente o professor Morton Dauwen Zabel, autor da excelente obra "Literatura dos Estados Unidos" matéria que já ensinou na Faculdade Nacional de Filosofia. Simples e afável, o professor Zabel nem parece suspeitar que suscita uma tremenda admiração no espirito de seus leitores. Por nossa parte, devemos-lhe ter conhecido Emily Dickinson, a romântica solteirona que, de um amor contrariado e de uma vida frustrada, fêz um poema de rara beleza, mais comovedor ainda, pelo fato de só ter sido conhecido depois de sua morte.

Vimos ainda na recepção o sr. William Wieland, chefe do Serviço de Informações e Relações Culturais da Embaixada Americana; sra. Anne Logan, adido adjunto cultural da mesma Embaixada; sra. Shaltiel, mulher do ministro de Israel; professor e sra. Leonel Gonzaga, professores Martagão Gesteira, Alvaro de Aguiar e senhora, dr. e sra. Agenor Mafra, dr. e sra. Campbell, dr. e sra. Alfredo Ornellas, dr. e sra. Ernesto Silva, dr. e sra. Iseu de Almeida e Silva, dr. e sra. Mauricio Martins da Silva, dr. e sra. Waldemar Bianchi, dr. Martinho da Rocha, dr. Adamastor Barbosa, dr. Aureliano Brandão, dr. Mauricio Gonzaga, dr. Menezes de Oliveira, dr. Peter Knoepfler, dr. Helio Lopes da Costa, dr. Fernando Moreira Pinto, dr. Fernando Linhares, dr. Moisés Merinho, dr. Richard Momsen, sr. H. Jorgensen, sr. e sra. Kendall, sr. e sra. Edward Loder, sr. e sra. Murilo Belchior, sras. viúva Jaime Rosado, Marta Bello, mrs. Wiets, srtas. Marilia e Matilda Nobrega, Diva Pires Ferreira, Joana Rocha, Irene Bernardes, Dorothy e Katherine Lindeman.

O MINISTRO EDGARD COSTA RECEBEU A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

FOI entregue, sábado, ao ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal, a condecoração da "Ordem Nacional do Mérito", no grau de Grã-Cruz. A cerimônia realizou-se com solenidade, no Palácio do Catete, tendo comparecido o presidente Getúlio Vargas.

Falou o ministro da Justiça, Tancredo Neves, saudando o homenageado, o presidente da República, apondo-lhe a insignia, e o ministro Edgard Costa, agradecendo.

Assistiram ao ato o vice-presidente da República, sr. Café Filho, os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem do Livro do Mérito, ministros do Supremo Tribunal, desembargadores, juizes, outras altas autoridades civis e militares, deputados, senadores e muitos outros amigos do ministro Edgard Costa.

Diplomáticas

CHEGARA hoje, de volta da Bolivia, onde estêve como secretário da delegação chefiada pelo embaixador Negrão de Lima, o ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão de Fronteiras do Itamarati.

Também chegará hoje ao Rio o embaixador brasileiro na Bolivia, major Hugo Bethlem.

Data nacional da Indonésia

COMEMORANDO hoje a data nacional da Indonésia, o embaixador e sra. Raden Sudjono oferecem uma recepção ao corpo diplomático e sociedade carioca, na praia do Flamengo, 244, 9.º andar.

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contêm solv-x, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços: 2 onças Cr$ 12,00
32 onças Cr$ 90,00



Quink
AZUL REAL LAVÁVEL
contém SOLV-X
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. - Rio de Janeiro

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

MOLAS LEGITIMAS
GM para FORD
Em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões

SECÇÃO DE PEÇAS FORD
Descontos para Oficinas e Revendedores
MESBLA
Rua Juan Pablo Duarte, 28/38 - Antiga MARRECAS

Apoio do povo à luta pela liberdade de imprensa

Chegam, de todo o país, manifestações de solidariedade à campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra o escândalo da "Última Hora"

NA impossibilidade absoluta de publicarmos na íntegra as cartas e os telegramas de apoio à nossa campanha pela liberdade da imprensa e a moralização administrativa, cartas e telegramas vindos de todos os cantos do Brasil, damos hoje um resumo de cada um. Mas a pequenez do registro não corresponde, de modo algum, ao grau de nossa gratidão a êsses leitores, que tão bem souberam compreender o verdadeiro sentido da luta por nós empreendida.

Engavetamento

DO sr. João Vilanova, Paraíba: "Praza a Deus que não sejam em vão os esforços dispendidos pelo bravo jornalista, e que o inquérito em andamento na Câmara dos Deputados não tenha o fim que vários outros inquéritos têm tido, neste malfadado govêrno getuliano: o engavetamento".

Aplausos

DO sr. João Darice Lima Costa, Meriti: "Enviamos calorosos aplausos à sua campanha saneadora".

Corrupção oficiosa

DO sr. Renan Santos Cabral, Rio: "Nesta hora de alerta, em que a Nação atenta para o estouro do tumor da ignomínia, da corrupção oficiosa, do desrespeito às liberdades, da mentira, da depravação, nenhum brasileiro, digno de sê-lo, pode permanecer em silêncio, indiferente à sua sorte e à de seus patrícios".

Outro aspecto

DO sr. J. Lemos, Rio: "Provado que, de acôrdo com as fichas da polícia, Wainer é comunista, o empréstimo a êle feito pelo Banco do Brasil, no total de Cr$ 280 milhões, o caso toma outro aspecto. Ainda mais, se é verdade e pode ser provado que, no caso da TRIBUNA, o próprio Getúlio aprovou o empréstimo de Cr$ 2 milhões".

Quadrinhas

DO sr. J. M. Belo, Rio, recebemos umas quadrinhas sôbre Wainer, Getúlio, Jango e Lodi. A falta de espaço nos impede de publicá-las.

Estava descrente

DO sr. João de Oliveira e Silva (?): "Felicito-o pela sua atenção corajosa na revelação do caso escandaloso do bessarabiano Wainer, Getúlio & Cia., pondo em polvorosa a referida quadrilha. Como fluminense, já me sentia descrente dos homens da atualidade. Com sua atuação e a da Comissão de Inquérito, vejo que ainda existe reserva moral no Brasil".

Nobre missão

DA sra. Zezé Patrício, Rio: "É em nome de todos os meus conterrâneos paulistas que lhe envio meu delirante aplauso e os mais ardentes votos pela felicidade de quantos, abraçando a nobre missão de jornalista, são honestos, cumprindo missão tão nobre como a de dirigir a TRIBUNA, que Deus vele e proteja".

Cancro social

DA sra. Ignez Freligh Fisher, Rio: "Nós, brasileiros que vos acompanhamos os passos na senda da higienização da vida pública, conhecemos o vosso ideal, que não se amesquinha com ataques pessoais nem visa o desmoronamento da família brasileira. Que, ao contrário, expõe o cancro social, numa tentativa de ver restabelecido o organismo enfêrmo".

A vitória

DA sra. Maria Ribeiro, Petrópolis: "Com tôda a simpatia, hipoteco minha sincera solidariedade à campanha moralizadora empreendida por V. S. e que tanto tem empolgado o povo brasileiro. Graças a Deus, ainda existem homens como V. S. e seus denodados companheiros. Sua vitória é também nossa".

Lanterninha

DO sr. Syrtan Palhano de Magalhães Serejo, Rio: "Que a vossa "lanterninha" continue a lançar a luz da Verdade, a fim de que se consubstancie a campanha moralizadora iniciada por vós, e que tenho a satisfação de apoiar, com estas pobres mas sinceras palavras".

Cansada de esperar

DA sra. Eunice, Marília: "Felizmente, temos homens como o senhor para acordar os brasileiros, que, desde 1930, estão dormindo. Ou não temos homens, neste país? Perdoe-me a pergunta. Mas já estava cansada de esperar por êste dia".

Defender o povo

DO sr. Germano Dias Machado, em nome do Círculo de Estudo, Pensamento e Ação, Bahia: "Peço a Deus que dê muitos anos de vida a Lacerda, para que, com a sua equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA, possa defender o povo brasileiro e seus interêsses, sobretudo nos aspectos moral e espiritual".

A Comissão

DO sr. Jorge Addalla, (?): "Estou entusiasmado com a sua nobre atitude, defendendo a causa do povo brasileiro, nesse rumoroso e escandaloso caso da "Última Hora". Pelos trabalhos da insigne Comissão Parlamentar de Inquérito, pode-se deduzir que elementos do govêrno se acham envolvidos no grande escândalo e facilitam operações ilícitas no Banco do Brasil".

Homens e cargos

DA sra. Maria do Carmo Neiva, Rio: "Trago-lhe o meu apoio ardente, e a de todos de casa, pela sua atitude em defesa da honestidade e retidão, que devem sempre predominar nos homens de vida pública, aquêles que tão ousadamente assumem os mais altos cargos, para logo envergonharem os que neles confiaram".

Até o sacrifício

DO sr. José Maria Garcia Mattos, Rio: "Já que V. S. teve a ombridade de assumir o pôsto de sentinela avançada, faço-lhe um apêlo veemente: prefira até o sacrifício da vida, mas vá até ao fim desta campanha. Não está só".

Colaboração

DE "um leitor", Rio: "Para nós, leitores, o caso "Última Hora" foi uma vitória e representa uma esperança, no meio da anarquia que por aí vai. Na modesta opinião dêste leitor, torna-se necessária a adição da fôrça descomunal de certo outro jornal independente para colaborar com a eficiência de Carlos Lacerda nesses casos".

DO sr. José Saraiva e Família, Rio: "Receba tôda a nossa admiração e tôda a nossa solidariedade, nesta nobre e honrada campanha".

Difícil conceber

DO sr. Olavo A. Ferraz Jr., New Orleans, U.S.A.: "Há vários anos estudante nos Estados Unidos, estou, por intermédio dos jornais, a par dos acontecimentos de interêsse público. Tomei conhecimento do caso Samuel Wainer, que me fêz atingir o máximo de repugnância. É muito difícil conceber que o govêrno de uma Nação possa alimentar tanta roubalheira".

Aventureiro

DO sr. Cícero Guimarães, Rio: "Apresento-lhe minhas calorosas felicitações pela maneira desassombrada com que vem desenvolvendo a campanha em tôrno do escândalo do empréstimo feito pelo Banco do Brasil a êsse aventureiro Samuel Wainer, símbolo de um govêrno indigno da estima dos seus governados. Sua campanha abalou a consciência nacional".

Novos horizontes

DA sra. Noêmia, Rio: "O senhor abriu novos horizontes, novas esperanças em nossos corações. Nós, o povo brasileiro, não nos sentimos mais abandonados às desavergonhadas roubalheiras dos tubarões, a essa falta de govêrno em que vivemos".

Desmascarando quadrilhas

DOS srs. Herculino França, Marcelo Viana, Hélio Diniz e Pedro C. França, Sete Lagoas: "Acompanhando com o mais vivo interêsse o desmascaramento de uma das quadrilhas que assaltam os cofres públicos, enviamos ao bravo jornalista que a denunciou, documentadamente, nosso aplauso, apoio e incentivo, certos de que, desta vez, os culpados serão punidos".

Crise de caráter

DO Sr. E. Graça, Rio: "O grande Rui Barbosa, num dos seus discursos, asseverava: no Brasil, não há crise financeira, econômica ou de trabalho; há apenas a crise de caráter! Assim sendo, é indispensável que os que dispõem de meios adequados (imprensa e rádio) se congreguem no sentido de sanear pelo menos as gerações vindouras".

A bem do povo

DO sr. Milton Elias, Rio: "O ilustre jornalista tomou uma causa que é a favor do povo e para o bem do povo. Você e seu jornal ficam eleitos os nossos advogados, advogado do povo. Estamos confiantes em que, escolhendo a TRIBUNA DA IMPRENSA, teremos um defensor incansável".

Cumplicidade

DO sr. José Nunes Meireles, Floriano (Piauí): "Todo Brasil acompanha, com os olhos esbugalhados, não a ladroeira de Wainer, não a cumplicidade do govêrno, mas a virilidade de suas atitudes. Sei que sua vida está em cheque, pelos famigerados do poder. Mas a violência será respondida com muitas cabeças, e muito sangue se derramará, até apagar-se das páginas da História tão brutal acontecimento".

Vendilhões

DO sr. Floriano Werneck, Corrêas: "Diàriamente, pela TRIBUNA, acompanho, solidário, sua atitude nobre e desprendida, ao lado de outros paladinos do direito, como Armando Falcão e Aliomar Baleeiro, a vergastar os vendilhões da Pátria, que enxovalham a moral pública e o nome do Brasil."

Até o fim

DO sr. A. Henriques, Rio: "Sei que irá até o fim desta campanha, mostrando a verdade ao povo brasileiro, apontando os gatunos à Nação, para que sejam punidos pela Justiça os que roubam o nosso patrimônio. É necessário que o govêrno confisque os bens dêsses gatunos, estrangeiros e comunistas, para uma compensação das ladroeiras".

Levantando a lebre

DO sr. Joaquim Macedo Júnior, Rio: "A lebre que levantaste, jàmais alguém a levantaria. Tudo passaria em brancas nuvens, no horizonte negro da Pátria. Foste o único que, com coragem inaudita, enfrentaste a cáfila tremenda próprios poderosos, pondo-lhes a calva à mostra".

O povo humilde

DO sr. Aluísio de Andrade Pereira Nazaré da Mata (Pernambuco: "Tôdas as noites, eu, como muitos cidadãos desta pacata cidade pernambucana, estamos ao pé do rádio, até altas horas, para fazer nossa jornada de civismo. Hoje, não me pude furtar de citar um dos comentários numa das minhas aulas sôbre a Fé e a boa semente do Evangelho, que apodrece no seio da terra para depois germinar e crescer. Fique certo de que o povo humilde e trabalhador, que não toma empréstimos ao Banco do Brasil, está com você."

Campanha moralizadora

DO sr. José Branes, Pindiosal: "Congratulo-me com o ilustre jornalista pela nobre campanha moralizadora, no caso dos negócios do Banco do Brasil com Samuel Wainer, campanha ora vitoriosa".

Coração de brasileiro

DO sr. Walter S. Alencar, Belo Horizonte: "Se as palavras de solidariedade e, aplausos de seus leitores têm para V.S. o equivalente em estímulo, receba estas linhas, que partem de um coração de brasileiro, que sangra ao ver tanta desfaçatez, tanta passividade diante dos problemas nacionais. Estas linhas são um brado de "bravo" à ação patriótica que vem V.S. desenvolvendo".

Moleque

DA sra. Amneris Scazzola, S. Paulo: "Venho juntar-me aos que já hipotecaram irrestrita solidariedade ao incomparável patrício. Apesar de jovem, já não acreditava nos homens públicos de nosso infelicitado Brasil, quase todos dignos, realmente, de ombrear com êsse moleque estrangeiro que escolheu nosso país para campo de suas patifarias".

Trabalhar de graça

DO sr. José Roberto D'Elia, S. Paulo: "Aqui vai minha disposição, que, caso interesse, pode tornar pública, à guisa de sugestão: ofereço duas horas por dia, depois do meu trabalho, para executar qualquer serviço, gratuitamente, dentro de minhas parcas possibilidades, para a TRIBUNA DA IMPRENSA".

Bom brasileiro

DO sr. Orlando de Barros Pires, Santos: "Todo e qualquer cidadão, que se considere bom brasileiro, não pode permanecer indiferente à campanha de moralização que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem encetando, a propósito das escandalosas negociatas da "Última Hora" com o Banco do Brasil. O povo parecia desiludido do govêrno e com os inquéritos. Quando tudo parecia irremediàvelmente perdido, surge, como que por milagre, uma voz alertando o povo, fazendo renascer a esperança quase perdida".

Ordem superior

DO sr. Moisés Felinto de Oliveira, Rio: "O estrangeiro Wainer foi assaltar o Banco do Brasil, armado, para retirar o dinheiro? Não. O presidente do Banco do Brasil recebeu ordem superior para emprestar. Quem é o criminoso aí? Digo isso, mas Deus me defenda de defender Wainer. Acho é que mais gente merece cadeia, não só êle".

Final satisfatório

DO sr. João Rodrigues dos Santos, Rio: "Estou ansioso para ver o final de tudo isso, final que espero seja satisfatório para o povo brasileiro e para V. S., que nunca necessitou tanto de vencer uma causa como necessita vencer esta. Fique ciente de que mais um brasileiro está solidário com sua campanha".

Sugestão

DO sr. Ismael Pereira Soares, Miguel Pereira: "Sugiro a gravação de seus libelos e palestras através da Rádio Globo e Televisão Tupi, na acessível e convincente linguagem que V. S. sabe usar, a fim de que essas gravações, em fio ou disco, possam ser apresentadas nas numerosas emissoras e serviços de alto-falantes do interior do país. Tais apresentações teriam a vantagem, além da maior penetração referida, de poderem ser feitas em horários mais adequados à audição de maior número de pessoas.

Mazelas e podridões

DO sr. Antônio Gomes de Azevedo, (?): "Felicito-o pela campanha digna em que vem atuando, mostrando ao povo brasileiro, inclusive aos incautos, digo, aos operários (sou um operário), que só os jornalistas livres não comem na gamela, só os que não vivem no côcho do govêrno poderão orientar o povo. O seu jornal e o de J. E. de Macedo Soares, que reputo o maior jornalista brasileiro, são um livro que tem de ser lido todo dia para que se conheçam as mazelas e podridões dêste govêrno".

Hora trágica

DO padre Milton Santana, Campinas: "A campanha de moralização que V. S. vem encetando é destas que não podem calar o espírito cristão, tão contrário ao espírito burguês, que está eivando a sociedade moderna. Daí o lhe traçar as presentes linhas, como sacerdote, como brasileiro e sobretudo como pessoa humana, nesta hora trágica, quando o homem só tem valor quanto a sua forma numérica e não pessoal".

Imensa escuridão

DO sr. José Teixeira, Rio: "É para mim, como brasileiro, uma grande felicidade saber que ainda existe uma chama dentro dessa imensa e escura podridão que vem corroendo o Brasil. Essa podridão é formada por políticos sórdidos, que tomaram conta de nossa terra e praticam impunemente as maiores patifarias".

O falsificador

DO sr. Sérgio Branco Soares, Rio: "Confesso que até aqui vinha mantendo uma atitude de certa indiferença em relação ao caso Wainer, pelo fato de achar que, em todo êste escândalo, o jornalista da "Última Hora" era o menos culpado. Não pude, porém, conter minha indignação, ao ler, naquele vespertino, acusações ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA como falsificador dos documentos de Imigração. O cinismo dêsse Wainer atinge níveis só alcançados pelo seu grande amigo e maior responsável por esta crise de vergonha que o país atravessa".

Insultos ao povo

DO sr. Synval Figueiras de Moraes Jr., Belo Horizonte: "Não posso crer que, apesar de um passado tenebroso, o sr. Getúlio Vargas seja tão duro e dê tão pouca confiança a nós, o povo brasileiro, para não tomar uma providência imediata na punição dêsse estrangeiro que de tantas maneiras já tem insultado nosso povo".

Brava campanha

DO sr. José Egídio Farinha, Belo Horizonte: "Venho expressar-lhe, e com o maior entusiasmo, a minha admiração e solidariedade, pela brava campanha de saneamento moral da administração pública, pela regeneração dos nossos costumes e por uma melhor aplicação dos dinheiros do desesperançado povo brasileiro".

Repugnância

DE um Sacerdote Católico, Rio: "Infelizmente, não acompanhei os primeiros dias da luta, e só mesmo quando a vi herculeamente travada é que nunca mais deixei de ler todos os dias a TRIBUNA, devorando (é bem o têrmo) todos os seus escritos relacionados com o debate. E se, por necessidade de acompanhar melhor a polêmica, eu precisava comprar a "Última Hora", é com repugnância que o fazia".

Atos criminosos

DO sr. Eduardo Corrêa, Muriaé: "Não poderia, de modo algum, mesmo sendo um dos mais humildes brasileiros, deixar de manifestar-lhe meus sinceros aplausos por ter levantado a campanha contra o estrangeiro Wainer, que infringiu nossa Constituição para ser diretor de "Última Hora" e praticar outros atos criminosos, auxiliado pelos tubarões que lesam a nossa Pátria".

Não tinha mêdo

DO sr. Eugênio Paquier, Presidente Prudente: "Sou já velho. Sou um obscuro patrício seu que jamais sentiu medo na vida e está a senti-lo agora, pela primeira vez. Temo por você. Sei-o destemido. Mas cerque-se de cuidados. Pelo bem do Brasil — é o que pensamos eu e outros patrícios —, deve precaver-se".

Punguistas

DO sr. Expedito Rosa, Rio: "Sinto que nem tudo está perdido. Ainda existem homens capazes de dar tudo em defesa dos interêsses morais do Brasil. Continue desmascarando os punguistas. Continue, que o povo brasileiro estará sempre com o senhor".

Ladrão invulgar

DO sr. Paulo da Costa, S. Gonçalo: "Graças a Deus, uma bandeira se agita contra o capachismo, a subserviência e os lacaios oficiais, esbanjadores inescrupulosos dos dinheiros públicos, coveiros do regime democrático, no qual acreditamos. Pela primeira vez em minha vida (tenho 22 anos), ouço dizer que as portas da cadeia se abriram para acolher um ladrão vulgar (ou invulgar, não sei bem), um trampolineiro sórdido, que age sob a inspiração dos trampolineiros-maiores".

Renascimento

DO sr. Carlos Pinto, Rio: "V. S., que sempre está alerta, em defesa dos interêsses da coletividade, fazendo renascer no homem simples a confiança nos homens públicos de amanhã, merece nossos louvores pela desassombrada atitude, no caso "Última Hora".

Proteção e amparo

DO sr. J. Dias, Rio: "Estamos certos de que nada de mau acontecerá a sua pes-

(CONTINUA NA 6.ª PÁG.)

hamburgo

A Panair do Brasil anuncia novo serviço direto, Brasil-Hamburgo, via Dakar, Lisbôa e Paris

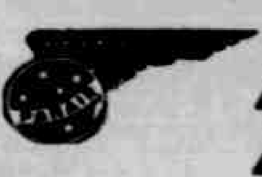


Agora, dois caminhos, duas portas... Em sua próxima viagem à Alemanha, utilize uma das duas viagens semanais que sòmente a Panair lhe oferece. V. pode escolher o seu roteiro, via Lisbôa e Paris até HAMBURGO, ou via Lisbôa, Madrid, Roma e Zurich até FRANKFURT.

Serviço em quadrimotores "Constellations", de extremo confôrto e rapidez de vôo, dotados de cabines mantidas na pressão normal.

A partir de 1954, a Panair utilizará em seu serviço internacional, aviões a jacto "Comet", que reduzirão para a metade, o tempo de vôo.

Informações nas Agências de Viagem ou nos escritórios da



PANAIR DO BRASIL

A Soberana do Atlântico Sul

Haig's SCOTCH WHISKY JOHN HAIG & Co Ltd

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS SEM TINGIR

"Maternidade - Previdência" "SANTA RITA"

PARTO NORMAL OU OPERATÓRIO com assistência pré-natal

Preço único, pago PARCELADAMENTE

CASA DE SAÚDE SANTA RITA

Direção: — Dr. Frota Mattos

Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077.

Inscrições limitadas para cada mês.

FLÓRA MEDICINAL

JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-18.º/1006 — Hora marcada 28-4331 - 32-0251

VERIFIQUE VOCÊ MESMO A TIRAGEM DE O TEMPO

42.000 NOS DIAS UTEIS

55.000 AOS DOMINGOS

* PENETRAÇÃO NA CAPITAL, NO INTERIOR DE SÃO PAULO E ESTADOS VIZINHOS.

* LEITORES COM PODER AQUISITIVO.

* ATRAÇÃO DA PRIMEIRA À ÚLTIMA LINHA, PARA CHEFES DE FAMÍLIA E DONAS DE CASA.

O TEMPO

UM JORNAL DA MANHÃ QUE DURA ATÉ À NOITE

Todos os domingos 2 suplementos

Costa Rica entrará na órbita de Moscou

A significação das eleições democráticas do istmo — José Figueres e seu papel na presidência — O grupo "Bohemia", de Cuba — Tática de camuflagem usada pelo Partido Comunista

TERMINADAS as eleições presidenciais na República de Costa Rica, mais um capítulo de intranquilidade se abre na política do istmo, já bastante agitada pelas manobras comunistas do govêrno guatemalteco, presidido pelo coronel Jacobo Arbenz Gusman.

Se até agora o presidente Otílio Ulate conseguiu assegurar ao pequeno país uma tranquilidade que bastante contribuiu à consolidação da democracia, o novo mandatário José Figueres dificilmente poderá realizar o mesmo, pois seus compromissos eleitorais com os comunistas terão que levá-lo, fatalmente, a um desenvolvimento parecido com a situação da Guatemala.

O NOVO PRESIDENTE

As eleições costarriquenhas foram as mais livres já realizadas no país. Deve-se isso inteiramente ao presidente Otílio Ulate, que soube criar um ambiente de ordem e confiança, digno do nome de "Suiça Centroamericana", atribuido àquele país. Foi exatamente essa liberdade que permitiu a propaganda de todos os partidos, sem qualquer diferença.

Conhecendo os comunistas sua própria fraqueza, o Comitê Central decidiu não participar diretamente da eleição, apoiando porém a candidatura de Figueres, que viveu por alguns anos em Cuba, onde se ligou aos mais importantes representantes do comunismo. O futuro presidente Figueres poderá, pois, colocar seu país na mesma situação a que o coronel Arbenz levou a Guatemala, sem ser membro do PC. Eleito sob o rótulo um tanto suspeito do "Partido de Libertação Nacional", Figueres servirá aos comunistas, como qualquer inocente útil.

A REVISTA "BOHEMIA"

Recentemente, o presidente da República de Cuba, Fulgêncio Batista, fechou o semanário "Bohemia", considerado como perigoso à ordem do Estado. A intenção do ditador cubano foi aniquilar um centro que durante os últimos anos se tornou ponto de encontro de todos os comunistas do Caribe e da Centro-América. José Figueres era um dos mais assíduos frequentadores do grupo, e sua presença vista com simpatia, pois êle era muito mais útil do que os caixeiros viajantes do Congresso da Paz.

Através dêste centro de anarquia, uma rêde de agitação se formou na América Central, e seus mais importantes componentes são os seguintes comunistas notórios: Juan Marinello e Nicolas Guillén, de Cuba; Juan José Arévalo e Carlos Manuel Pellecer, da Guatemala; Edilberto Tôrres, de San Salvador; e Juan Bosch, de São Domingos. O agitador cominformista mexicano Vicente Lombardo Toledano, visitava frequentemente o grupo, trazendo instruções executadas depois, através da central do PC da Guatemala.

Será fácil imaginar, pois, qual o rumo político que tomará, num futuro próximo, o homem que pertence — pelo menos sentimentalmente — a tal grupo.

PROPAGANDA E VOTAÇÃO

O que parece bastante significativo, é o fato de que durante tôda a campanha eleitoral, realizada com a ajuda ativa do PC, nunca foi pronunciado pelos "libertadores" o nome do partido bastante odiado pela população de Costa Rica, que é progressista sem ser comunista. Camuflados sob o rótulo da "Libertação Nacional", os bolcheviques usaram da habitual tática da "colaboração", lançando verdadeira cortina de fumaça sôbre seus verdadeiros fins, que aparecerão dentro de poucos meses após a posse do novo presidente.

A campanha, bem dirigida, não ultrapassou os lemas de um progressismo ponderado e, dêsse modo, Figueres, apoiado pelo PC, ganhou mais do que o dôbro dos votos do seu adversário, o conservador Fernando Castro Cervantes. Com mais de cem mil votos, Figueres venceu seu adversário, obtendo ao mesmo tempo a maioria na Câmara dos Deputados, onde elegeu trinta deputados, enquanto a oposição apenas obteve quinze, divididos por três partidos diferentes (democratas, republicanos e unionistas nacionais).

SO' UMA ESPERANÇA

Na mesma eleição, o povo de Costa Rica teve a oportunidade de se manifestar a respeito de uma emenda constitucional, que permitirá, caso aprovada pelo futuro congresso, ao presidente Otílio Ulate reeleger-se dentro de quatro anos, ao terminar o período de José Figueres — período agitado e intranquilo, sôbre o qual o observador político dificilmente pode pronunciar-se com otimismo.

Não haverá redução na gasolina

"A DESPEITO da crise cambial" — declarou o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo — "não haverá necessidade de se reduzir o consumo de gasolina, pelo menos até o fim dêste ano. A restrição de produtos como o petróleo, essenciais à vida do país, é uma medida desaconselhável, mesmo conhecendo a necessidade de se promover, por todos os meios, o equilíbrio da balança comercial".

O Estado aceita mais dívidas de Macabu

O ENGENHEIRO Fernando Lavrador vai assinar as letras de câmbio correspondentes ao pagamento de 75% do prêço do material destinado às obras das Usinas Hidro-Elétricas de Macabu e Tombos e das subestações de Campos e Macaé.

A transação foi contratada no Brasil,(com a "Brasileira de Comércio e Representações", conhecida sob a sigla Bracorep, que aqui representa as firmas francesas "Material Elétrico "Scnheider", subsidiária da Westinghouse, Sociedade Creusot e Estabelecimentos Merlin & Gerin".

Ao sorvedouro de Macabu, cuja primeira etapa ainda está por terminar, serão servidos, por despacho do governador Amaral Peixoto, neste mês, seis milhões de cruzeiros, em setembro, quatro; de outubro a dezembro, um milhão por mês; em janeiro, três milhões, e em fevereiro, dois, num total de dezoito milhões de cruzeiros, crédito aberto pela Lei n.º 1919, de 5 do corrente.

O sincrociclotron na capital do Estado

O CENTRO Brasileiro de Pesquisas Físicas cogita de instalar na cidade, no prédio do antigo Hospital Municipal São João Batista, o seu Serviço de Projeto e Construção do Sincrociclotron.

Concurso de cartazes sôbre aviação

UM concurso de cartazes sôbre aviação, foi lançado pela VARIG, através da revista "Publicidade e Anúncios".

Aos oito primeiros colocados, caberão os prêmios de uma viagem a uma das capitais da América do Sul, com e sem a estada paga, além de Cr$ 26 mil em dinheiro.

A revista "P. N.", de 5 de julho, publica as bases do certame, inclusive com fotos e clichês dos motivos que deverão figurar nos cartazes.

Môsca azul

O MATUTINO "Jornal de Petrópolis" promoveu uma eleição simbólica e o povo já pode ver os que estão mordidos pela môsca azul do cargo eletivo. Os próprios candidatos cabalam e adquirem centenas de jornais, com o objetivo de recortar o voto. Duas senhoritas, que também foram candidatas ao Concurso da Rainha do Carnaval, disputam entusiàsticamente o atual concurso eleitoral, na legenda de vereadores. O pleito simbólico assume grandes proporções e o Café Centenário, ao lado do "Jornal de Petrópolis", tornou-se o Q. G. de todos os que sonham com uma cadeira na Assembléia ou um lugarzinho no legislativo local.

A cebola ausente

CEBOLA passou agora a ser artigo de luxo. Desapareceu dos armazéns e das quitandas, não há mais em lugar nenhum. Ontem, entretanto, uma senhora foi procurá-la no Mercado Municipal e encontrou-a. Primeiro, o empregado disse que não havia, mas o homem-da-caixa, quando a senhora se retirava, mandou chamá-la. E disse que dispunha de alguns quilos de encomenda, escondidos embaixo do balcão, podendo ceder-lhe um ou dois quilos, de camaradagem. A senhora ficou alegre um instante, mas logo enraiveceu-se. O homem pediu-lhe 38 cruzeiros por quilo. Assim é o Mercado de Petrópolis.

Não haverá greve

O SR. Domingos Vieira Muniz, diretor da Cia. Rodoviária de Transportes, desmentiu categòricamente o boato de que os empresários iriam a greve, caso o prefeito vetasse o projeto que determina o aumento das passagens. Disse que o aumento é irrisório e que o povo será beneficiado, pois as emprêsas aumentarão os coletivos e melhorarão os horários.

Jornal

CHEGOU ontem a primeira linotipo do novo jornal "Diário de Petrópolis", órgão de divulgação pertencente ao grupo do deputado Flávio Castrioto que circulará em princípios de outubro. Serão diretores do novo órgão os jornalistas Noronha Portela e Ivan Kersedelo.

Perigo

A PRAÇA Marechal Carmona (Largo dos Prontos), constitui um grave perigo para a população e principalmente para os colegiais, residentes nas zonas de Silva Jardim e Souza Franco. Ainda há dias um menor morreu sob as rodas de um caminhão e ontem quase aconteceu outro desastre. A Prefeitura devia mandar construir um abrigo e a Inspetoria de Trnaito bem que podia instalar ali uma sinaleira. Aí fica o aviso.

O prefeito veta

O PREFEITO Cordolino Ambrósio, conforme prometera, vetou o projeto que determinava o aumento das passagens de ônibus. Também a deliberação que estendia aos extranumerários os benefícios de seguro, foi ontem vetada pelo prefeito, sob a alegação de que a referida providência já vem sendo aplicada, uma vez que o extranumerário, após 5 anos de serviço, é equiparado aos funcionários do quadro, para tais efeitos.

Barreira

NA barreira fiscal de Itaipava, conhecida vulgarmente sob as denominações de "sanguessuga", "posto estadual de achacamento" e "caixinha do Amaral", encontram-se detidos os caminhões 6-70-75 e 11-86-57, procedentes de Raul Soares. Os referidos carros conduzem 260 sacos de feijão destinados a uma firma desta cidade e estão retidos porque o motorista José Xavier não possui dinheiro para cumprir as exigências fiscais do aludido posto. E na cidade não existe feijão de espécie alguma.

Pontilhão

CONTINUA oferecendo sérios perigos o pontilhão que liga o 1.º ao 2.º Distrito e que está situado na Estrada da Saudade. Os pranchões estão soltos e tudo indica que o pontilhão ruirá por estes dias. O Departamento de Engenharia deve providenciar, para evitar funestas consequências. Este é o segundo aviso.

Nota

O PSP distribuiu uma nota à imprensa, aprovando o veto, já anunciado, do Prefeito, ao projeto que manda aumentar as passagens de ônibus e aprovando os demais dispositivos do projeto, como sejam, substituição de ônibus imprestáveis, seccionamento das linhas e nomeação de uma comissão para vistoriar os coletivos. E' interessante frisar que a bancada do PSP se dividiu na votação do projeto, tendo os vereadores Saul Avelar, Arnaldo Azevedo e Manoel de Almeida votado pelo aumento, enquanto os vereadores Noronha Portela, Martins de Souza e Pedro Neves votavam contra.

Noivado

O CONHECIDO radialista Mário Lessa, que também exerce na cidade as funções de inspetor da Kosmos Capitalização, contratou casamento com a senhorinha Mirtes Passos, filha do sr. Alvaro Passos e sra. Ana Passos.

Agora!
grande remárcação de preços em
Vestidos e Costumes
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Tudo moderno! Tudo da melhor qualidade... para a senhora adquirir o modêlo de sua preferência... a preço muito abaixo do normal! Compre agora - à vista ou pelo Crediário - e faça uma grande economia!

Vestido em Lã Mescla Original modêlo, gola sport pontuda com pesponto. Saia bem rodada com grandes bolsos tambem pespontados. Tamanhos 40 a 48. De 650, por **495,**

Vestido em pura lã listrada. Gola alta, manga japonesa com punho. Saia justa com prega batida atraz. 2 bolsos com listras fazendo contraste. Tam. 40 a 48. Côres: marinho, havana e preto. De 695, por **495,**

Costume em pura lã Nevada, gola chale e bolsos salientes com bordados. Saia 4 panos. Côres modernas. Tam. 40 a 50. De 1.200, por.. 795,

Vestido. Em lã de fio francês de superior qualidade. Modêlo com cinto de verniz largo, e estola double face em contraste de côres. Côres: grafite e preto. Tam. 40 a 48. De 1.200, por 980,

Costume, em gros-grain de pura lã, gola chale e bolsos meia lua, debruado com a mesma lã. Saia justa com prega atraz. Côres: preto e marinho. Tam. 40 a 43. De 1.980, por 1.390,

Costume, em pura lã sal e pimenta. Gola clássica e bolsos debruados de veludo. Côres: cinza, mescla e marron. Tam. 40 a 48. De 1.200, por 795,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - C-3010

COMPRE MUITO MAIS... COM MAIORES FACILIDADES, PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Apoio do povo à luta pela liberdade de imprensa

(Conclusão da 4.ª pág.)

soa ou a sua família, pois (como nesta casa) há milhares de pessoas, no país, pedindo a Deus, diàriamente, proteção e amparo para quem tanto merece".

Pobres e ricos

De Um Brasileiro, Petrópolis:

"Estou satisfeito de saber que ainda há homens que põem a Pátria acima de seus interêsses pessoais, coisa de há muito esquecida pelos homens de nosso govêrno. Não estais sozinho. Milhares e milhares de brasileiros, pobres e ricos, indistintamente, mas todos honestos, estão interessados no esclarecimento dêste escândalo".

Sono da indiferença

Do sr. Hércules Faria, Belo Horizonte:

"Não se agaste com os que o atacam. Abocanham-lhe a bainha das calças, mas não chegam a ferir-lhe as pernas. Continue na sua campanha profilática, até que o Brasil desperte do seu letargo. Enquanto houver um brasileiro dormindo o sono da indiferença, clame sem cessar. Um dia, será ouvido, dentro e fora do território nacional".

Irregularidades

Do sr. Gilton Morgan de Aguiar, Ituverava:

"Acompanho as reportagens que o ilustre jornalista vem realizando, através da imprensa e do rádio, no sentido de tornar públicas as irregularidades verificadas na administração do Banco do Brasil".

Apesar do caos

De U'a Mãe Brasileira, Rio:

"É u'a mãe brasileira, acima de tudo patriota e católica, quem lhe escreve, nesta hora em que nos parece ver que o Brasil, apesar do caos, da corrupção, do abuso, da falta de autoridade moral dos homens que conduzem nossos destinos, ainda tem gente digna, desassombrada, inatacável. Rezamos todos, com fervor, pela proteção sua e da família e, ainda, pela dos destemidos Armando Falcão e Aliomar Baleeiro e os bravos componentes da Comissão de Inquérito".

Escabroso

Do sr. Augusto Azevedo Andrade, Rio:

"É com o máximo prazer que lhe escrevo para lhe apresentar o meu apoio, nessa causa de moralização contra o escabroso escândalo da "Ultima Hora" e seus sequazes. É de homens como o senhor que o Brasil precisa, para sanear a sociedade dêsses ladrões de casaca e evitar que o Brasil se afunde cada vez mais em tamanho lamaçal".

O crime e os criminosos

Do sr. Luís Carlos Parreiras, Niterói:

"Diante dos acontecimentos que empolgam o Brasil, diante do desassombro com que tendes atacado o crime e os criminosos envolvidos no caso de "Ultima Hora", e, mais, diante da verdade incontestável de vossas palavras, venho emprestar, a sua notável campanha, o meu apoio, humilde, bem sei, mas sincero".

Saque

Do sr. Daniel Veríssimo Alves, Rio:

"Saúdo-o pela desassombrada atitude diante de mais um caso injustificável, êsse saque ao Banco do Brasil feito por um estrangeiro. Quero salientar a vacilação do govêrno, em face do revoltante caso da "Ultima Hora", em que o sr. Getúlio Vargas é um dos cúmplices".

Ditadura

Do sr. Mário de Morais Filho, S. Paulo:

"V. S. conseguiu, em boa hora, barrar os influxos da ditadura, que começavam a germinar no seio da "Ultima Hora", o jornal mais carnavalesco que o Brasil já conheceu. Ninguém imaginava, talvez, que a democracia estava ameaçada e que caminhava a passos largos a ditdura, cuja quadrilha só agora é conhecida".

Repulsa

Da sra. Maria Beatriz Guimarães, Juiz de Fora:

"Como mineira, não posso, nem devo, calar minha repulsa à inqualificável atitude da Associação Mineira de Imprensa, convidando, no mesmo pé de igualdade, o jornalista Carlos Lacerda e o apátrida, falsário e chantagista Samuel Wainer, para falarem ao povo de Minas. É uma afronta à nossa dignidade".

Patrimônio moral

De Um Funcionário Público, (?):

"Empolgado pela vossa defesa do patrimônio moral do país, não posso deixar de enviar-lhe estas linhas de admiração. Pela autópsia moral do caso Wainer, pôde o povo brasileiro ter conhecimento da podridão em que estava mergulhado".

Esmolas de milionário

Do sr. Mário P. Ribeiro, Rio:

"Não sei se lhe teria escapado a exploração Lodi-Wainer, na 3.ª pág. da "Ultima Hora" de 3-8-53. Envolve a Igreja Católica, comprometendo a Liga Eleitoral na suspeita de estar sob o jugo do dinheiro malsão do sócio principal de tantas bandalheiras com dinheiro do povo. Como católico, repugna-me venha a público tal notícia, como se a Igreja precisasse das "esmolas" de milionário, para, afinal, ficar envolvida na trama infamante do bessarabiano sem pátria e comunista confesso".

Nossa campanha

Do sr. Marino Pereira, Apucarana:

"Nem todos são sombras. Ainda existem homens. Aqui, "nesta boca de sertão", e por certo em todos os rincões do Brasil, mesmo nos mais longínquos, a sua campanha, que é também a nossa campanha, tem a vitória esperada, vitória que será a da Verdade e da Justiça.

Sanha

Do padre H. de Oliveira, Juiz de Fora:

"Continue inabalável em sua bravura sincera e patriótica. Ao senhor e aos nobres membros da Comissão de Inquérito, ameaçados pela sanha dos inimigos da comunidade brasileira, prometo um especial "elemento" na Santa Missa. Deus os defenda!"

Transmitindo verdades

Do sr. Nilsie R. Paschoalini, Uberaba:

"Não estais pregando no deserto. Nos mais longínquos recantos dêste Brasil imenso, sempre encontramos brasileiros ouvindo-o, aprendendo as verdades que tendes a transmitir".

Um livro

Do sr. Sebastião Martins dos Santos, Rio:

"Tão logo passe a borrasca, seria valiosa a feitura de um livro pois seria um grande legado às gerações futuras. Através da imprensa e do rádio, tenho estado bebendo os ensinamentos de verdadeira profilaxia moral de nossos tempos".

Gastos

Do sr. Lincoln de Jesus, Mandaguari:

"Enquanto o govêrno estiver em mãos de ladrões, passaremos fome, porque são enormes os gastos com as eleições. Mas se os gastos fôssem apenas com eleições, ainda bem. Além disso, roubam para financiamentos particulares. Se V. S. quiser, terá a seu lado milhões de brasileiros dispostos a lutar contra isso".

Necessária

Do sr. Augusto Lima e Silva, Fortaleza:

"A campanha necessária, corajosa e patriótica, em boa hora encetada por V. S. em defesa do regime, começa a dar os primeiros frutos, como sejam: fechamento da Rádio Clube, afastamento do estrangeiro Wainer da direção da "Ultima Hora" e o provável expurgo do "benemérito" sr. Lodi da Confederação das Indústrias".

Roubo legal

Do sr. Hélio Antunes, (?):

"Uma medida urgente que o govêrno devia pôr em prática, para safar-se desta campanha de moralização movida pela imprensa independente, seria sem dúvida oficializar o roubo, ou seja, tornar o roubo legal".

Chico Barbosa

De Um Constante Leitor, [illegible]:

"Samuel Wainer e Baby acreditam no "talento" do Chico Barbosa, o [illegible] de papel para o "boss" ou "gang" do Mangue. Pedindo-lhe desculpas por lhe roubar o tempo dedicado a uma campanha de profilaxia social, quero pedir-lhe que divulgue êstes versinhos do poeta Manuel Bandeira, sôbre Chico, era apresentado como redator-chefe da "Ultima":

"Francisco de Assis Barbosa,
Brasileiro ano sete,
Nem no verso, nem na prosa,
Não deu, não dá, nem promete".

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

Programa da inauguração da nova sede do Centro Dom Vital

DIA 21 DE AGOSTO — DIA DA INAUGURAÇÃO

Às 7 horas: Missa no Mosteiro de São Bento, celebrada por D. Marcos Barbosa.
Às 12 horas: Abertura da sede para a recepção de visitantes.
Às 5 horas: Benção da sede por Sua Exa. Revma. D. Rosalvo da Costa Rêgo, Vigário Geral da Arquidiocese.
Às 18 horas: Sessão solene inaugural. Orador: Dr. Alceu Amoroso Lima.

DE 24 A 28 DE AGOSTO — SEMANA DA INAUGURAÇÃO

Conferencistas:
Dia 24: Dr. José Fernando Carneiro.
Dia 25: Dr. Hamilton Nogueira.
Dia 26: Dr. Heraclito Sobral Pinto.
Dia 27: Frei Pedro Secondi O.P.
Dia 28: Dr. Gustavo Corção.
Palestras às 18 horas.

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.

Úlceras - Varizes - Eczemas das pernas
Tratamento rápido e eficiente, sem dor e sem repouso
Clínica Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

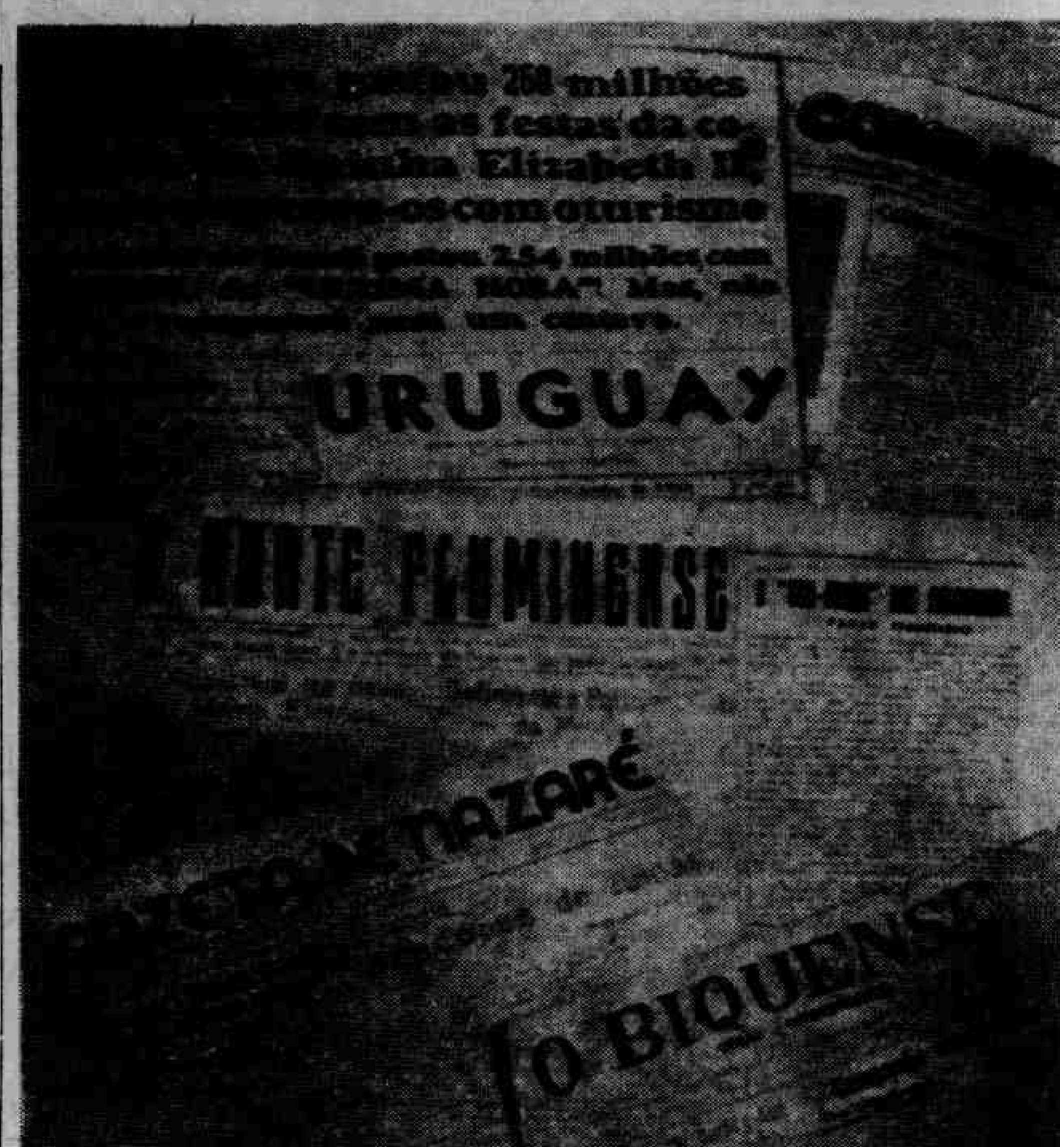
Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLÉIA 98
Das 17 às 19 horas

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 5å - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Terreno na praia
Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

— PUBLICIDADE —
Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças
A.N.M.V.A.P.
(Segunda Convocação)
Convidamos os Diretores e Associados da A.N.M.V.A.P. para a 5.ª Reunião Mensal do Conselho Diretor, a realizar-se, às 9,30 horas, do dia 20 do corrente, quinta-feira, na sede social à rua da Quitanda, 80, 5.º andar, para discussão da ordem do dia a que se refere o edital da primeira convocação.
Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1953.
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO — Presidente.

VOZES DE TODO O BRASIL



Os pequenos jornais de interior, espinha dorsal da imprensa brasileira, apoiam a campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA teve o privilégio de iniciar, contra a "Ultima Hora" e o "dumping" organizado com propósitos ditatoriais.

Aqui estão alguns exemplos:

"O Combate", de Jaboticabal, S. Paulo, num artigo sôbre a ação de Carlos Lacerda, diz:

— "Ainda bem que nem tudo está perdido nesta terra de ninguém, onde o nome do presidente serve de escárnio, ligado a falcatruas e velhacarias.

A "Gazeta de Nazaré", de Nazaré da Mata, Pernambuco, publica em primeira página uma matéria que mostra "O que o Brasil perde com a "Ultima Hora".

"O Norte Fluminense", de Bom Jesús do Itabapoana, Estado do Rio, analisa o caso Wainer-Baby num artigo chamado "O Asa-Negra das Falcatruas".

"O Biquense", da cidade de Bicas, em Minas Gerais, chama a ação da TRIBUNA DA IMPRENSA de "Campanha Necessária", dizendo que é preciso que o povo a acompanhe de perto.

Finalmente, o jornal "Uruguai" publica em "manchete" na primeira página a informação de que o Brasil gastou mais com a "Ultima Hora" do que a Inglaterra coroando a rainha Elizabeth.

O jornal "Uruguai" é editado em S. Borja, no Rio Grande do Sul.

Uma grande frota aérea ao seu dispor

Uma grande frota constituída de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rotas aéreas do mundo

...os ...SIL, ...JANEIRO 122 — FONE ...

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-0403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2306.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 613/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

ALOYSIO M. d'ALBUQUERQUE — Causas cíveis e criminais. Especialidade: pensões de civis e militares da União, habilitação, majoração, reajustamento. Rua Buenos Aires, 66-A, 2.º andar. Tel.: 52-2782 (das 16 às 18 hs.).

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3882 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 12.º — Tel.: 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel.: 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8 s. 1001-10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 43-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 3.º-s. 303-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4.º Diabetes — Magreza e Obesidade

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 119 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9048 — 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

DR. SERGIO PAULO MACHADO DA SILVA — Cirurgia geral — Bócios — Metabolismo basal e clínica médica — R. Miguel Lemos, 44, s. 302 — Copacabana — Tel.: 47-5323.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/ 814-5 — Tel.: 22-5934 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 27-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1104 — Res.: 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 apto., 32 — Telefones 42-6776 e 37-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica - Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and. s/15 — Tel.: 32-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 40 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Laboratórios

DR. CHERMONT DE MIRANDA ... — Exames: sangue, urina, secreções. Pre-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal — Rua México, 164 — 3.º and. — Telefone 42-4986. Atende pessoas de pequenos recursos às terças e quintas-feira.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 - Tel.: 33-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-5557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-3.º, s/301 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Raios X

DR. CARLOS CAMPOS — Raios X — Rua São José, 50-4.º andar — Fone: 52-6822.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 19 hs. — Tels.: 22-6634 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-3.º andar — Tel.: 43-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

Do Well, o vencedor do Grande Prêmio Dr. Frontin

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

Eis os nossos comentários sôbre as corridas, ontem, na Gávea:

1.º PÁREO — Rondinela, fácil — Rondinela ganhou fácil, fazendo o percurso todo de ponta a ponta. Caçamba, regular 2.º, sem ameaçar muito a posição de Rondinela.

2.º PÁREO — Panurgo, de ponta a ponta — Panurgo ganhou sem se aperceber dos rivais, folgando na reta de chegada, para vencer por boa margem. Geranio formou a dupla. Rapineiro 3.º, e Cleofas 4.º. Não apareceram os francos favoritos Jericinó e Rifão, entrando nas duas últimas colocações.

3.º PÁREO — Outra vitória fácil — Garufero continuou a série de vitórias fáceis da tarde, galopando de um a outro extremo, sem tomar conhecimento dos adversários. El Banderin assumiu o segundo pôsto no meio da grande curva e nele se manteve até o final. Reveur entrou 3.º, com Inahalis e Cartaginês nas duas últimas colocações.

4.º PÁREO — Final enérgico de Ullôa — Lindo páreo ganhou Ullôa, com Fulano. O "Japonês", lembrando-se de seus velhos tempos, deu uma demonstração de sua enérgica remada, conseguindo dominar Mau, no espêlho, por diferença diminuta.

Mau largou na ponta e destacou-se dos demais competidores, dos quais apenas Fulano trouxe forte atropelada para alcançá-lo, vencendo-o em cima do laço.

Em 3.º chegou Panqueca, e a vários corpos.

5.º PÁREO — Maketub muito firme — Depois de terem revezado na ponta Quebranto e Legul, na altura das especiais, apareceram em forte atropelada Sepoy e Maketub, que se destacaram dos demais. No final, Maketub dominou muito firme, para cruzar o espêlho com 2 corpos sôbre Sepoy. Luiz Dias houve-se magistralmente no dorso do defensor do "stud" Vice Rei.

Em 3.º entrou Legul e em 4.º Jonsion.

6.º PÁREO — Dario Moreira em plena forma — Voltou Dario Moreira, o vivo freio gaúcho, a dar uma demonstração de que se encontra em plena forma, conduzindo com mestria Querela, que sacou um corpo sôbre Baltaca.

Dawn correu na ponta até a entrada da reta, onde, desgarrando, deixou passar por dentro a Querela, que não mais perdeu a liderança, sempre acossada por Baltaca.

Em 3.º, a dois corpos, chegou Oitita e em 4.º Ave Alta.

7.º PÁREO — Starway, de passagem — Ubirajara Cunha soube dosar muito bem as energias de Starway, para, numa atropelada curta, dominar as ponteiras Angatuba e Holloween, na altura das populares. Navarra entrou segundo, correndo muito. Em 3.º chegou Rumena e em 4.º Angatuba.

Rumena correu sempre nos últimos postos. Domingos Ferreira atrasou-se muito, logo após a partida.

8.º PÁREO — Do Well, finalmente, confirmou — Do Well, o craque do "stud" Lundgren, confirmou, finalmente, os seus bons privados, levando de vencida o G. P. Dr. Frontin.

Arthur Araujo deu ao filho de Rosewell e Dasaratha uma direção primorosa, trazendo-o contido até à altura das especiais novas, onde atropelou forte, para dominar o páreo por um corpo, aproximadamente.

Em segundo chegou Acapulco, que, também em forte atropelada, tirou pequena diferença sôbre Panther, no ôlho mecânico.

Away, o grande favorito da prova, pessimamente corrido por Domingos Ferreira, nunca estêve no páreo, tendo entrado penúltimo.

9.º PÁREO — Rotina, com Marchant sereno — Rotina foi a última ganhadora da tarde. Marchant, seu pilôto, trouxe-a muito serena, para livrar dois corpos sôbre Envidia.

Em 3.º chegou Graná e em 4.º Igaratá.

O STARTER

Serviu como "starter" o sr. Nilton Carrilho Macedo, que teve ótima atuação.

Ganhou o jóquei que soube usar a cabeça — Araujo, o mais controlado — Desastradas as direções impostas a Away, Manicero, Panther e Inah — Prêmio à perseverança

A VITÓRIA de Do Well, no Grande Prêmio Dr. Frontin, deve-se única e exclusivamente à primorosa direção que lhe foi dada pelo freio patrício Arthur Araujo.

ARAUJO, NOTAVEL

Num páreo em que a maioria dos jóqueis teve uma atuação abaixo da crítica, Araujo soube controlar-se até à altura das especiais novas, quando, então, lançou o filho de Rosewell e Dasaratha, numa atropelada valente, pelo centro da pista. Cruzou o espêlho com um corpo de luz sôbre Acapulco, outro que teve direção acertada de seu jóquei, o Luiz Dias.

"MINGUINHO", DESASTRADO

Desastradas foram as direções dadas por Domingos Ferreira, que, diga-se de passagem, estava num dia dos mais infelizes, a Away; por Ullôa, a Manicero; Castilho, a Panther, e, finalmente, A. Portilho, a Inah.

"Minguinho", quebrando a característica natural do "Gato de Botas", suspendeu-o logo à primeira passagem pelo espêlho, fugindo à luta que Inah e Fairplay ofereceram nos primeiros metros do percurso.

ULLÔA, ERROU

Ullôa matou na boca o Manicero, um cavalo que poderia ter comandado a carreira, de maneira vantajosa, desde a altura da curva do Hospital, uma vez que os ponteiros já estavam quase esgotados.

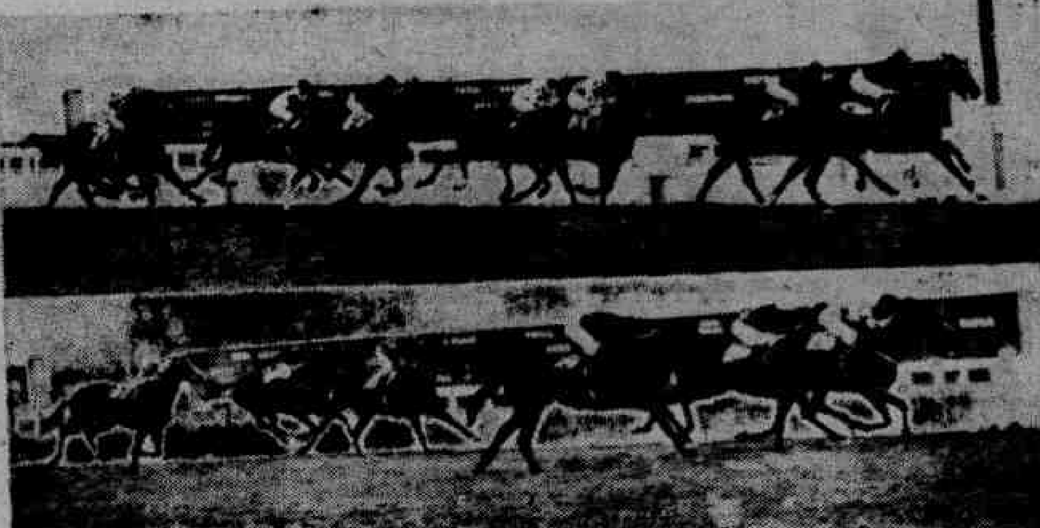
Sofreou de maneira violenta o defensor do "stud" Rocha Faria, seguindo a carreira em terceiro, todo contido, até que, ao alcançarem a grande curva, levou um fecha, tendo ido parar nos últimos postos.

CASTILHO, PRECIPITADO

Castilho, já pelos 1.200 metros, iniciou longa atropelada com Panther, um cavalo que, segundo se sabe, não anda muito bem de saúde.

O resultado foi o pupilo de Covarrubias dominar o páreo com relativa facilidade, para entregar-se a Do Well, guardado para uma atropelada curta de 600 metros.

Arthur Araujo e Eulógio Morgado estavam radiantes com a vitória do craque do "stud" Lundgren, uma vez que ela representa para ambos, muito mais do que um triunfo no Grande Prêmio Dr. Frontin, um prêmio à sua perseverança. Nunca desanimaram diante dos fracassos sucessivos do defensor da jaqueta de Mossoró, que costumava trabalhar bem e não confirmar em carreira.



No cliché acima, vemos, no alto, a primeira passagem pelo espêlho, com Manicero completamente contido por Ullôa, comandando o lote, seguido de perto por Fairplay, Inah, Platina, Baltimore, Away, Retang e Do Well, encoberto por aquêle último. Em baixo, o final do G. P. Dr. Frontin, com Do Well alcançando o espêlho, seguido por Acapulco por fora e Panther por dentro e, mais atrás, por Fairplay, Baltimore e Platina.

VOZES DO TURFE

RONDINELA, a vencedora do primeiro páreo da reunião de ontem, foi vítima de forte hemorragia.

A defensora das côres do simpático Don Justo José Caraballo chegou tôda respingada de sangue, devendo, por êste motivo, entrar em cura, antes de reaparecer.

A PARTIDA do terceiro páreo do programa de ontem foi anulada, por se ter negado a sair Cartaginês.

O "starter" agiu com muita precisão, anulando-a imediatamente, sem que houvesse prejudicado qualquer dos competidores.

BAITACA, aquela tordilhinha atrevida que chegou segundo para Querela, mancou nos últimos cem metros do percurso.

A pupila de Gabino Rodrigues era depositária de grandes esperanças.

LUIZ Diaz, "El Negro Diaz", veio ao Rio apenas para atender a um pedido dos irmãos Seabra, devendo voltar ainda hoje a S. Paulo.

Tendo vindo para montar Obolenski, acabou montando Acapulco e fêz carreira magnífica: entrou segundo para Do Well.

OUTRA que chegou mancando um pouco da dianteira direita foi a égua Inah. Resultado, talvez, do "train" suicida que quis imprimir ao G. P. "Dr. Frontin".

PEÃO

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

As corridas de ontem, no Hipódromo Brasileiro, tiveram o seguinte resultado:

1.º PÁREO — Conde de Carapebus (8.ª prova especial de éguas) — 2000 metros — Pista G.L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1.º Rondinella, B. Cruz 59
2.º Caçamba, U. Cunha 59
3.º Natalina, D. Ferreira 60

Diferenças: palheta e 2 corpos — Tempo: 123" 2/5 — Vencedor (2) 19,00 — Dupla (12) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 438.960,00.

2.º PÁREO — 1200 mts.. — G.L — Prêmio: Cr$ 60.000,00.

1.º Panurgo, W. Andrade 55
2.º Geranio, U. Cunha 55

Não correu: Regio.

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos — Tempo: 72" 4/5 — Vencedor (5) 51,00 — Dupla (36) 117,00 — Placês (5) 24,50 e (6) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.183.810,00.

3.º PÁREO — 1800 mts. — G.L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.

1.º Garufero, A. Portilho 57
2.º El Banderin, O. Ullôa 53

Não correu: Tor di Quinto.

Diferenças: 6 corpos e 1 corpo — Tempo: 109" 2/5 — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (12) 99,00 — Placês (1) 16,50 e (2) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.135.110,00.

4.º PÁREO — 1500 mts. — G.L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Fulano, O. Ullôa 53
2.º Mau, A. G. Silva 53

Não correram: Reuno, Bola Dourada, Porto Rico e Incendio.

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 92" 3/5 — Vencedor (7) 27,00 — Dupla (33) 182,50 — Placês (7) 17,50 e (8) 56,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.441.170,00.

5.º PÁREO — 1600 mts. — G.L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.

1.º Maktub, L. Diaz 56
2.º Sepoy, R. Urbina 56
3.º Segrel, U. Cunha 56

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 98" 4/5 — Vencedor (5) 61,00 — Dupla (33) 120,00 — Placês (5) 19,50; (4) 23,00 e (3) 30,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.702.210,00.

6.º PÁREO — 1600 mts. — G.L. — Prêmio: Cr$ 40.000,00.

1.º Querela, D. Moreira 56
2.º Baltaca, R. Martins 56
3.º Ortita, O. Ullôa 56

Não correu: Quizadá.

Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor (5) 28,00 — Dupla (13) 49,50 — Placês (5) 15,00; (1) 19,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.777.900,00.

7.º PÁREO — 1200 mts. — G.L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.

1.º Starway, U. Cunha 60
2.º Navarra, O. Ullôa 60
3.º Rumena, D. Ferreira 56

Não correram: Miúda e Nativa.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 80" — Vencedor (3) 49,00 — Dupla (26) 115,00 — Placês (3) 10,00; (10) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.909.890,00.

8.º PÁREO — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00 e Cr$ 15.000,00.

1.º Do Well, A. Araujo 59
2.º Acapulco, L. Diaz 57
3.º Panther, E. Castillo 59
4.º Fairplay, B. Cruz 59
5.º Baltimore, A. Ribas 57
6.º Platina, J. Marchant 57
7.º Manicero, O. Ullôa 57
8.º Retang, C. Moreno 59
9.º Away, D. Ferreira 59
10.º Inah, A. Portilho 57

Não correram: Obolenski, Gatilio, Grey Girl e Reveur.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 146" — Vencedor (4) 459,00 — Dupla (13) 54,00 — Placês (4) 40,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.748.150,00.

Do Well — M. C. 6 anos — Irlanda — por Rosewell e Desaratha — Proprietário: Arthur H. Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado — Importador: Arthur H. Lundgren.

9.º PÁREO — 1400 mts. — G.L. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.

1.º Rotina, J. Marchant 55
2.º Envidia, D. Ferreira 55
3.º Graná, R. Gomes 55

Não correu: Emely.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 85" 2/5 — Vencedor (4) 28,00 — Dupla (12) 36,00 — Placês (4) 10,00; (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.618.490,00.

Movimento geral de apostas	12.956.320,00
Concursos	403.240,00
TOTAL	13.359.560,00

Valeu a intenção

SÁBADO, no vestiário do Maracanã, ocupado pelo Botafogo, ouvimos uma declaração do zagueiro Gerson a alguns amigos que, absolutamente, não entendemos pudesse ser feita por um atleta profissional.

Dizia o zagueiro botafoguense: — "Desta vez não consegui pegar o Pinga, mas da próxima vou apanhá-lo de jeito".

Ontem, após o Fla-Flu, a cena voltou a reproduzir-se. Desta vez o protagonista foi o veterano Esquerdinha, valente extrema esquerda do quadro mais popular da cidade.

No vestiário reservado ao seu clube, Esquerdinha lamentava-se: — "Só tenho pena de não ter podido quebrar o Castilho. Não há de ser nada, da próxima vez a coisa não vai ficar assim não!".

Urge que os dirigentes dos dois clubes tomem enérgicas providências no sentido de punir seus craques. Dessa vez tudo não passou do terreno da intenção (embora Pinga apresentasse a perna esquerda bastante atingida), porém, cumpre lembrar que em certos casos a intenção também vale...

Bicampeã do "II Troféu Brasil" a equipe de atletismo do Vasco

VENCENDO a terceira competição, realizada ontem e sábado, o Vasco da Gama sagrou-se bicampeão do "II Troféu Brasil", pois já fôra o seu vencedor anteriormente, em S. Paulo.

O clube cruzmaltino teve um bom desempenho no certame, fazendo jús ao favoritismo que lhe fôra dado. Os melhores resultados técnicos foram de Alcides D'Ambrós, registrando o recorde sul-americano do pêso (superior ao que lhe pertencia, em 12 centímetros) e Dayse Jurdelina de Castro, com o recorde brasileiro de salto em altura, com 1m59.

PALMEIRAS, A SURPRÊSA

O terceiro lugar obtido pelo Palmeiras foi a nota de realce da competição, já que, Pinheiros, Flamengo, Tietê e Fluminense poderiam ter alcançado mais pontos.

Ilse Gerdáu, única representante de Pôrto Alegre, fêz nada menos de 34 pontos para seu clube.

RECORDES MASCULINOS

Arremêsso do pêso — Alcides D'Ambrós, do Vasco da Gama, com 15m71, novos recordes sul-americano, brasileiro, carioca e do troféu. 110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, do Vasco da Gama, com 14"9/10; 1.500 metros rasos — Antonio Joaquim Roque, do São Paulo, com 4'01"7/10; arremêsso do martelo — Walter Kupper, do Vasco da Gama, com 50m80; todos do Troféu.

RECORDES FEMININOS

Salto em altura — Dayse Jurdelina de Castro, do Palmeiras, com 1m59, novos recordes brasileiro, paulista e do Troféu. 100 metros rasos — Benedita de Souza Oliveira, do Palmeiras, com 12"3/10; salto em distância — Dayse Jurdelina de Castro, do Palmeiras, com 5m50; revezamento de 4 x 100 metros rasos — Equipe do Palmeiras, com 50" cravados; todos do Troféu.

CONTAGEM GERAL

Vencedor — Vasco da Gama, com 228,5 pontos; São Paulo, com 160; Palmeiras, 134; Flamengo, 118; Tietê, 106; Fluminense, 87; Pinheiros, 82; Saldanha da Gama, 40; Botafogo, 35; G. Portoalegrense, 34; Corintians, 23; Paulistano, 9; e Ipiranga, 4,5 pontos.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

SÃO PAULO

EM JAÚ

Portuguesa Desportos	3
XV de Novembro	3

EM PIRACICABA

Corintians	4
XV de Novembro	3

EM S. PAULO

S. Paulo	1
Juventus	0
Guarani	3
Nacional	2
Comercial	4
Ipiranga	2

EM SANTOS

Santos	2
Linense	1

EM CAMPINAS

Ponte Preta	0
Portuguesa Santista	0

MINAS GERAIS

EM B. HORIZONTE

América	1
Cruzeiro	1

EM SABARÁ

Siderúrgica	2
Vila Nova	2

EM SETE LAGOAS

Democrata	1
Asas	1

RIO GRANDE DO SUL

EM PORTO ALEGRE

Grêmio	2
Aymoré	0
Renner	6
Fôrça e Luz	0
Floriano	3
Cruzeiro	3

PERNAMBUCO

EM RECIFE

E.C. Recife	4
Santa Cruz	2
Náutico	6
Great Ster	0

ADEMAR, O VENCEDOR

DORTMUND, 17 — O atleta universitário Adhemar Ferreira da Silva, do Brasil, venceu a prova de salto tríplice com a marca de 15,92 metros.

Em segundo lugar classificou-se o japonês Akira Nishimura que saltou 14,95. Em quinto lugar ficou Renato Nascimento, também brasileiro, com 14,54.

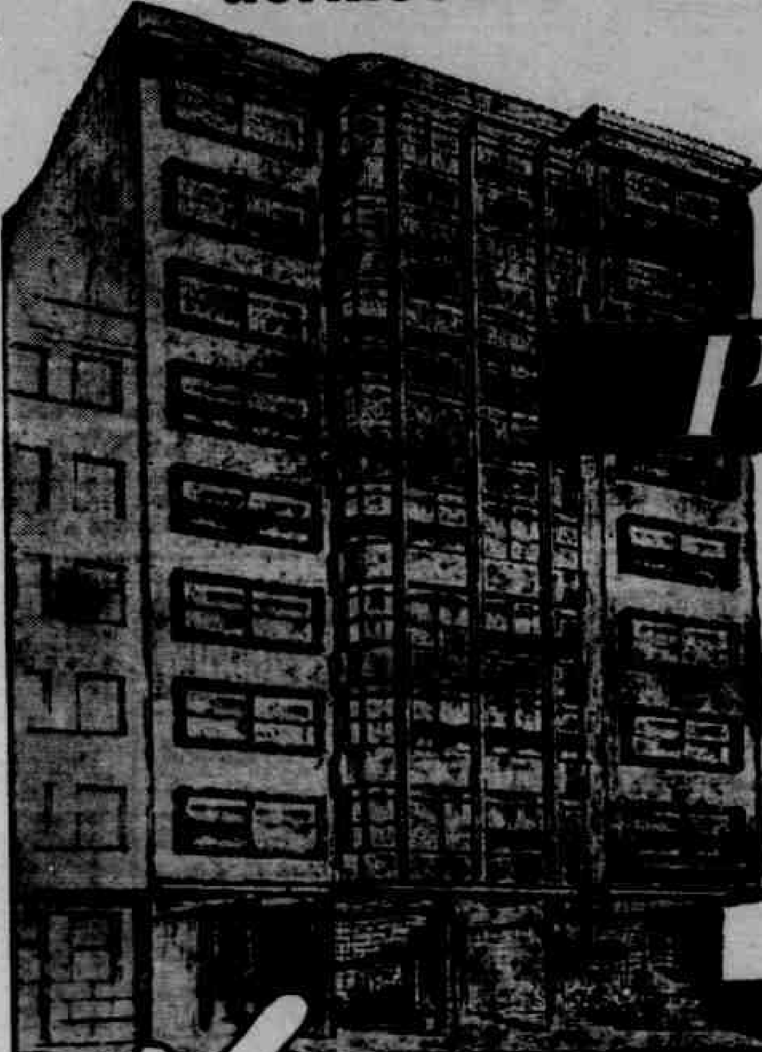
Adhemar pretendia bater o seu próprio recorde, porém não o conseguiu porque soprava um forte vento contra.

Falando ao correspondente da United Press disse Adhemar que ia esperar um tempo mais favorável para tentar melhorar sua marca de 16,22 metros, que no mês passado foi batida por um centímetros pelo atleta russo Leonidas Shverbakov, o qual foi anunciado porém ainda não aprovado oficialmente. (Da U. P.).

Div. Prop. Prolar - Dl. 16

Repare nas 3 grandes condições que lhe oferecemos no magnífico e modernissimo edifício

5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados em 5 anos após o "HABITE-SE"



PERI

Rua Conde de Baependi, 32 e 34
FLAMENGO
Junto à P. José de Alencar

Apartamento tipo:

(A) - Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências
(B) - Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências
(C) - Sala, 2 quartos e demais dependências

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 540.000,00.

escolha e... RESERVE JÁ

CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA
PROLAR S. A.
Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar - Tel. 22-9500

FLAMENGO X S. CRISTÓVÃO, DOMINGO PELA MANHÃ, NO MARACANÃ — Rubro-negros e alvos preliarão na manhã de domingo, no Estádio do Maracanã, pela 7.ª rodada do Campeonato Carioca. Abrindo essa etapa teremos, na tarde de sábado, no Maracanã, Botafogo x Ban gu. Domingo à tarde, ainda no Maracanã, será disputado o "clássico" que reunirá as equipes do América e do Fluminense. Madureira x Canto do Rio, em Conselh eiro Galvão; Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri; Vasco da Gama x Bonsucesso, em São Januário. são os jogos complementares da rodada.

West Coast 50 x Flamengo 48, placard do internacional de basquetebol ontem na Gávea



TRÊS DOS CINCO TENTOS DO PRIMEIRO FLA-FLU DO CAMPEONATO — Nos clichês, três dos cinco "goals" registrados durante a partida de ontem, no Maracanã, entre o Fluminense e o Flamengo. Nas duas extremidades, os dois pontos dos rubro-negros, consignados por Es querdinha, ao cobrar uma penalidade máxima, e Evaris to com um tiro violento, numa ligeira virada dentro da área. Ao centro, o penalti assinalado contra o Flamengo e que, cobrado por Telê, redundou no terceiro e último tento do grêmio das Laranjeiras.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, segunda-feira, 17 de agôsto de 1953

DUAS ALTERAÇÕES NO AMÉRICA E UMA NO FLUMINENSE PARA O JÔGO DE DOMINGO

Retornarão à equipe rubra o zagueiro Joel e o médio Hélio — No quadro tricolor reaparecerá o médio Jair — Jorginho será examinado hoje, embora não seja grave sua contusão

O ZAGUEIRO Joel e o médio Hélio deverão retornar ao quadro titular do América, domingo, para o jôgo com o Fluminense, segundo declarações do dr. Mário Tourinho à TRIBUNA DA IMPRENSA, na tarde de ontem, no vestiário de General Severiano, cedido aos rubros.

Os dois jogadores não puderam ser aproveitados pelo técnico Oto Glória para a peleja de ontem, com a Portuguêsa, porque ambos se achavam contundidos, já em fase de recuperação. Possivelmente, já no próximo treino de conjunto rubro, Joel e Hélio estarão em ação, totalmente refeitos.

JORGINHO NÃO PREOCUPA

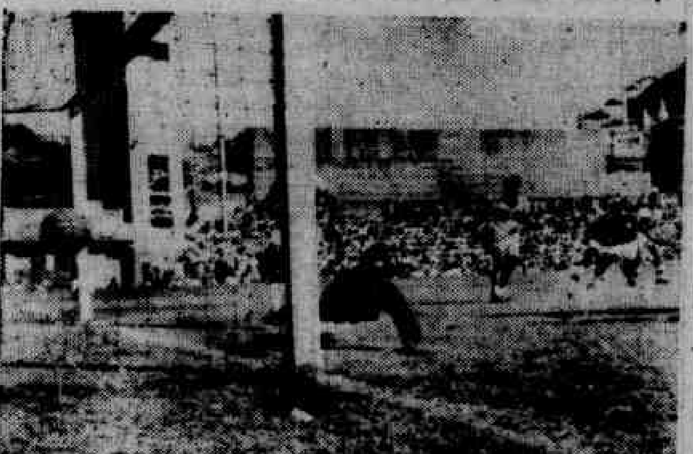
O atacante Jorginho contundiu-se ontem, na disputa de um lance durante o prélio com a Portuguêsa, não chegando porém, a causar preocupação à direção técnica.

Hoje, Jorginho será submetido a um rigoroso exame no Departamento Médico do clube, embora êle mesmo julgue que sua contusão seja coisa sem grande importância.

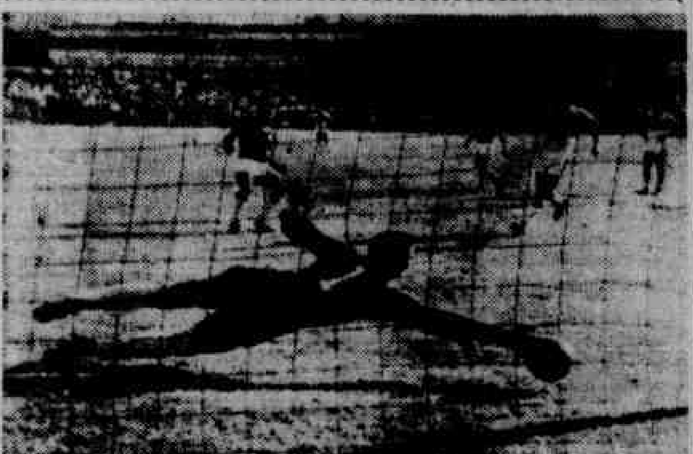
JAIR REAPARECERA'

Para o "clássico" de domingo, a direção do quadro do Fluminense pretende promover o reaparecimento do médio Jair, que não pôde enfrentar o Flamengo por haver extraido um dente sexta-feira.

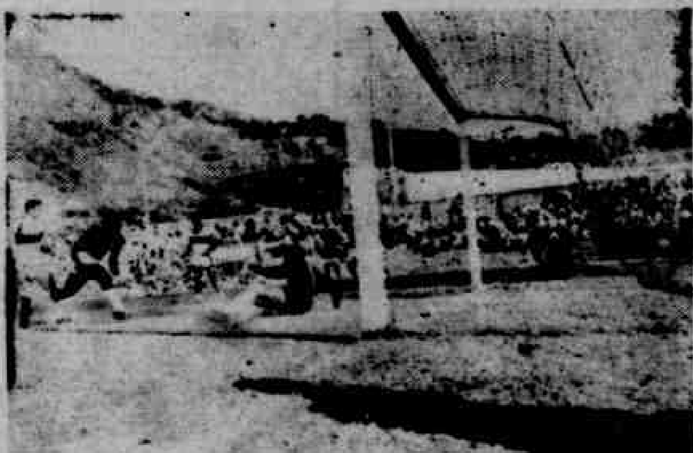
Essa, é a única alteração que se anuncia para a formação do onze tricolor. Zezé Moreira não pretende fazer nenhuma outra modificação no quadro, pois ficou satisfeito com a atuação de todos os seus integrantes.



O "goal" de abertura da contagem do jôgo América x Portuguêsa, de autoria do centro-avante Leonidas, aos 12 minutos da primeira fase.



O extrema Ferreira, do América, ao cobrar uma penalidade máxima, assinala o terceiro tento para o seu quadro, quando o cronômetro já indicava um minuto de prorrogação da primeira etapa. O goleiro Antoninho ainda chegou a tocar na pelota porém não conseguiu interceptar a sua trajetória certeira.



O último tento do América, conquistado aos 12 minutos do período complementar, pelo meia Wassil, aproveitando-se de uma confusão no limite da área da Portuguêsa.

ESPELHO DA RODADA

O Fluminense não teve mêdo do "Bicho Papão"

NAO se impressionando com o favoritismo do adversário, o Fluminense alcançou na tarde de ontem expressiva vitória, abatendo o Flamengo, líder invicto do certame, por 3 a 2.

O triunfo foi meritório. Os integrantes do seu time souberam controlar os ânimos dos antagonistas e com tranquilidade lançaram-se em busca de um placard compensador. Foram felizes, depois de suportar um bombardeio nos cinco minutos iniciais da peleja, foram equilibrando as ações e aos poucos estavam donos do campo e impondo ao Flamengo o seu jôgo.

A abertura da contagem por Robson aos 23 minutos trouxe a apatia. Os litigantes mostravam nessa altura que estavam completamente desinteressados da pugna, até que minutos após logrou Marinho elevar o marcador e dar ao seu quadro maior comodidade que sem dúvida lhe foi de grande valor na etapa complementar.

Os 45 minutos da fase final foram, sem favor, os melhores. Desde o seu primeiro minuto até o derradeiro o panorama do embate modificou-se. Novo colorido surgiu, levando ao homem da arquibancada a bons momentos, que só terminaram com o apito de Gama Malcher.

A marcação e conversão de dois penalties em "goals" alterou profundamente o jôgo. A partir dêsse momento, o quadro "rubro-negro" iniciou a sua virada. Com empenho e dedicação lançou-se à luta em busca de desfazer a diferença. Por pouco alcançava êsse objetivo, pois o tento de Evaristo em muito facilitou a tarefa. Contudo, os tricolores acordaram a tempo e com "cera" e severa vigilância foram sustentando a ofensiva, promovendo, vez por outra, bem articulados contra-ataques. Numa breve análise dos dois conjuntos, convém que se mencionem as boas atuações de Jordan, Joel e Esquerdinha no lado do quadro da Gávea e de Castilho, Bigode e Telê, na facção tricolor.

Observador: MARIO JOSÉ

FALTOU CHANCE E ATAQUE AO BOTAFOGO

O BOTAFOGO não teve ofensiva à altura de compreender, ao observar as falhas existentes no setor defensivo do Vasco e explorá-las convenientemente. E porque não teve essa capacidade o conjunto alvi-negro deixou-se abater pela contagem de 4x1.

Se já não bastasse a pouca agressividade do seu quinteto atacante, o Botafogo teve ainda, no árbitro Carlos de Oliveira Monteiro um outro obstáculo para as suas pretensões. Um penalti legítimo contra os cruzmaltinos passou em brancas nuvens, sem que o juiz da partida tomasse conhecimento. Várias outras infrações foram esquecidas por Tijolo que, evidentemente, não estava numa tarde das melhores.

Contudo, talvez a contagem não tivesse sido tão dilatada se Gerson aplicasse os seus conhecimentos técnicos em vez de andar, durante todo o transcurso do prélio, procurando de todos os modos afastar o meia Pinga da contenda. Sua violência, desnecessária, contribuiu, em parte, para o insucesso do quadro. E', sem dúvida, um caso para punição severa por parte da direção do grêmio de General Severiano.

Não merecia o Botafogo aquêles quatro a um de sábado. E' bem verdade que sua representação não andou bem, porém, não podemos também deixar de dizer que o Vasco contou com uma grande dose de chance e também com um pouco de benevolência do árbitro. Sem se falar na atuação do ponteiro Vinicius, que mais parecia um defensor vascaino que um atacante botafoguense. Nada menos de quatro excelentes oportunidades perdeu, infantilmente, o extrema esquerda alvi-negro, quando teve o arco quase completamente livre à sua frente, oportunidade essas que teriam modificado completamente o panorama da contenda. Enfim, venceu o Vasco por 4x1 numa peleja que, como atração, apresentou apenas a acertada exibição da ofensiva do conjunto vascaino.

Observador: WALDIR FIGUEIREDO

VITÓRIA JUSTA DO OLARIA

O OLARIA não encontrou muita dificuldade em golear ao Canto do Rio, na tarde de ontem, em Caio Martins.

E isto porque os locais atuando sem a menor objetividade, não aproveitaram as oportunidades surgidas na primeira fase da luta (quando atuaram melhor) e não souberam conter as consecutivas arremetidas do Olaria no tempo complementar, quando êste dominou as ações desenvolvidas na cancha.

Andou acertada a direção técnica do Olaria em ordenar a troca de posição entre Lima e Maxwell, pois, o centro-avante como meia recuado e estabelecendo a ligação entre a defesa e o ataque atuou muito bem, tornando-se o "homem-chave" do quadro na segunda fase.

O jôgo, apenas, em raros momentos agradou ao reduzido público que compareceu ao estádio Caio Martins, assim mesmo, pela movimentação havida em campo, pois o panorama técnico da peleja estêve longe de sequer ser classificado de sofrível.

A vitória do Olaria foi justa, embora o placar possa ser considerado um pouco dilatado dada a razoável atuação dos locais na primeira fase.

(OBSERVADOR: *Paulo Vidal*)

UM TEMPO PARA CADA TIME

FOI no primeiro tempo que se fêz sentir a supremacia do Madureira. Agindo com um sistema de jôgo cem por cento conjunto, onde a média de produção de cada jogador era muito útil à performance da equipe, o Madureira dominou amplamente um adversário descontrolado, desacertado, que tinha falhas gritantes na defesa e um desperdício de gente na vanguarda. Mesmo assim, não foi além do tento de Calixto, apesar do apoio de Apel e Weber e do bom desempenho da ala canhota. Já no período final, foi a vez do São Cristovão. Mesmo não atingindo a bom nível técnico, os alvos começaram a lutar com fibra, aproveitando bem o deslocamento de J. Alves para o centro.

Houve um chute de Cabo Frio no poste esquerdo; houve outro de Sarcinell, no travessão. Mas o tento de Cabo Frio foi suficiente para fazer justiça ao esfôrço do São Cristovão, sem desmerecer o trabalho apresentado, o Madureira, mas no tempo de abertura.

José Gomes Sobrinho foi um juiz mais que regular. Deixou passar um penalti para cada bando, talvez por não ver (êle ter o poder de interpretar a regra) falta suficiente para ser punida com tanta severidade. Não titubeou, porém, quando Carlinhos, sem bola, sem motivo, chutou Apel e por trás. Apontou-lhe incontinenti o caminho do chuveiro. Mas por ter agido bem, foi mal compreendido e teve que deixar Figueira de Melo garantido por dois membros da Polícia Especial e vários Guardas Civis.

(OBSERVADOR: *Nilton Ribeiro*).

OUTRA DO BANGU

PARTIDA fraca, falha de técnica e desinteressante, realizeram ontem, no Estádio Proletário, Bangu e Bonsucesso. O zero a zero do placar demonstra, com fidelidade, a mediocridade de futebol dos dois quadros. Nenhuma das equipes fêz jús a vitória. O Bonsucesso usou o sistema defensivo, no que foi bem sucedido pela má atuação dos mulatinhos rosados. A equipe banguense apresentou muitas modificações em seu quadro, que nada valeram. Em momento algum da peleja conseguiram armar-se.

Os leopoldinenses, vieram satisfeitos com o resultado, para êles honroso, em vista do Bangu, ser considerado um dos grandes, mas, como tal, nada mostrou. Nada produziu.

(OBSERVADOR: *Lucio Guimarães*)

JORGINHO FÊZ FALTA

ENQUANTO o América contou com Jorginho para fazer a ligação, jogou fácil. Não teve dificuldade em marcar os 4 tentos, auxiliados por dois penaltis. Embora existentes, foram marcados com rigor. Os três a zero do primeiro tempo fizeram justiça àquele que mandou no campo durante tôda essa etapa. Assim como até os 22 minutos da etapa complementar, quando Jorginho se contundiu e recebeu ordem de abandonar a função que vinha exercendo com exatidão. O placar, para os americanos estava feito: 4 x 0.

Sem ligação entre o ataque e a defesa, o América caiu de produção. Aí passou a Portuguesa a pressionar a defesa americana, e conseguiu com isso dois tentos.

Mas, o América em momento algum da partida teve ameaçado o seu triunfo. Triunfo justo e merecido.

OBSERVADOR: *Arthur Parahybo*)



O TENTO INAUGURAL DA SEXTA RODADA

O primeiro tento da sexta rodada do Campeonato Carioca, foi conquistado a 1 minuto do primeiro tempo do jôgo de sá bado, entre o Vasco e o Botafogo, no Maracanã. Fê-lo o meia direita Maneca nu ma virada rápida e bastante oportuna.

A rodada de hoje no basquetebol

MAIS cinco jogos darão prosseguimento esta noite ao Campeonato Oficial da Cidade. O Botafogo, a equipe que mais prestigio obteve até o momento, mais pela regularidade que pelos valores individuais que a compõem, atuará contra o Sampaio, que mesmo não tendo grande conjunto, poderá opor resistência. Pelo valor técnico destaca-se o encontro entre América e Sirio. A rodada comportará êstes pormenores:

Grajaú T. C. x Fluminense F. C. — às 20,30 e 21,30 hs. — quadra do Grajaú T. C. — Luiz Marzano e Guilherme Fleischauer, juizes; Arthur Perez, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador; Homero dos Santos, delegado.

A. A. Grajaú x Riachuelo T. C. — às 20,30 e 21,30 hs. — quadra da A. A. Grajaú — Afonso Lefever e Cleodyr Eves de Lima, juizes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; Raymundo Peretti Mattos, apontador; Marcos Franco da Rosa, delegado.

Sampaio A. C. x Botafogo F. R. — quadra do Sampaio A. C. — José Ribeiro e Osmar Pinheiro, juizes; Jaschoal Bruno, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador; Edyr Saraiva, delegado.

América F. C. x Sirio Libanês — quadra do América F. C. — Aladino Astuto e Heliodoro Dulcetti, juizes; Carlos Pereira, cronometrista; José R. de Almeida, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

C. R. Flamengo x Carioca E. C. — ginásio C. R. Flamengo — Léo Mello e Mario Newton Leal, juizes; José Soares Filho, cronometrista; José Gaio Filho, apontador; apontador do jôgo, delegado.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE x FLAMENGO.

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Renda: Cr$ 1.668.383,00.
Preliminar: Fluminense 2 x 0.
Quadros: FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.
FLAMENGO — Garcia, Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.
1.º tempo — Fluminense 2 x 0 (Robson aos 23' e Marinho aos 44 minutos).
Final — Fluminense 3 x 2 (Telê aos 5', de pênalti, Esquerdinha aos 8', de pênalti e Evaristo aos 14 minutos).

S. CRISTOVAO x MADUREIRA.

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Gomes Sobrinho.
Renda: Cr$ 9.047,80.
Preliminar: S. Cristóvão 5 x 1.
Quadros: S. CRISTOVAO — Hélio, Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
MADUREIRA: Borrachinha, Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mario; Wilson, Calixto, Bato, Paulinho e Osvaldo.
1.º tempo — Madureira 1 x 0 (Calixto aos 20 minutos).
Final — Empate 1 x 1 (Cabo Frio aos 38 minutos).
Anormalidades: Carlinhos foi expulso aos 23 minutos da segunda fase.

CANTO DO RIO x OLARIA.

Local: Caio Martins.
Juiz: Erick Westman.
Renda: Cr$ 18.217,00.
Preliminar: Canto do Rio 2 x 0.
Quadros: CANTO DO RIO — Horácio, Nanati e Cosme; Cleuson, Edésio e Dico; Milton, Almir, Jaime, Raimundo e Jairo.
OLARIA — Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e J. Alves.
1.º tempo — Olaria 1 x 0 (Lima aos 34 minutos).
Final — Olaria 4 x 0 (Lima aos 7' e Washington aos 30 e 40 minutos).

VASCO x BOTAFOGO.

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 777.956,70.
Preliminar: Empate 1 x 1.
Quadros: VASCO — Ernani, Mirim e Beline; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.
BOTAFOGO — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garricha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.
1.º tempo — Vasco 2 x 0 (Maneca no primeiro minuto e Pinga no sétimo).
Final — Vasco 4 x 1 (Maneca aos 32', Vinicius aos 39' e Maneca aos 40 minutos).

PORTUGUÊSA x AMÉRICA.

Local: Estádio do Botafogo.
Juiz: Mario Viana.
Renda: Cr$ 50.398,60.
Preliminar: Empate 3 x 3.
Quadros: PORTUGUÊSA — Antoninho, Cicerino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Darrocinha.
AMÉRICA — Osni, Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Jorginho, Wassil, Leônidas, J. Carlos e Ferreira.
1.º tempo — América 3 x 0 (Leônidas aos 12', Ferreira aos 22' e a um minuto da prorrogação, ambos de pênalti).
Final — América 4 x 2 (Wassil aos 12', Colangelo aos 30' e Neca aos 27 minutos).

BANGU x BONSUCESSO.

Local: Estádio Proletário.
Juiz: Franz Grill.
Renda: Cr$ 19.317,70.
Preliminar: Empate 1 x 1.
Quadros: BANGU — Arizona, Mendonça e Salvador; Pinguela, Valdir e Nilton; Bueno, Décio, Enio, Russo e Nivio.
BONSUCESSO — Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Lino.
1.º tempo — Empate 0 x 0.
Final — Empate 0 x 0.

Almir chegará ao Rio 3.ª-feira

O JOGADOR Almir, do Paraná, deverá chegar ao Rio têrça-feira, para se submeter a um período de experiências no Fluminense.

Almir atuava ao lado do atacante Ivo, já contratado pelo grêmio da rua Alvaro Chaves. Se Almir fôr aprovado nos testes, será, a exemplo de seu companheiro, contratado pelo tricolor.